

**LEI Nº 1.571, DE 14 DE JUNHO DE 2023**

*Institui o Plano Municipal de Turismo para o período de 2022/2026 e dá outras providências.*

**O PREFEITO MUNICIPAL DE BARREIRAS-BA**, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal, faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º.** Em cumprimento ao disposto no artigo 215 da Constituição Federal de 1988, e artigo 9º da Lei Municipal 602/2003, fica instituído o Plano Municipal de Turismo para o período de 2022/2026, que estabelece as ações, programas, objetivos e as metas da administração municipal para preservar e requalificar 100% dos equipamentos públicos assim como, promover e incentivar o turismo de forma sustentável, na forma do Anexos I.

**Art. 2º.** O Poder Executivo ajustará as metas aprovadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias aos programas estabelecidos no Plano Municipal de Turismo.

§ 1º - Considerando que o Plano Municipal de Turismo para o período de 2022/2026 está sendo instituído depois da aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2023, poderá haver alteração nos instrumentos visando à adequação das ações e programas previstos.

§ 2º - A codificação dos programas deste Plano será observada nas Leis de Diretrizes Orçamentárias, nas Leis Orçamentárias Anuais e nos projetos que os modifiquem.

**Art. 3º.** A exclusão ou alteração de programas constantes desta Lei ou inclusão de novos programas serão propostas pelo Poder Executivo por meio de projeto de lei específico.

**Parágrafo único** – O projeto de lei específico conterà, na hipótese de:

I - inclusão de programa:

- a) diagnóstico sobre a atual situação do problema que se deseja enfrentar ou sobre a demanda da sociedade que se queira atender com o programa proposto;
- b) Indicação dos recursos que financiarão o programa proposto.

II – alteração ou exclusão de programa, exposição das razões que motivaram a proposta.

**Art. 4º.** A inclusão, exclusão ou alteração de ações orçamentárias e de suas metas, dentro de um programa, poderão ocorrer por intermédio da Lei Orçamentária Anual, de seus créditos adicionais, por transposições, remanejamentos ou transferências.

**Parágrafo único** – Fica o Poder Executivo autorizado a:

I – incluir, excluir ou alterar outras ações e respectivas metas, exclusivamente nos casos em que tais modificações não envolvam recursos do orçamento;

II – alterar indicadores de programas.

**Art. 5º.** O Poder Executivo procederá à avaliação anual dos resultados dos programas que servirá de subsídios para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

**Parágrafo Único** – A avaliação consistirá em:

I – aferir o resultado com referência aos objetivos e metas fixadas;

II – aferir o grau de satisfação da comunidade quanto aos bens e serviços ofertados pelo Poder Público;

III – explicitar, se forem o caso, as razões das discrepâncias verificadas entre as metas previstas e executadas;

**Art. 6º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito de Barreiras-BA, 14 de junho de 2023.



**João Barbosa de Souza Sobrinho**  
Prefeito de Barreiras-BA

# **BARREIRAS** **CAPITAL DO OESTE**



**PLANO MUNICIPAL DE TURISMO**  
**2022 - 2026**



**GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL  
MUNICÍPIO DE BARREIRAS**

## MENSAGEM DO PREFEITO

**A** Expectativa de evolução é a esperança que nos impulsiona a trabalhar, Barreiras é polo agropecuário, educacional, médico, industrial, tecnológico, econômico e cultural do Oeste da Bahia e a perspectiva é que se torne também um polo turístico.

Mantendo o princípio do planejamento que rege nossas ações, após atuações para identificar potencialidades, prioridades, dificuldades e necessidades do *trade* turístico e da população barreirense, elaboramos o Plano Municipal de Turismo.

Sendo participativo, o plano foi elaborado após ouvirmos setores diversos da sociedade, atendendo aspirações dos segmentos comerciais, entidades, comunidades e da sociedade em geral.

Por isso, é com grande satisfação que encaminhamos à Câmara Municipal o Plano Municipal de Turismo de Barreiras 2022-2026, para a devida apreciação, levando em conta aspectos legais, reivindicações da população, sugestões de especialistas e projeções técnicas.

Para este trabalho, uma equipe de consultores especialistas foi contratada, servidores e técnicos



diversos da Administração Pública organizaram informações e sugestões na Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo.

Em tempo, foram realizadas reuniões na cidade e interior, com representantes do setor comercial, hoteleiro, transportes, eventos, visando a construção de um plano que espelhasse a vontade dos barreirenses.

Dessa forma, espera-se implantar em Barreiras um ambiente colaborativo e dinâmico de planejamento, com participação popular efetiva, acompanhando regularmente a execução dos projetos que objetivam, acima de tudo, o desenvolvimento do turismo, ladeado com o forte desenvolvimento econômico de nossa cidade.

**João Barbosa de Souza Sobrinho**

Prefeito do Município de Barreiras

## MENSAGEM DO SECRETÁRIO MUNICIPAL

Falar da economia de turismo nos enche os olhos, engrandece a nossa alma e vislumbra um novo caminho, um novo momento em nossa cidade a partir da construção do Plano Municipal de Turismo.

A economia do turismo engloba 52 atividades comerciais e de serviços, engradecendo toda a cadeia produtiva municipal, gerando emprego e renda para todos que participam destas atividades econômicas.

Barreiras destaca-se por sua posição geográfica, sua bacia hidrográfica e belezas naturais que, com o aproveitamento correto trarão crescimento e desenvolvimento para nossa estimada cidade, somos polo de desenvolvimento econômico regional no agronegócio, educacional, na saúde, e setores tecnológico, de transporte, comercial e de serviços, passa a ser também polo do turismo.

A descentralização que vem acontecendo no turismo nacional, à regionalização das ações turísticas, a evolução do trade turístico em todo o

país, demonstra para a sociedade a importância que o setor tem representado para a economia mundial.

O Brasil ocupou a 11ª posição como maior mercado do setor de Turismo do mundo em 2021, segundo levantamento do *World Travel & Tourism Council* (WTTC), com uma movimentação de aproximadamente US\$ 103,5 bilhões resultantes do território brasileiro.

A nossa cidade conta com excelentes espaços de lazer, hospedagem e gastronômicos e buscamos, através deste plano, agir para contribuir com a capacitação de mão de obra para o trade turístico e conscientização do mercado para o potencial do turismo local.

Agradecemos a oportunidade dada, parabenizamos nossa equipe, o Conselho de Turismo e todos que contribuíram para este instrumento de planejamento e o apresentamos para vossa apreciação e envio do mesmo para aprovação pela Câmara Municipal de Barreiras.

**Roberto de Carvalho e Silva**

Secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Barreiras.

## FICHA TÉCNICA

PREFEITO

**João Barbosa de Souza Sobrinho**

VICE-PREFEITO

**Emerson Erbeta Cardoso Macedo**

ELABORAÇÃO

**TURMA TREINAMENTO E ASSESSORIA EIRELE-ME | CNPJ: 29.080.431/0001-97**

COORDENAÇÃO GERAL

**Marcos Augusto Vasconcelos Almeida**

CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

**Franklin Euzébio dos Santos**

**Jorge Luis Godim Ávila**

**Lúcio Flávio Rufino De Souza**

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Secretário de Indústria, Comércio e Turismo.

**Roberto de Carvalho e Silva**

COORDENAÇÃO TÉCNICA LOCAL

Advogado, Assessor do Secretário de Indústria, Comércio e Turismo.

**Arnaldo Reis Trindade**

Turismóloga

**Ana Rita Chaves Cathalá Loureiro**

**COMTUR**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**  
(Decreto nº2800/2018)

**CONSELHEIROS TITULARES**

Roberto de Carvalho e Silva

André Cordeiro Vasco Miranda

Chaliny Sumaia Matutino Amorim

Mariene Cristiane Costa de Santana

Demosthenes da Silva Nunes Junior

Rider Mendonça Castro

Odacil Ranzi

Iolanda Gonçalves da Cruz Xavier

Carlos Maurício Faria da Motta

Geovani Jung Zorzo

Paulo Roberto Baqueiro Brandão

Adriana Morais Silva

**CONSELHEIROS SUPLENTES**

Arnaldo Reis Trindade

Maria Amélia Sampaio de Oliveira

Mylane Bastos Santos

Gislaine Cesar de Carvalho Barbosa

Valmir Damaso De Almeida Junior

Heleina Braz da Silva Chaves

David Marcelino Almeida Schmidt

Valéria Saraiva Sales Martins Rodrigues

Victor Williams Tardin Virgínio

Pollyceia da Cruz Alves de Oliveira

Muriely dos Santos Oliveira

Beatriz Souza Bernardes

**PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE**

**ABAPA** – Associação Baiana de Produtores de Algodão

**ABRAAS** – Associação Barreirense de Bares e Restaurantes

**ACEB** - Associação Comercial e Empresarial de Barreiras

**ACRIOESTE** – Associação Baiana de Pecuária

**AIBA** – Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia

**AELO-BA** - Associação das Empresas de

Loteamento e Desenvolvimento Urbano da Bahia

**APSC** - Associação Parque Santo Cristo

**AMO** – Associação dos Motociclistas do Estado da Bahia

Associação de Motociclistas - Xerifes do Asfalto

Auto clube Rolê de Fusca e Cia

Auto clube Barreiras Antigos

Auto clube Volks Club

Auto clube Antigos Oeste

Câmara Municipal de Barreiras

Country Club Rio de Ondas

**CONSID** – Consórcio Intermunicipal do Oeste da Bahia

CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Barreiras

**CREA** - Conselho Regional de Engenharia e

Agronomia

Ecosistema de Inovação de Barreiras

**IFBA** - Instituto Federal da Bahia

Grupo de Condutores de Moto Aquática de Barreiras

**RPPN** Cachoeira do Redondo - Guilherme Sbaraini de Albuquerque e Isabel Sbaraini de Albuquerque São Francisco Administração Aeroportuária e Rodoviária

**SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

**SESI** - Serviço Social da Indústria

**SENAC** - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

**SESC** - Serviço Social do Comércio

**SENAR** - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

**SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**SPRB** – Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras

**UFOB** - Universidade Federal do Oeste da Bahia

UNEB - Universidade do Estado da Bahia

UNIFASB/UNINASSAU – Universidade São Francisco de Barreiras

#### **APOIO**

André Brito do Nascimento

Érica Vanessa Silva de Jesus

Genivaldo Laurindo dos Santos

Ignez Pitta de Almeida

Luzeni Maria dos Santos

Marcus Vinicius dos Santos Penalber

Maria da Penha de Faria

Thiago Pereira dos Santos

Valquíria Maria de Alcântara Souza

Viviane dos Santos Villa Nova



## APOIO INSTITUCIONAL

Emerson Erbetete Cardoso Macedo

**Secretário de Planejamento**

Dicíola Figueirêdo de Andrade Baqueiro

**Secretária de Assistência Social e Trabalho**

Jeferson Barbosa dos Santos Neves

**Chefe de Gabinete**

Gabriela Galdina Santana Nogueira

**Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer**

Gislaine Cesar de Carvalho Barbosa

**Secretária de Administração**

Melchisedec Alves das Neves

**Secretário de Saúde**

Celso Luís Lessa

**Secretário da Fazenda**

Túlio Machado Viana

**Procurador Geral**

Demosthenes da Silva Nunes Junior

**Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade**

Aldir Joel Resmini

**Controlador Geral**

Álvaro Sampaio Junior

**Secretário de Segurança Cidadã e Trânsito**

Emília Perpetua Carvalho Moreno

**Diretora de Cultura**

João Araújo de Sá Teles

**Secretário de Infraestrutura, Obras, Serv.**

**Públicos e Transporte.**

Edivaldo da Silva Costa

**Diretor de Comunicação**

José Marques Batista De Castro

**Secretário de Agricultura e Tecnologia**

Canuto Aires de Alencar Júnior

**Diretor de Vigilância Sanitária**

Lucas Christiano da Silva Quirino

**Diretor de Esportes**



## LISTA DE SIGLAS

**BA** – Estado da Bahia

**COMTUR**– Conselho Municipal de Turismo de Barreiras

**FLIB** - Festa Literária Internacional de Barreiras

**FOFA** – Matriz para análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças

**Hab/Km<sup>2</sup>**– Habitante por quilômetro quadrado

**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**IGR** – Instância de Governança Regional

**INEMA** - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

**MDS** - Ministério do Desenvolvimento Social

**MTur** – Ministério do Turismo

**ODS** – Organização de Desenvolvimento Sustentável

**OMT** - Organização Mundial do Turismo

**ONU** – Organização das Nações Unidas

**PMT** - Plano Municipal de Turismo

**PRT** – Programa de Regionalização do Turismo

**S/A** – Sociedade Anônima

**SEI** - Sistema Eletrônico de Informações

**SETUR-BA** – Secretaria de Turismo do Estado Bahia

**SWOT** – Abreviação da língua inglesa (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)



# SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	08
<b>2. INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>3. JUSTIFICATIVA</b> .....	15
<b>4. METODOLOGIA</b> .....	19
4.1 Fluxograma metodológico .....	21
4.2 Cronograma .....	21
4.3 Fases .....	22
4.4 Resultados obtidos da Consulta Pública .....	26
<b>5. FUNDAMENTOS DO TURISMO NA GESTÃO PÚBLICA</b> .....	29
<b>6. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE BARREIRAS</b> .....	41
6.1 Dados Historiográficos e Formação Política Administrativa .....	42
6.2 Dados Geofísicos .....	44
6.3 Dados Socioeconômicos.....	48
<b>7. GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO</b> .....	54
<b>8. OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM FACE AO TURISMO BARREIRENSE</b> .....	60
<b>9. SEGMENTOS TURÍSTICOS PRIORITÁRIOS</b> .....	74
<b>10. PERFIL DA DEMANDA</b> .....	78
<b>11. OFERTA TURÍSTICA</b> .....	81
<b>12. CALENDÁRIO MUNICIPAL DE EVENTOS</b> .....	84



<b>13. MATRIZ SWOT / FOFA .....</b>	<b>87</b>
<b>14. DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE BARREIRAS .....</b>	<b>92</b>
14.1 Eixos Estruturantes do PMT de Barreiras 2022-2026 .....	93
14.2 Prognósticos e Indicadores .....	99
14.3 Objetivos Estratégicos .....	103
14.4 Plano de Metas dos Eixos Estruturantes do PMT de Barreiras .....	103
<b>15. EIXOS ESTRUTURANTES E TRANSVERSALIDADES DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE BARREIRAS (2022/2026) .....</b>	<b>108</b>
<b>16. FORÇAS COMPETITIVAS .....</b>	<b>141</b>
<b>17. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>145</b>
<b>18. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>148</b>
<b>19. ANEXOS .....</b>	<b>151</b>





O presente documento constituído pelo Município de Barreiras, Oeste da Bahia por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo em regime colaborativo com a sociedade civil, com o Conselho Municipal de Turismo e sob a orientação de consultores especialistas na gestão pública municipal do turismo. Tais ações possibilitaram o estabelecimento deste documento de gestão como “Plano Municipal de Turismo de Barreiras – BA, 2022-2026”, que por sua vez, tem como objetivo instaurar um planejamento de governo municipal que oriente e ordene as políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da atividade turística em Barreiras que se configura como um promissor município turístico da Zona Turística Caminhos do Oeste do Estado da Bahia.

A construção deste planejamento de gestão deu-se de forma colaborativa por meio de estudos documentais de forma remota e presencial, diagnóstico situacional e os levantamentos obtidos das visitas técnicas, observações, pesquisas, entrevistas, debates e oficinas com os agentes e operadores do turismo municipal. Os dados obtidos subsidiou a análise estratégica conduzidos pela equipe gestora da Secretaria de Indústria e Comércio e Turismo por meio da Diretoria do turismo municipal em conjunto com profissionais e especialistas na área do turismo e gestão pública municipal a serviço da Turma Consultoria<sup>1</sup> para a realização do estudo técnico que fundamentará a elaboração do planejamento de gestão pública do turismo municipal e seu posicionamento como um potencial destino a nível regional nacional e internacional.

Nesse processo que envolveu a construção colaborativa os demais segmentos do poder público, iniciativa privada, associações civis e comunidades envolvidas na atividade turística com o compartilhamento de conhecimentos e experiências exitosas para as operações do turismo barreirense.

O Plano Municipal de Turismo de Barreiras – BA 2022-2026 é fruto de uma força tarefa multidisciplinar para o diagnóstico situacional e estratégico, discussão, validação de informações e prognóstico que expressam as especificidades dos segmentos em relação ao desenvolvimento da atividade turística sendo, portanto, um cenário realístico e atual com suas peculiaridades, vocações, identidade sociocultural e socioeconômica e segmentos prioritários dentro das perspectivas e anseios dos municípios, visitantes e empreendedores.

---

<sup>1</sup> Empresa prestadora de serviços de consultoria, treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial, Pessoa Jurídica inscrita pelo CNPJ nº 29.080.431/0001-97, contratada pela Prefeitura de Barreiras para Elaboração do Plano Municipal de Turismo de Barreiras-BA.



Para tanto, o presente documento está em sincronia com as políticas públicas constituídas pela legislação vigente do Plano Nacional do Turismo (Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008) e programas estruturantes das esferas federal, estadual e regional<sup>2</sup>.

O Plano Municipal de Turismo de Barreiras – BA (doravante PMTB) foi elaborado sob as prerrogativas do Plano Nacional de Turismo no que concerne aos Entes Federados do Estado da Bahia integrantes da Zona Turística Caminhos do Oeste e em âmbito do município de Barreiras, onde foram consideradas amplamente as características regionais e a cooperação intermunicipal visando a um desenvolvimento da atividade turística como um vetor de desenvolvimento.

Instituir o PMTB tem como principal objetivo instrumentar a Gestão Pública Municipal para a otimização da gestão pública municipal do turismo promovendo estruturação e adequação dos produtos e serviços turísticos, sejam os novos ou já consolidados, atendendo as expectativas dos operadores de turismo, da gestão municipal e da comunidade inovando e incrementando o desenvolvimento socioeconômico no período de vigência, dos meses finais do ano exercício 2022 até os meses finais do ano exercício 2026.

Vale ressaltar que o planejamento de gestão previsto no escopo do documento não é algo estático sendo então um processo dinâmico em que as proposições deste documento estarão em constantemente discussão, monitoramento, avaliação e revisões inerentes ao processo do cotidiano do turismo municipal e suas variáveis.

Em suma, este documento consiste em uma ferramenta eficaz destinada à gestão pública do turismo de Barreiras, a toda a cadeia produtiva e para comunidade que em sincronia atuarão visando à operacionalização e implantação das diretrizes, eixos, objetivos e ações promissoras para o turismo de um dos destinos mais promissores da Zona Caminhos do Oeste, Barreiras.

---

<sup>2</sup> PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO / PRT – Instituído pela Portaria MTur nº 41, de 24 de novembro de 2021 que consolida e atualiza as normas sobre o Programa de Regionalização do Turismo, a Categorização dos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro e o Mapa do Turismo Brasileiro, além de estabelecer os critérios, as orientações, os compromissos, os procedimentos e os prazos para a composição. Disponível em <<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/>>





**N**uma abordagem conceitual, o turismo pode ser definido como um fenômeno socioeconômico e é um vetor eficaz para gerar emprego e renda, com potencial de contribuir significativamente com o desenvolvimento sustentável de um destino.

Perante essa premissa, cresce o interesse dos governantes em estabelecer políticas públicas adequadas, capazes de estimular e fomentar o seu desenvolvimento. Neste contexto, a gestão pública municipal ao instituir um planejamento estratégico é algo bastante promissor, pois oferece o direcionamento de ações coordenadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, potencializando os benefícios oriundos da atividade turística.

Barreiras emerge nesse contexto como um importante destino da Zona Turística Caminhos do Oeste, chama a atenção pela diversidade do seu patrimônio histórico, natural e manifestações culturais e um dos maiores polos industriais do oeste baiano e no que tange ao setor turístico já está consolidado no cenário regional como potencial destino. No entanto, o município no que se refere ao aporte turístico precisa de ações que promovam o desenvolvimento e estruturação da atividade turística, objetivando, sobretudo, sustentabilidade responsável, constância e perenidade do fluxo de turistas e munícipes nos principais atrativos da localidade.

O presente documento - Plano Municipal de Turismo Barreiras – Bahia (2022-2026), traz consigo um planejamento de gestão pública municipal do turismo em um documento norteador com base na legislação vigente e que deve ser homologado em âmbito municipal pelo poder público municipal, instancias de governança, cadeia produtiva e sociedade.

Seu processo de elaboração deu-se de maneira transparente e participativa e conduzida pela equipe de gestão do turismo em conjunto com profissionais e especialistas da empresa Turma Consultoria com segmentos do Poder Público, instituições e iniciativa privada, associações civis e



comunidade local que no decorrer do processo de construção do PMTB foi possível verificar a eficácia e viabilidade de um planejamento gestor do turismo barreirense.

Identificou-se ainda que o município agrega uma grande biodiversidade, um potencial aquífero e as comunidades rurais com diversas potencialidades de produtos e serviços turísticos e uma extensa cadeia produtiva que aliados aos recursos naturais e culturais e humanos podem, pela atividade turística, alcançar uma gradativa sustentabilidade. Promovendo então, a geração de emprego, distribuição de renda, captação de divisas, arrecadação de tributos e desenvolvimento sociocultural e profissional para o município, bem como consolidar e posicionar as diversas comunidades, atrativos, equipamento e manifestações populares a níveis regional, nacional e internacional.

A política de governança do turismo local tem dado passos importantes e consistentes para tornar o turismo uma via importante de desenvolvimento econômico e social, destacando sua participação e integração aos programas de caráter regional do Ministério do Turismo (MTur) e da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (SETUR-BA), da Zona Turística Caminhos do Oeste e da iniciativa privada.

Com a realização do estudo diagnóstico situacional do município de Barreiras, foi possível elencar novos segmentos e atividades turísticas para também se posicionarem como novos roteiros a serem empreendidos, agregando-lhes valores socioeconômicos e ampliando as opções de empreendimento de lazer e entretenimento, tanto para os visitantes, empreendedores e para comunidade local.

A análise do diagnóstico situacional contou com a utilização da matriz SWOT (FOFA)<sup>3</sup>, que apontou os aspectos positivos e negativos locais a serem considerados na construção deste Plano, juntamente com a pesquisa de demanda e oferta turística, que foram fundamentais na busca das informações e dados pertinentes da atividade turística no município. Definindo-se os segmentos prioritários que determinam, subsidiam e norteiam as estratégias e ações primordiais a serem

---

<sup>3</sup> A SWOT (FOFA) serve para posicionar ou verificar a situação e a posição estratégica da empresa/empreendimento no ambiente em que atua. Criada por *Kenneth Andrews e Roland Cristensen*, professores da *Harvard Business School*, e posteriormente aplicadas por inúmeros acadêmicos, a análise SWOT estuda a competitividade de uma organização segundo quatro variáveis: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). (RODRIGUES, et al., 50 Gurus Para o Século XXI. 1. ed. Lisboa: Centro Atlântico.PT, 2005).



elencadas para que as operações e inovações do turismo se desenvolvam e gerem benefícios de cunho econômico e sociocultural ao município.

As diretrizes estratégicas do Plano Nacional do Turismo (Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008) estabeleceram os eixos temáticos e suas respectivas ações, os prazos, prioridades e executores. Para o processo contínuo de monitorar o PMTB, criou-se uma perspectiva de avaliação do desenvolvimento do turismo e da execução das ações previstas possibilitando a verificação dos resultados obtidos.

Por isso, o primeiro Plano Municipal de Turismo de Barreiras (PMTB, 2022-2026) foi concebido por intermédio de uma abordagem qualitativa e quantitativa de gestão participativa, envolvendo o poder público e a sociedade civil por meio de processos metodológicos de levantamentos, oficinas consultivas, visitas técnicas e reuniões com o poder público municipal, cadeia produtiva e membros da comunidade. Ressalta-se que, após sua homologação pelo Poder Legislativo Municipal, passará a se configurar como Lei Municipal Ordinária em que sua implementação demandará fases mais pontuais, dinâmica e contínuas.

Portanto, as ações tangíveis do presente instrumento de planejamento e gestão a serem implementadas devem ser avaliadas continuamente e, caso necessário, replanejadas e reformuladas de acordo com interesse público e variáveis das operações turísticas. Sendo então um plano de turismo viável, operante e sustentável tendo como referência os princípios da administração pública que versa a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.





Sabe-se que turismo é um dos setores econômicos que mais registram crescimento ao redor do mundo principalmente no contexto pós- pandemia da covid-19. No entanto, a expansão do setor tende a ser acompanhada do crescimento da oferta turística, o que contribui com o aumento de pressões competitivas entre os destinos turísticos. Um número crescente de destinos vem emergindo no cenário regional e investindo no turismo como uma atividade estratégica e promissora, sendo o planejamento e a definição de políticas públicas adequadas um fator determinante para incremento da competitividade turística das destinações.

Nesse sentido, o planejamento é o processo que se destina a prever as ações e os resultados futuros. Entende-se que para o pleno desenvolvimento do turismo, o planejamento e gestão das ações são imprescindíveis, uma vez que, segundo Molina<sup>4</sup> (2005) “o planejamento consiste em estabelecer um curso de ação que conduz à obtenção de uma situação desejada, mediante um esforço constante, coerente, organizado, sistemático e generalizado”. Com isso podemos conceber que o planejamento eficaz pode definir políticas e processos de implementação, bem como, suas

---

<sup>4</sup> MOLINA, Sérgio. Turismo: metodologia e planejamento. Bauru: Edusc, 2005.



formas de ação, seus prazos e seus resultados em prol do desenvolvimento socioeconômico e sustentável do turismo.

Nesse contexto surgem um questionamento plausível para formular a justificativa desse planejamento de gestão turística, que seria entender o porquê construir um Plano Municipal de Turismo de Barreiras. Então, na busca desse entendimento, as respostas dependem exclusivamente de estudos técnicos especializados, análise de diversos fatores, dentre eles, os sociais, econômicos, ambientais, legislativos, políticos e culturais. E, em face ao desenvolvimento crescente do município e às prerrogativas das políticas públicas vigentes, não se pode deixar negligenciar a importância e a inclusão das operações de turismo, especialmente, no quesito socioeconômico nas políticas de planejamentos de gestão municipal.

Sensibilizar e conscientizar os gestores, cadeia produtiva e comunidade são processos fundamentais, pois ajudam a despertar o olhar crítico e construtivo para o desenvolvimento do turismo local, promovendo as operações turísticas em âmbito municipal e conciliando o crescimento institucional, industrial e socioeconômico sustentável de Barreiras com a preservação, manutenção e valorização do patrimônio histórico, cultural e natural sob o viés da sustentabilidade.

A cidade no decorrer de sua constituição histórica e política como ente federado vem sofrendo diversas intervenções como iniciativas independentes de desenvolvimento do turismo. Dados documentais da Diretoria de Turismo Municipal mostram que as primeiras iniciativas de planejamento turístico vêm sendo feitas há cerca de três décadas para posicionar o turismo municipal como vetor de desenvolvimento. Portanto, perante as obrigações impostas no Plano Nacional de Turismo, que instaura uma gestão descentralizada do turismo, ou seja, expressa o dever de cada ente federado, de forma autônoma e democrática, faz-se necessário integrar essas iniciativas em um planejamento consolidado para fazer do turismo um vetor de crescimento adequado e sustentável.

É preciso institucionalizar um modelo de gestão que promova a união das especificidades do turismo e assim fazendo do PMTB um importante instrumento transformador, determinando a trajetória a seguir com objetivos, as estratégias e constante monitoramento, no que tange ao desenvolvimento turístico de Barreiras, devem ser tomados pelos diversos atores envolvidos nessa atividade que perpassa pela administração pública, iniciativa privada e comunidade.



Apenas por intermédio de um planejamento de gestão participativo, em que os segmentos do turismo municipal envolvidos tornam-se protagonistas nesse modelo de gestão, será possível outorgar ao destino um plano de desenvolvimento turístico sustentável com respaldo na legislação vigente e propriedade para determinar as metas e ações. Cabendo aos gestores a utilização de seus próprios recursos e a busca de parcerias, convênios, investimentos e empreendimentos para o setor do turismo e conseqüentemente os benefícios das atividades socioeconômicas e da sustentabilidade por meio do turismo municipal.

Finalizando a presente justificativa, afirma-se que o poder público tem o dever constitucional nesse processo de planejamento de gestão, principalmente no que se refere: à indução do desenvolvimento da atividade; criação e adequação da infraestrutura turística; e, no estabelecimento de regras e regulações dos serviços inerentes ao turismo.

São, todavia, fundamentais a participação dos atores privados e da sociedade civil ligados a cadeia produtiva e associações comunitárias, uma vez que estão diretamente envolvidos na provisão de serviços e equipamentos turísticos e são impactados pela atividade. Promover a integração e interlocução setorial na execução das ações de desenvolvimento turístico configura-se como vetores profícuos para o sucesso e posicionamento de mercado dos destinos turísticos e seus atrativos turísticos dentre os quais o município de Barreiras possui uma imensa diversidade e vocação turística.





**A** metodologia de construção do PMTB é composta por ações de pesquisa, produção textual, análise de dados e informações da atividade turística no município em processos metodológicos quantitativos e qualitativos sob a ótica do planejamento de gestão pública do turismo em âmbito municipal, em que foram embasados pelos aspectos legislativos preexistentes, estudos sobre as operações realizados que tinham relação direta e indireta com o desenvolvimento do turismo.

Analisou-se como o município se insere nas políticas públicas voltadas para o turismo das esferas dos governos federal, estadual e regional, bem como perante os planos e programas do Mtur e SETUR-BA. Tornando o presente PMTB, um dispositivo promissor e viável ao desenvolvimento do turismo municipal de Barreiras.

O processo metodológico de construção do PMTB contou com reuniões e articulações para:



- I. Determinação do plano de trabalho da equipe gestora e consultoria técnica especializada de caráter multidisciplinar responsáveis pelo estudo, remoto e in loco, para a determinação do fluxograma metodológico, do cronograma e a descrição das respectivas fases que constituem o Plano de Trabalho disposto na próxima seção.
- II. Estudo diagnóstico situacional (levantamento de dados teóricos e empíricos, informações quantitativas por meio do inventário turístico, informações qualitativas por meio das pesquisas in loco, referências bibliográficas eletrônicas e documentais, visitas técnicas, aplicação de questionários, observação das operações de turismo no município e aplicação da matriz *swot* em oficinas consultivas) e criação de um prognóstico em face aos diagnósticos;
- III. Oficinas e/ou palestras de sensibilização sobre a composição do Sistema Municipal de Turismo a importância do planejamento turístico e definição das diretrizes, eixos e metas e ações;
- IV. Intervenção de coparticipação popular em forma de consulta pública visando à apresentação de parâmetros dos eixos e ações estruturantes do plano.
- V. Revisão final e entrega do documento parcial para ajustes e documento finalizado.

O processo de construção do PMTB ocorreu no período de julho a novembro de 2022. E sua compilação e edição final ocorreram no decorrer do novembro de 2022. O tempo previsto para a execução do planejamento foi para 04 anos, ou seja, de 2022 a 2026, possibilitando a intervenção por meio de emendas a inclusão e implementação de ações a longo prazo, no período previsto.

O ementário do plano de trabalho da Turma Consultoria sob suporte da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo de Barreiras foi estabelecido conforme a descrição a seguir.

## 4.1 Fluxograma Metodológico



## 4.2 Cronograma

Fases	Mês				
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Fase 1	X				
Fase 2	X	X			
Fase 3			X		
Fase 4			X		
Fase 5			X	X	X
Fase 6				X	X

## 4.3 Fases

### Fase 1 – Planejamento e atividades preliminares

- Definição do Plano de Trabalho e organização dos espaços e equipes.
- Análise e setorização do território a ser trabalhado e planejamento específico das ações;
- Seleção final e regularização da equipe;



- Treinamento e definição de procedimentos;
- Produto: Plano de trabalho específico, com definição de agendas, metas, atividades e responsabilidades.

## Fase 2 - Diagnóstico situacional

- Levantamento de dados secundários sobre os aspectos físicos, naturais, ambientais, sociais e culturais do Município;
- Levantamento dos documentos historiográficos e bancos de dados existentes sobre o Município e território de que faz parte (contextualização regional);
- Levantamento dos bancos de dados, análise de leis e informações existentes sobre o planejamento e regulação da territorialização do Município e das atividades turísticas na região;
- Caracterização dos espaços e atividades turísticas nas diferentes áreas do Município, analisando o Inventário Turístico de acordo com as diretrizes do Ministério do Turismo;
- Mapeamento inicial de representação gráfica com geração de mapas, recortes e informações a serem utilizados pela equipe para compor o diagnóstico inicial;
- Elaboração do diagnóstico situacional inicial;
- Produto: Diagnóstico situacional a ser apresentado nas oficinas consultivas.

## Fase 3 – Oficinas Consultivas

- Realização de oficinas de diagnóstico de caráter consultivo em diferentes áreas e setores do município para o levantamento das perspectivas comunitárias sobre Turismo (no modelo SWOT/FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças);
- Início das atividades de coleta de informações das áreas de visitação turística;
- Definição inicial das estratégias de ação em conjunto com a administração municipal e comunidades definindo ações de curto, médio e longo prazo a serem realizadas nas diferentes áreas do Município em relação à atividade turística;
- Troca de informações com a comunidade que viabiliza o controle social e auxilia o processo de educação ambiental;
- Produto: Relatórios das oficinas, indicando os problemas e propostas locais específicas em relação ao turismo.



#### **Fase 4 – Prognósticos e prospectivas: planos, programas e projetos**

- Análise das informações coletadas nas oficinas e no diagnóstico para a elaboração dos Planos, Programas e Projetos a serem trabalhados no Plano Municipal de Turismo, considerando as proposições à legislação pertinente;
- Formulação de Diretrizes Estruturantes e Definição de Ações Objetivas para o cumprimento das Metas estabelecidas para o Plano Municipal de Turismo considerando a inscrição em programas para captação de recursos nas esferas federal, estadual e em organizações do terceiro setor;
- Produto: Versão preliminar do Plano Municipal de Turismo (com visão, missão, planos, programas e projetos).

#### **Fase 5 – Oficinas de validação: consolidação do planejamento**

- Oficinas de validação nas quais serão apresentados os planos, programas e projetos desenvolvidos para a análise e aceitação dos diferentes segmentos e comunidades do município;
- Formação e treinamento de núcleo técnico local, Conselheiros de Turismo, para assegurar o monitoramento e o cumprimento do presente planejamento de gestão para garantir o exercício do controle institucional e social dos processos;
- Produto: Relatório das oficinas de validação das propostas com indicação das proposições de ações.

#### **Fase 6 – Finalização: elaboração e apresentação do plano final**

- Elaboração dos relatórios finais considerando as contribuições feitas nas oficinas de validação e discussões com a administração municipal;
- Apresentação do Plano Municipal de Turismo ao Conselho Municipal de Turismo e à Câmara de Vereadores do Município após análise do executivo municipal;
- Realização de Audiência Pública de validação final do produto apresentado;
- Produto: Relatórios finais, com o Plano Municipal de Turismo apresentado.



Destacamos que o levantamento secundário envolveu uma ampla pesquisa acerca das leis, normas, dados socioeconômicos e geográficos e demais instrumentos que regulam o turismo em âmbito federal, estadual e, sobretudo, municipal.

A análise da oferta turística teve como subsídio o inventário da oferta turística preexistentes no órgão gestor do turismo municipal, realizado pela gestão pública também em etapa anterior à construção deste plano. Apesar de não haver um estudo de demanda turística estruturado, utilizou-se as informações obtidas a partir do registro de uma análise amostral colhida dos empreendimentos do setor em Barreiras cedidos pela Diretoria Municipal de Turismo e plataformas do governo federal e estadual.

As informações obtidas foram sistematizadas e analisadas, de modo a obter um panorama básico sobre o perfil do turista do destino. Foram ainda realizados estudos complementares, com destaque os parâmetros dos eixos estruturantes do Plano de Regionalização do Turismo.

Realizou-se também uma pesquisa sobre os pressupostos teóricos de boas práticas e tendências inovadoras para os destinos turísticos como os objetivos do desenvolvimento sustentável de modo a identificar iniciativas que podem ser ressignificadas e servir de inspiração para o planejamento e execução de ações que possam contribuir com o desenvolvimento turístico do destino.

A definição das ações para o desenvolvimento turístico para cada eixo temático ocorreu de maneira participativa, a partir de oficinas, consultas virtuais e reuniões mediadas por consultores especializados em gestão pública municipal e turismo, conduzidos sob a ótica das estratégias de desenvolvimento de ações para o aumento do fluxo turístico.

A análise do diagnóstico situacional contou com a utilização da matriz SWOT (FOFA) 5, que apontou os aspectos positivos e negativos locais a serem considerados na construção deste Plano, juntamente com a consulta pública online que foram fundamentais na busca das informações e dados pertinentes da atividade turística no município.

---

<sup>5</sup> A SWOT (FOFA) serve para posicionar ou verificar a situação e a posição estratégica da empresa/empreendimento no ambiente em que atua. Criada por *Kenneth Andrews e Roland Cristensen*, professores da *Harvard Business School*, e posteriormente aplicadas por inúmeros acadêmicos, a análise SWOT estuda a competitividade de uma organização segundo quatro variáveis: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Oportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). (RODRIGUES, et al., 50 Gurus Para o Século XXI. 1. ed. Lisboa: Centro Atlântico.PT, 2005).

<sup>5</sup> MOLINA, Sérgio. Turismo: metodologia e planejamento. Bauru: Edusc, 2005. segundo quatro variáveis: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Oportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças). (RODRIGUES, et al., 50 Gurus Para o Século XXI. 1. ed. Lisboa: Centro Atlântico.PT, 2005).



Além de conhecerem as especificidades de um Sistema Municipal de Turismo, os participantes das oficinas e consultas públicas contribuíram para a elaboração da matriz de análise SWOT que subsidiará para o levantamento dos principais eixos estruturantes, metas e ações que nortearão o desenvolvimento da atividade turística no município.

O planejamento estratégico de gestão e desenvolvimento turístico envolveu ainda a identificação das principais forças competitivas, dos segmentos turísticos de destaque e os desafios do destino para serem considerados no plano de ação de cada preposição.

## 4.4 Resultados obtidos da Consulta Pública

A construção de um planejamento para cumprir com a máxima constitucional que preconiza o interesse popular em peças legislativas como esse planejamento de gestão do turismo municipal que após sua edição final será encaminhado e devidamente homologado por lei pelo Poder Legislativo Municipal.

E, para atestar a legitimidade dos interesses da população, a Prefeitura de Barreiras por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo publicam nos canais institucionais de comunicação uma Consulta Pública.

Essa chamada pública, de caráter consultivo, efetivou-se entre os dias 18 de outubro de 2022 até o dia 25 de outubro de 2022, por meio do formulário específico disponível no endereço por formulário online do Google® disponibilizado por link < <https://forms.gle/GqeescBGsDJ351KH6>>, onde os munícipes, servidores públicos, empresários, visitantes, enfim, toda a sociedade pôde contribuir na definição das ações de desenvolvimento turístico para cada eixo temático de forma participativa.

Tais resultados expressam o interesse público e respaldaram os estudos diagnósticos e prognósticos determinados pela equipe de consultores especializados em turismo e gestão pública municipal conduzidos sob a ótica das estratégias para tornar o turismo barreirense em um vetor de desenvolvimento socioeconômico, competitivo e sustentável.



Assim, no período estipulado foram computadas aproximadamente 382 participações que pela proteção de dados pessoais não serão nominados nessa pesquisa e se configuram como amostras estatísticas.

No quesito inicial qual localidade precisa de intervenção para desenvolver o turismo cerca de 86% opinaram que são as Cachoeiras seguidas do Centro Histórico, Orla do Cais, Nanica, Parque Engenho Geraldo Rocha e arraia da penha. As demais localidades como Rodoviária, Praça das Corujas, Vale da Boa Esperança, Antigo Matadouro dentre outras, juntas, somaram 8% de incidência de respostas.

No segundo quesito, perguntou-se quais seriam os segmentos que devem ser priorizados no planejamento estratégico que apontou o Turismo Ecológico/Aventura/Ecoturismo como a maior porcentagem de preferência seguidas por Turismo de Negócios / Economia Criativa, Turismo Cultural, Turismo Rural, Turismo de Eventos, Turismo Gastronômico e Turismo Religioso.

Na pergunta do item III, sobre os projetos a serem priorizados obtiveram os maiores índices de indicações os seguintes projetos: Requalificação das vias de acesso aos Rios da cidade e do Balneário das Três Bocas, da Prainha, do Centro Histórico, do Parque engenheiro Geraldo Rocha. Outros também foram melhorias no atendimento ao turista, estruturação das praças para a realização de eventos e lazer, implantar sistema de acessibilidade física e comunicacional dos atrativos turísticos, implantação de sinalização turística nos atrativos e manutenção dos serviços de limpeza, iluminação pública dos atrativos e infraestrutura de acesso às Cacheiras.

No item seguinte, no que tange o campo da qualificação profissional, empreendedorismo e comércio, os projetos indicados foram: formação de novos guias de turismo e aperfeiçoamento para os trabalhadores do setor turístico; Capacitação de empresários locais para o empreendedorismo; Padronização dos equipamentos de comércio do turismo; Criação de programas de formação extracurricular na rede municipal de ensino; Realização de cursos técnicos na área de manutenção e serviços gerais e capacitação dos artesãos e chefs de cozinha.

Sobre a consulta referente à promoção e informação turística as estratégias apontadas como prioridades foram: implantação de um plano de marketing, criação de conteúdo para as redes sociais, criação de aplicativo de roteiros turísticos e fomento os eventos de negócio e desportivos.



Outras ações também tiveram destaque como a participação em feiras de turismo, a criação do centro de atendimento na entrada da cidade, no aeroporto e na rodoviária.

No que se refere ao calendário de eventos os três mais indicados como prioritários foram o Carnaval, Festejo juninos e o Festival da Primavera, seguidos dos festejos de emancipação política e aniversário da cidade, do Réveillon e dos diversos festivais temáticos de arte, cultura, literatura e agropecuária.

Os eixos que obtiveram grande índice de avaliação como “ruim” foram às áreas da gestão participativa, planejamento, monitoramento, informações turísticas e infraestrutura de transporte turístico. As áreas da segurança, eventos, empreendimentos de alimentação (Bares, lanchonetes, restaurantes) tiveram um grande percentual de avaliação como “bom”. Já os meios de hospedagem foram qualificados como regulares pela grande maioria.

Foi questionado sobre quais são as principais dificuldades para o desenvolvimento do turismo de Barreiras. A principal causa foi a falta de infraestrutura, a acessibilidade, falta de informação e manutenção dos equipamentos. Sendo que a infraestrutura foi apontada como a demanda mais urgente seguida da publicidade e a falta de capacitação.





Conceitua-se o turismo como um fenômeno econômico, cultural e social que envolve o deslocamento e as atividades que as pessoas realizam para/em locais diferentes do seu entorno habitual. Diversas podem ser as motivações: lazer, descanso, negócios, estudos, tratamento de saúde, dentre outros.

Para fins de estatística e levantamento de dados sobre o setor ao redor do mundo, a OMT- Organização Mundial do Turismo utiliza a seguinte definição: o turismo compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, tendo em vista lazer, negócios ou outros motivos.

Nesse sentido, para a coleta de dados estatísticos, é considerado turista aquele que pernoita no destino visitado. Os visitantes que não dormem no local são chamados de excursionistas.

Para que a atividade turística aconteça é necessário, primeiramente, a presença de uma oferta turística. Trata-se dos bens e serviços que estão à disposição dos turistas, que podem ser pagos ou gratuitos. A oferta turística de um destino compreende os atrativos, os serviços e equipamentos turísticos e a infraestrutura de apoio.



Os atrativos turísticos – sejam eles naturais, culturais, eventos, realizações técnicas ou científicas, integram a oferta de um destino, assim como os serviços e equipamentos turísticos – tais como meios de hospedagem, serviços de alimentação, agências, guias, serviços de entretenimento, dentre outros.

Soma-se a estes a infraestrutura de apoio turístico, ou seja, o conjunto de obras, instalações e estruturas que criam as condições para que a atividade turística ocorra, como por exemplo, o sistema de transporte e acesso, a energia elétrica, o serviço de abastecimento de água e esgoto, dentre outros.

As entidades, empresas e organizações que provem os serviços e a estrutura turística atuam em cadeia. A chamada cadeia produtiva do turismo é, portanto, o conjunto de atores e organizações, cujas atividades, produtos e serviços são articulados entre si, como elos de uma mesma corrente.

Como não existe consumo sem a figura do cliente, a demanda turística é também um componente importante do fenômeno turístico. Entende-se por demanda o número de pessoas que viajam para determinado local e utilizam os serviços e facilidades turísticas.

A demanda turística atual é formada pelo número de pessoas que viajam e consomem os serviços e facilidades turísticas. A organização e estruturação da oferta turística para o consumo da demanda é entendida como produto turístico, caracterizado pelo conjunto de “atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço”, de modo a atender as necessidades dos turistas (BRASIL, 2007, p. 24).

Para a composição do produto turístico, é importante ainda definir um posicionamento ou imagem de mercado, além de se definir a forma como o produto será gerido e ofertado aos clientes. Elementos intangíveis capazes de agregar valor e incrementar o potencial de atração dos produtos devem ser considerados.

Em âmbito da gestão e políticas públicas, a integração e intervenção sobre o turismo no Brasil tem início na década de 1930, com o intuito de expandir a base econômica do País. No decorrer do processo histórico evolutivo, muitas políticas públicas, objetivos e planos já foram estabelecidos para o desenvolvimento deste setor.

Em 2003, foi criado o Ministério do Turismo (MTUR), visando desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, com papel relevante na geração de empregos e divisas, proporcionando a inclusão social.



Após a criação do MTUR, a EMBRATUR (Instituto Brasileiro de Turismo), fundada em 18 de novembro de 1966 como Empresa Brasileira de Turismo, passou a atuar na promoção, no marketing e no apoio à comercialização dos produtos, serviços e destinos turísticos brasileiros no exterior.

Em 2008 foi instituída a Política Nacional de Turismo, por meio da Lei nº 11.771, com objetivos como democratizar o acesso ao turismo no País; reduzir as disparidades sociais e econômicas regionais; ampliar os fluxos turísticos, a permanência e o gasto médio dos turistas; estimular a criação, a consolidação e a difusão dos produtos e destinos turísticos brasileiros; propiciar a competitividade do setor por meio da melhoria da qualidade, eficiência e segurança na prestação dos serviços; dentre outros. Para a execução dessa Política foram estabelecidos os então chamados Planos Nacionais de Turismo.

A versão vigente desses Planos, que compreende o período de 2018 a 2022, encara o turismo como um eixo estratégico de desenvolvimento econômico do país, principalmente por seu potencial na geração de emprego e renda. Segundo o Plano Nacional de Turismo 2018/2022, o setor turístico gerou no Brasil 7 milhões de empregos em 2016. Apesar de ser um quantitativo expressivo, é menor que o correspondente aos anos de 2014 e 2015, em decorrência da crise econômica iniciada no período. O setor injetou US\$ 56,8 bilhões na economia brasileira, mediante gastos diretos dos turistas, o que corresponde a 3,2% do PIB. Porém, se forem incorporados os gastos indiretos, esse valor sobe para US\$ 152,2 bilhões ou 8,5% do PIB nacional (BRASIL, 2018).

A principal motivação dos turistas estrangeiros que visitam o país é, majoritariamente, relacionada ao lazer (56,8%), com o gasto médio diário de US\$ 61,41. O último relatório do Fórum Econômico Mundial (WEF) mostrou que o País saiu do 59º lugar no *ranking* de competitividade internacional, para ocupar a posição número 27, entre 2007 e 2017. No entanto, considerando a receita cambial turística e o gasto turístico, o país terminou 2017 com um déficit de US\$ 13 bilhões na balança comercial do turismo (BRASIL, 2018).

Objetivando incrementar o setor, o Ministério do Turismo aponta como principais diretrizes a serem implementadas até 2022 o fortalecimento da regionalização do turismo; a melhoria da qualidade e da competitividade do produto turístico nacional; o incentivo à inovação; e a promoção da sustentabilidade (BRASIL, 2018).

A criação de roteiros deve envolver a definição de um itinerário, interligados por elementos que lhe conferem identidade e posicionamento, sendo a construção de parcerias entre atores e empreendimentos ligados ao turismo um dos focos desse processo (BRASIL, 2007). Roteirizar não é apenas unir serviços e atrativos e sim, organizar e conferir identidade e valor agregado.



A organização da oferta turística com fins de planejamento, gestão e mercado é conhecida como segmentação. No Brasil, o Ministério do Turismo estabeleceu, em 2007, um marco conceitual dos segmentos turísticos nacionais considerados prioritários:

**Os conceitos de tais segmentos, segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2007), são:**



### **Ecoturismo**

Segmento que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.



### **Turismo de Aventura**

Compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.



### **Turismo Cultural**

Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.



### **Turismo Rural**

Conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.



### **Turismo de Sol e Praia**

Constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.



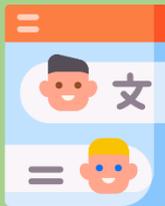
### **Turismo Esportivo**

Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.



### **Turismo de Negócios e Eventos**

Compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.



### **Turismo de Estudos e Intercâmbio**

Constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.



### **Turismo de Pesca**

Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.



### **Turismo Náutico**

Caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística.



### **Turismo de Saúde**

Constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.



### **Turismo Social**

É a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão.

No panorama global, de acordo com pesquisa realizada pelo o Fórum Econômico Mundial em 141 países, o Brasil na 27ª posição no ranking de competitividade turística mundial em 2015, alcançou o status majoritário sendo o primeiro na dimensão “recursos naturais”. No entanto, estudos apontam que o Brasil ainda carece de investimentos, principalmente em infraestrutura terrestre. Além disso, seu ambiente de negócios é muito restrito, devido à alta tributação e o prazo necessário para obtenção das licenças de



construção. Soma-se a isso a questão uma questão importante: a segurança, pois o país ainda possui altos índices de violência.

As viagens domésticas representam, por outro lado, o maior volume de turistas. Apenas em 2016, foram registrados cerca de 90 milhões de desembarques de passageiros nos aeroportos do país (BRASIL, 2017).

Conforme dados compilados antes do cenário mundial acometido pelas problemáticas da pandemia da covid-19.

- 6,6 milhões de turistas internacionais;
- US\$ 6 bilhões injetados na economia;
- 3,2 do PIB direto e 8,5 do PIB indireto;
- 2,5 milhões de empregos diretos e 7 milhões de indiretos;
- 90 milhões de desembarques de passageiros domésticos.

Fonte: BRASIL (2017) e WTTC (2017).

Como demonstram os dados supracitados, o turismo doméstico impulsionou o setor nos últimos anos e, números ligados à atividade demonstram que de viagens independentes ou em pacotes vem se tornando um item cada vez mais consumido pela população brasileira. O interesse pelas viagens possui diferentes motivações e expectativas que variam de acordo com o perfil e as preferências dos indivíduos e são acompanhadas de necessidades diversas que devem ser planejadas e atendidas pelos destinos para então fidelizá-los.

A regionalização do turismo é a base e o enfoque territorial da política nacional de turismo: o MTUR considera a existência de regiões turísticas, formadas por municípios, que se unem em prol do desenvolvimento regional. O objetivo principal do programa é apoiar a estruturação dos destinos, bem como a gestão e a promoção do turismo no país. A partir da Portaria nº 105 de 2013, foram estabelecidos oito eixos estruturantes de atuação do programa, bem como sete estratégias de implantação, que norteiam as ações do Ministério. (BRASIL, 2013)

Dessa maneira, o MTUR atua e apoia ações fundamentalmente nos destinos que integram o Mapa do Turismo Brasileiro, atualizado periodicamente com o apoio das unidades federativas, sendo este o instrumento norteador da sua atuação.



O Ministério do Turismo estabelece um índice de categorização que agrupa os municípios habilitados das regiões turísticas em 5 categorias - de A, B, C, D e E, considerando o seu desempenho no cenário da economia do turismo.

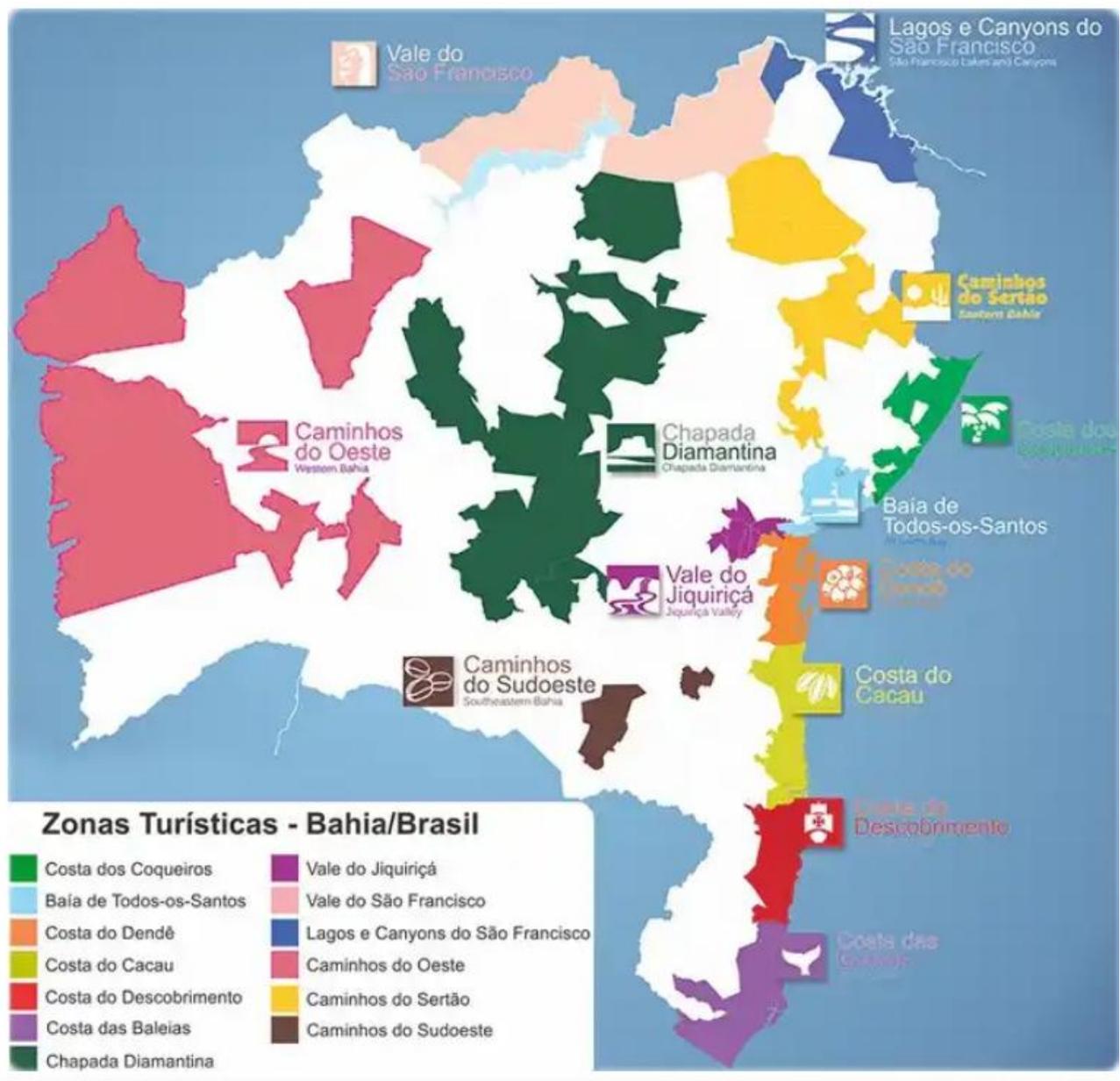
Assim, os municípios, no âmbito das regiões turísticas, são agrupados em 5 categorias (de A a E), considerando quatro variáveis: número de empregos, de estabelecimentos formais no setor de hospedagem, estimativas de fluxo de turistas domésticos e internacionais. Conforme tabela.

Variável	Fonte da coleta
Número de estabelecimentos formais cuja atividade principal é hospedagem	Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) / Ministério do Trabalho e Emprego
Número de empregos formais no setor de hospedagem	
Estimativa de turistas a partir do Estudo de Demanda Doméstica	Estudo da Demanda Doméstica - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE /MTur
Estimativa de turistas a partir do Estudo de Demanda Internacional	Estudo da Demanda Internacional – FIPE/MTur

Fonte: (CADASTUR, 2022)

Foi utilizado o agrupamento das zonas turísticas, com base do Ministério do Turismo (MTUR), com a participação do Estado, através da Secretaria de Turismo da Bahia (SETUR). O mapa a seguir, disponibilizado pela SETUR-BA, agrupa municípios por treze zonas turísticas, recaindo os mais próximos com características similares ou complementares, pode ser por um aspecto do patrimônio histórico, cultural, econômico ou geográfico. De acordo com esse agrupamento, a Bahia possui atualmente 137 municípios representantes, que são atualizados a cada ano pela SETUR-BA, que oferecem características de oferta de turismo, com ampla diversidade de segmentos.

Realizado o agrupamento das zonas turísticas, ressaltamos que se utilizou análise baseada na categorização turística do Mtur, que avalia os municípios com perfis parecidos em cinco categorias. A, B, C, D e E, baseado na estrutura, quantidade de emprego no setor hoteleiro, número de turistas nacional e estrangeiro recebido, avaliando a economia do turismo da região e município por exemplo. Tem como fundamento a gestão, estruturação e promoção do turismo de forma regionalizada e descentralizada.



Fonte: (SETUR, 2021)

Outro ponto que merece destaque é a criação da Lei Geral do Turismo ou Lei 11.771 de 17 de setembro de 2008, considerada um marco regulatório do setor. Tal lei dispõe sobre a Política Nacional de Turismo e define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor, estabelecendo, além dos objetivos, a organização do Sistema Nacional de Turismo, capitaneado pelo Ministério (BRASIL, 2008). Essa lei foi regulamentada apenas em 2010, a partir do Decreto n. 7.381 de 2 de dezembro.



Outro parâmetro considerado primordial importante é expor que a Lei estabelece que os prestadores de serviços eminentemente turísticos – tais como meios de hospedagem, agências de turismo, transportadoras turísticas, parques temáticos e acampamentos turísticos devem obrigatoriamente se cadastrar no MTUR, através do Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR<sup>6</sup> que garante uma série de vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma fonte de consulta para os turistas.

A implementação da Lei nº 11.771/2008, tornou o cadastro no CADASTUR obrigatório para as empresas destes segmentos:

- Guias de turismo;
- Meios de hospedagem tradicionais e meios de hospedagem MEI;
- Agências de turismo;
- Organizadoras de evento;
- Parques temáticos;
- Transportadoras Turísticas;

Para outros segmentos da cadeia produtiva, empreendimentos listados abaixo, o CADASTUR é opcional. Tais como:

- Centros de convenções
- Restaurantes, cafeterias e bares
- Casas de espetáculo e equipamentos de animação turísticas
- Prestadores de infraestrutura e apoio para eventos
- Empreendimentos de apoio turismo náutico
- Locadoras de veículos
- Prestadores especializados em segmentos turísticos
- Empreendimentos de entretenimento e lazer
- Parques aquáticos

---

<sup>6</sup> 1 Sistema Nacional de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. Mais informações no site oficial do CADASTUR: <http://www.cadastur.turismo.gov.br>.



O CADASTUR pode ser um ótimo argumento de venda para as empresas, mas existem outros benefícios diretos disponibilizados por meio desta legislação. São eles:

- Acesso a linhas de financiamento por meio de bancos oficiais.
- Participação em programas de qualificação promovidos e apoiados pelo Mtur.
- Visibilidade nos sites do Cadastur.
- Visibilidade no site do Programa Viaje Legal.
- Obtenção da classificação dos meios de hospedagem como hotel, resort, hotel fazenda, cama e café, hotel histórico, pousada e flat/apart.
- Ter o apoio em eventos, feiras e ações realizadas pelo Ministério do Turismo
- Incentivo à participação em programas e projetos do governo federal.
- Certificado de que a empresa está formalizada e funcionando de acordo com as leis brasileiras.

Empresas cadastradas no CADASTUR contam com uma certificação importante que serve para aproximar as empresas e turistas, encurtando a distância e aumentando a confiança de pessoas que estão longe dos destinos turísticos, porém interessados em viver experiências de qualidade.

Na prática, o órgão delegado pelo Ministério do Turismo nos Estados é responsável pela análise da documentação, pela homologação do cadastro e pela disponibilização do certificado. Apesar de não haver uma fiscalização sistemática e organizada quanto ao cadastro obrigatório, a Lei é vigente, devendo ser estimulada e cobrada a sua aplicação pelos gestores dos entes federados.

Nesse contexto se configuram os Eixos Estruturantes<sup>7</sup> (PRT, MTur) que delimitam o campo de atuação do Programa de Regionalização do Turismo representam, de forma prática e aplicável,

---

<sup>7</sup> Os eixos de atuação do Programa de Regionalização do Turismo representam, de forma prática e aplicável, o próprio ciclo de desenvolvimento e produção de atividades, bens e serviços turísticos nas regiões e municípios. (PRT DIRETRIZES, 2013) < BRASIL. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Diretrizes Políticas. Brasília: Ministério Do Turismo, 2004



o próprio ciclo de desenvolvimento e produção de atividades, bens e serviços turísticos nas regiões e municípios. Por seu caráter transversal, são o ponto de equilíbrio do Programa, uma vez que possibilitam a integração e convergência das ações e esforços do Ministério do Turismo – Secretarias, Diretorias, Coordenações – às demandas dos Estados, regiões e municípios turísticos. Estes eixos orientam as ações estratégicas que se constituem nas áreas de resultados a serem alcançadas.

Dessa forma, as ações de apoio à gestão, estruturação e promoção do turismo, são traduzidas em oito eixos de atuação e respectivas ações estratégicas:

- I. Gestão descentralizada do turismo;
- II. Planejamento e posicionamento de mercado;
- III. Qualificação profissional, dos serviços e da produção associada;
- IV. Infraestrutura turística;
- V. Empreendedorismo, captação e promoção de investimento;
- VI. Promoção e apoio à comercialização;
- VII. Informação ao turista;
- VIII. Monitoramento.





**N**esta seção contém os dados historiográficos, geopolíticos, socioculturais e econômicos com dados estatísticos que caracterizam Barreiras dispostos nos sistemas de bancos de dados geográficos e estatísticos com índices e indicadores que quantificam e qualificam o município.



## 6.1 Dados Historiográficos e Formação Política-Administrativa

As terras do atual município de Barreiras faziam parte da imensa sesmaria de Antônio Guedes de Brito - o conde fundador do Morgado da Casa da Ponte. As terras que se prestavam à lavoura e criação foram vendidas no século XVII por seus descendentes a José Alves Martins, Domingos Afonso Serra e outros, ficando devolutas as chapadas das serras. Domingos Afonso Serra fez a Fazenda Tapera, onde criou gado. Após sua morte, a fazenda foi inventariada e vendida a diversos, quando, presume-se, surgiram as primeiras moradias.

Em 1850, o barqueiro Plácido Barbosa habitava uma casinha junto ao porto, em terreno da Fazenda Malhada, e, juntamente com seu patrão, Francisco José das Chagas, se ocupava de receber e descarregar as barcas que chegavam cujas mercadorias fazia seguir em tropas de animais para localidades vizinhas do estado de Goiás ou para fadas da Ribeira.

Vem a seguir uma fase de progresso, a princípio, e até o ano de 1880, bastante lenta.

Nessa época era a povoação um lugarejo com apenas 20 casebres de taipa ou adobe. A grande abundância nas matas locais da mangabeira, de cuja seiva se faz a borracha, foi fator definitivo de crescimento e de uma nova atividade econômica, pela qual o acanhado povoado pôde progredir mais rapidamente e obter, logo no ano seguinte, em 1881, a criação de sua freguesia.

A freguesia passou a ser distrito de paz do município de Angical em 1891. Adquiriu foros de cidade em 1902, quando já possuía para mais de seiscentos e trinta casas e dois mil e quinhentos habitantes.

Sobre a constituição política administrativa de Barreiras, consta que foi elevado à categoria de vila com a denominação de Barreiras, pela Lei Estadual n.º 237, de 06-04-1891, sendo desmembrado do município de Angical. Constituído do distrito sede e instalado em 26-05-1891. Sendo então, elevado à condição de cidade com a denominação de Barreiras pela Lei Estadual n.º 449, de 19-05-1902. (IBGE, 2018)

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Barreiras, Santana, São Desidério e Várzeas. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1933. Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 8 distritos: Barreiras, Bonfim, Palmares, Rio Branco, Santana, São Desidério, Sítio Grande e Várzeas.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 11.089, de 30-11-1938, o município sofreu as seguintes modificações: o distrito de Bonfim tomou a denominação de Boa Sorte, Rio Branco passou a chamar-se Barrocas e Santana teve seu topônimo alterado para Catão.



E, ainda pelo mesmo Decreto-lei Estadual, o distrito de Palmares foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito de São Desidério, do mesmo município de Barreiras. No quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943, o município é constituído de 7 distritos: Barreiras, Barrocas (ex-Rio Branco), Boa Sorte (ex-Bonfim), Catão (ex-Santana), São Desidério, Sítio Grande e Várzea.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 141, de 31-12-1943, confirmado pelo Decreto estadual n.º 12.978, de 01-06-1944, o distrito de Boa Sorte tomou a denominação de Tapiracanga. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Barreiras, Barrocas, Catão, São Desidério, Sítio Grande, Tapiracanga (ex-Boa Sorte) e Várzeas. Pela Lei Estadual n.º 628, de 30-12-1953, o distrito de Barrocas foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Barreiras.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 6 distritos: Barreiras, Catão, São Desidério, Sítio Grande, Tapiracanga e Várzeas. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela Lei Estadual n.º 1.621, de 22-02-1962, é desmembrado do município de Barreiras o distrito de São Desidério e Sítio Grande, para constituírem o novo município de São Desidério. Pela Lei Estadual n.º 1.758, de 27-07-1962, é desmembrado do município de Barreiras o distrito de Catão, elevado à categoria de município com a denominação de Catolândia. Logo em seguida, a Lei Estadual n.º 1.776, de 30-07-1962, é desmembrado do município de Barreiras os distritos de Tapiracanga e Várzeas, para constituírem o novo município com a denominação de Baianópolis. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014 e tendo o 26 de maio como a data cívica de aniversário do município. (IBGE, 2018).

## 6.2 Dados Geofísicos

Barreiras			
Território de Identidade	Distância da capital (em Km)	Área (em Km <sup>2</sup> )	Densidade demográfica (população/ Km <sup>2</sup> )
Bacia do Rio Grande	861	7859,1	19,78

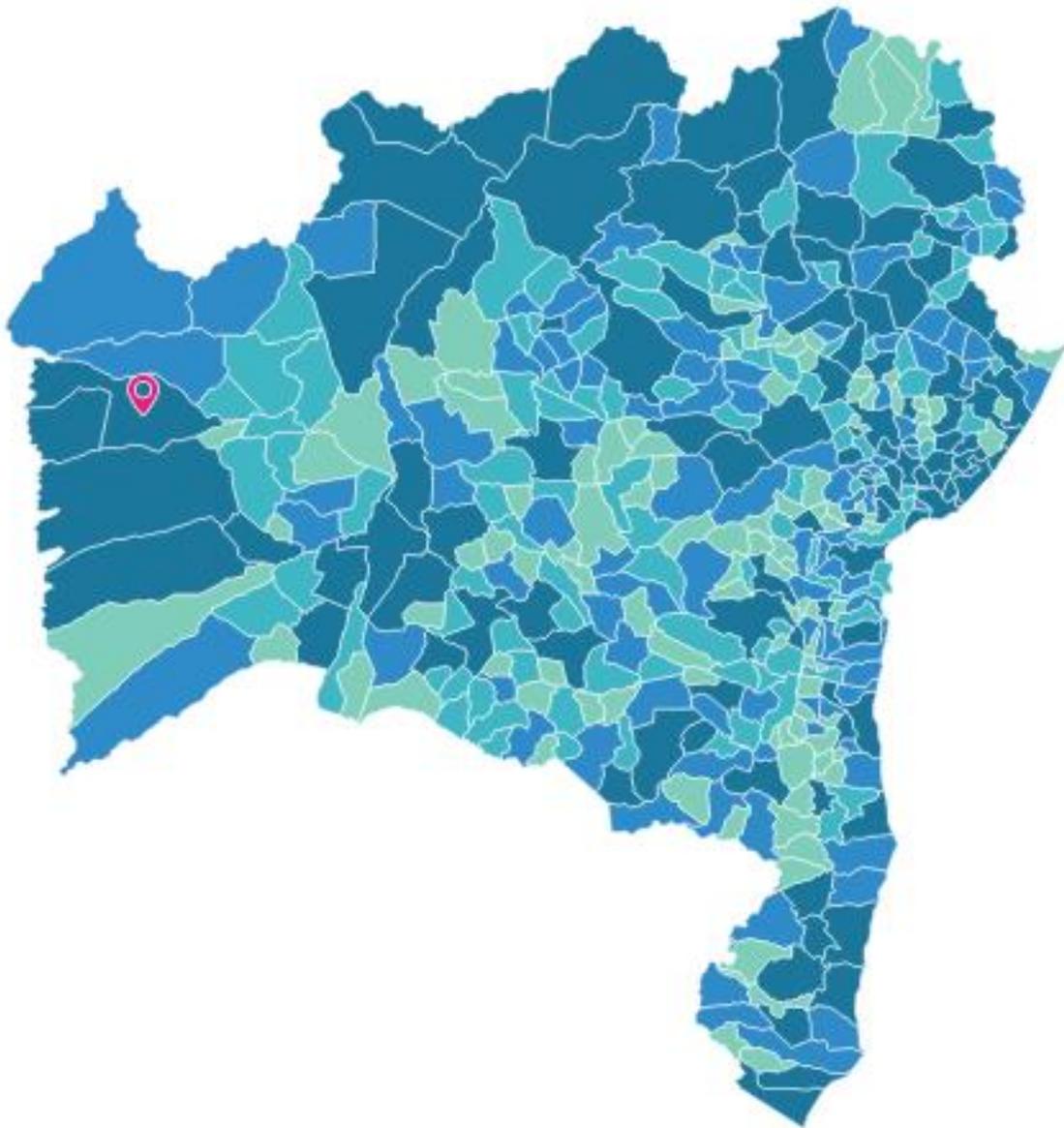
O Município de Barreiras é o principal polo político-econômico da região Oeste do Estado da Bahia, e integra a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, abrangendo uma área de 7.859,128 km<sup>2</sup> de extensão, estando a 857 km de Salvador e a 622 km de Brasília. A sua sede possui altitude em relação ao nível do mar de 457m, 12°08'00" de latitude Sul e 44°59'00" de longitude oeste de Greenwich. Os principais acessos ao



município se dão pelas rodovias BR 020 (Brasília/Barreiras), BR 242 (Salvador/ Barreiras) e BR 135 (Estado do Piauí/Barreiras).

Do ponto de vista da regionalização vigente, Barreiras pertence ao espaço geopolítico delimitado como a mesorregião Extremo Oeste Baiano, do Território de Identidade da Bahia, Bacia do Rio Grande e da Zona Turística Caminhos do Oeste.

Geopoliticamente o Extremo Oeste Baiano agrega os seguintes municípios: Angical, Baianópolis, Barreiras, Brejolândia, Canápolis, Catolândia, Cocos, Coribe, Correntina, Cotegipe, Cristópolis, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão das Neves, Santa Maria da Vitória, Santa Rita de Cássia, Santana, São Desidério, São Félix do Coribe, Serra Dourada, Tabocas do Brejo Velho, Wanderley. Por sua vez, a Microrregião de Barreiras compreende os seguintes municípios: Baianópolis, Barreiras, Catolândia, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério.



Fonte: (IBGE, 2021)

Barreiras faz divisa com os municípios de Angical, Catolândia, Formosa do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério e com o Estado do Tocantins, ocupando uma extensão territorial de 7.538,152km<sup>2</sup>, conforme dados de 2015 do IBGE.

Apesar da enorme extensão territorial do município, o mesmo não está subdividido em distritos, não existindo, portanto, sedes distritais, além, naturalmente, da própria Sede municipal. O povoado de Mimoso do Oeste fazia parte do município de Barreiras até o ano 2000, quando foi emancipado com o nome de Luís Eduardo Magalhães. Existem, contudo, alguns povoados, sendo os de maior destaque: Arraial da Penha, Bezerra, Barrocão, Barroca, Cantinho do Senhor dos Aflitos, Canabrava, Comunidade Rio de Pedras, Gameleira, Mucambo, Mantiqueira, Nanica, Riachinho, São José do CTI, São Vicente e Tabua da Água



Vermelha. Na área do Cerrado, os povoados são: Bela Vista, Cerradão, Km 30, Km 32, Novo Horizonte, Placas e Vitória em Cristo. Ainda pertencem a Barreiras: as agrovilas de Baraúna, Barreiras Sul, Barreiras Norte, Boa Sorte e Tatu.

Por uma privilegiada localização geográfica de Barreiras, determinou-se a sua função de centro urbano de articulação regional. Atualmente, o município é considerado um importante entroncamento rodoviário entre o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste do país, já que por aqui passam a BR-020 (Brasília), BR-242 (Salvador) e a BR-135 (Piauí).

Segundo estudos de Batistella *et al.* (2002) sobre o monitoramento da região Oeste da Bahia, duas estações climáticas são bem definidas na área de estudo: a estação seca e fria (maio a setembro) e a estação chuvosa e quente (outubro a abril). Sua posição geográfica assegura temperaturas elevadas durante boa parte do ano, em razão da forte radiação solar, com exceção das áreas mais elevadas, onde as temperaturas são mais amenas.

As marcas alcançadas pelas temperaturas médias máximas e mínimas da região variam entre 26 °C e 20 °C, respectivamente. A pluviosidade anual varia no sentido leste-oeste de 800 mm a 1.600 mm, concentrando-se nos meses de novembro a março. A umidade relativa média do ar é de 70%, sendo a máxima de 80% em dezembro e a mínima de 50% do mês de agosto.

No ano de 2021 foram registrados índices de pluviosidade anual em milímetros (mm) têm as seguintes marcas, sendo a mínima, 295 mm e a máxima: 1684 mm. O período de chuvas compreende os meses de outubro a abril e atinge uma temperatura média anual de no mínimo, 20,3°C e no máximo, 31,5°C (INMET, 2018).

As formações de vegetação das chapadas, que é constituída por Savanas, caracteriza-se por feições típicas de Cerrado posicionadas sobre Latossolos, representados principalmente pela fitofisionomia Cerrado Sentido Restrito. A região possui ainda muitas Veredas, estreitamente ligadas ao grau de instabilidade das áreas contíguas e ao regime dos rios (FERNANDES *et al.*, 2009; MORAES, 2003; BRASIL, 1982). Nos vales a vegetação é caracterizada por feições típicas de Cerrado menos contínuas que nas chapadas, desenvolvendo-se sobre solos arenosos da formação Urucuia (BRASIL, 1982).

Outras denominações de vegetação podem ser observadas em Barreiras como as variedades do Cerrado Arbóreo Aberto sem Floresta-de-Galeria, Parque sem Floresta-de-Galeria, Gramíneo-Lenhosa com Floresta-de-Galeria, Gramíneo-Lenhosa sem Floresta-de-Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Cerrado-Floresta Estacional, Caatinga-Floresta Estacional.

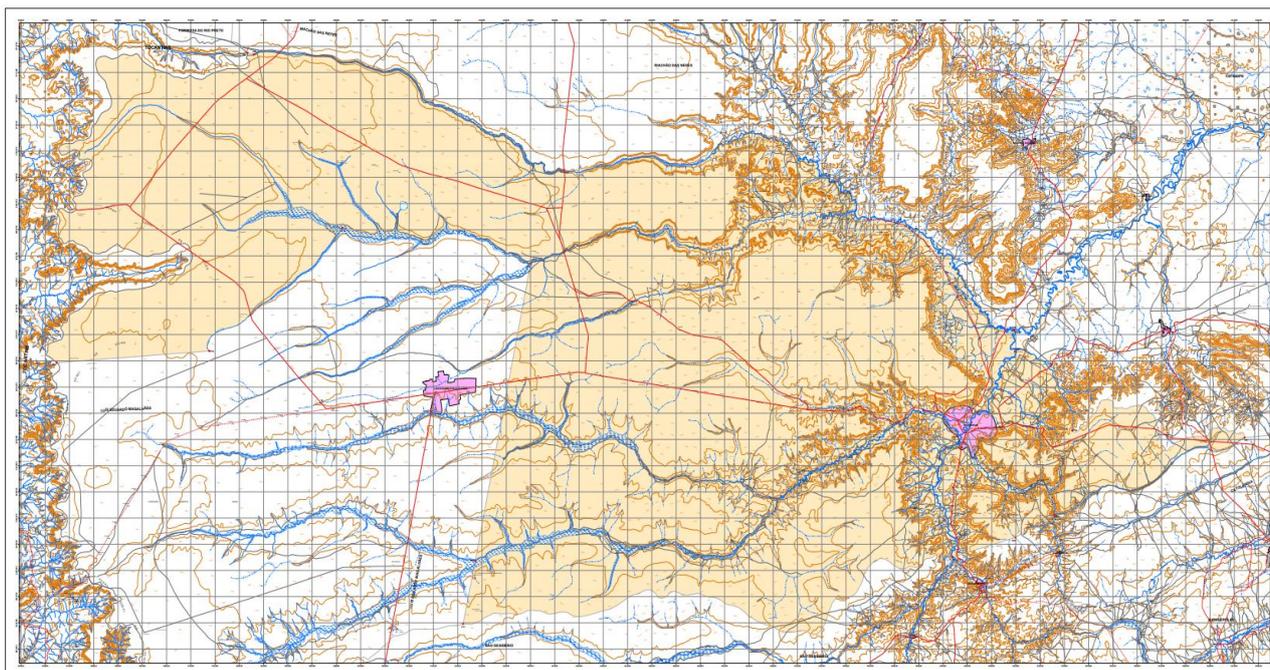


Os solos predominantes nas chapadas de Barreiras são Latossolo Vermelho-Amarelo textura média, Neossolo Quartzarênico e solos hidromórficos associados às Veredas. Os solos, em geral, são constituídos por solos com baixa fertilidade natural, variando de profundos a muito profundos, permeáveis, de textura média e/ou arenosa, saturados com alumínio trocável e relacionados aos arenitos. Já, nas depressões, há associações de Cambissolos e Latossolos de textura argilosa (MORAES, 2003).

A geologia é diversificada composta de: Geologia Farenitos Finos e Médios, Depósitos Eluvionares e Coluvionares, Calcários, Dolomitos, Siltitos, Folhelhos, Argilitos, Ardósias, Depósitos Fluviais. A Hidrogeologia é composta pelo Chapadão Central, Patamares do Chapadão, Depressão do São Francisco.

A hidrografia conta com uma extensa malha hídrica que composto pela Bacia hidrográfica do São Francisco. Os principais Rios são: Rio Grande, Rio de Ondas, Rio de Janeiro e Rio Branco. Na formação do Relevo encontram-se as chapadas, encostas, planuras ou vales. As principais serras são: da Bandeira, do Mimo, do Boqueirão, da Gameleira, da Ondina, de São Vicente e no extremo oeste na divisa com o Estado do Tocantins, a Serra Geral.

Os diversos de rios e afluentes que banham Barreiras nascem próximos às vertentes da Serra Geral e correm em sentido de oeste para leste, sendo todos afluentes do Rio Grande. O Rio Ribeirão do Arapuá é o principal tributário da margem direita do Rio Grande. Na margem esquerda, ocorrem as sub-bacias do Rio de Ondas e do Rio Branco. Esses afluentes localizados na margem esquerda possuem maior disponibilidade hídrica do que os situados à direita, em razão da maior precipitação e da alimentação que recebem dos aquíferos (FERRAZ, 2008).



Localidade	Sistema Viário	Outros Usos
Mancha Urbana	Rodovia Pavimentada	Prefeitura
Vila	Rodovia Implantada	Igreja
Povoado	Rodovia Planejada	Escola
Lugarejo	Caminho	Cemitério
<b>Hidrografia</b>	Ferrovia	Fazenda
Rio Permanente	Ponte / Viaduto	Edificação Pública e/ou Privada
Rio Intermitente		Área Recreativa
Terreno Sujeito a Inundação		Posto de Saúde
<b>Pontos de Referência</b>	<b>Limites</b>	Aeroporto
Cota Comprovada	Limite Estadual Definido	Campo de Pousa
Cota Não Comprovada	Limite Estadual Provisório	Porto
Referência de Nível	Limite Municipal Definido	Mina / Garimpo
Ponto Trigonométrico	Limite Municipal Provisório	Farol
Ponto de Limite Municipal	Outros Limites	Posto de Gasolina

## 6.3 Dados Socioeconômicos

Os Municípes habitantes de Barreiras têm o gentílico “Barreirense”. Em seus 7 859,1 km<sup>2</sup> de extensão contabilizaram-se 155 439 habitantes no último censo. Sendo que a densidade demográfica é de 19,8 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município.

Há uma projeção que em 2030 a população chegue a aproximadamente 157,5 mil habitantes. Em 2010, a população feminina era pouco maior que a masculina. Conforme expressa a tabela do Sistema Estadual de Informações –SEI.



1. POPULAÇÃO					
Censo Demográfico		Estimativa	Projeção		
2000	2010	2019	2020	2025	2030
131.849	137.427	155.439	154.674	156.391	157.441
População censitária por situação de moradia - 2010					
Urbana	Rural	Urbanização	Total		
123.741	13.686	90,0%	137.427		
População censitária por faixa etária - 2010					
0 a 14 anos	15 a 64 anos	Acima de 64 anos	Total		
37.020	94.512	5.895	137.427		
População censitária por gênero - 2010					
Masculino	Feminino	Razão de sexo	Total		
67.913	69.514	97,7	137.427		

Fonte: IBGE (2018); SEI (2018).

Em relação ao nível educacional, Barreiras continha 233 estabelecimentos de ensino das redes municipal, estadual e privada e um total de alunos no ensino médio. A Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade 97,5 %, um dado bastante positivo. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) é de 4,1 e o IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) é também 4,1. Mostrando uma progressão nas metas.

As Matrículas no ensino fundamental em 2021 somaram 23.070 matriculados e nas matrículas no ensino médio no mesmo ano contabilizou 8.733 matrículas. Ainda foi apontado pelo censo o total de 1.069 docentes no ensino fundamental e 386 docentes no ensino médio (IBGE, 2021).

Como resultado da educação básica ofertada pelo município, à nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – anos iniciais), em 2014, foi 5,0. Já para as séries finais (IDEB – Séries Finais) deste mesmo ano, a nota alcançada por Barreiras foi de 4,1, ainda que a meta tenha sido 5, houve progressão da média nos últimos 4 anos.

## 2. EDUCAÇÃO

Instituições de ensino



Nível escolar	Dependência administrativa	2012	2014	2016	2018
Pré-escola	Pública	57	42	45	52
	Privada	20	24	32	29
Ensino fundamental	Pública	108	101	93	83
	Privada	30	37	47	48
Ensino médio	Pública	12	15	15	14
	Privada	5	5	5	7
<b>Matrículas nas instituições de ensino</b>					
Nível escolar	Dependência administrativa	2012	2014	2016	2018
Pré-escola	Pública	2.341	2.503	2632	3.004
	Privada	960	1.161	1431	1.174
Ensino fundamental	Pública	17.661	17.573	17572	17.833
	Privada	3.610	4.083	4601	4.429
Ensino médio	Pública	6.111	6.311	6920	7430
	Privada	596	580	535	636
<b>Notas da prova do IDEB</b>					
Nível escolar	Dependência administrativa	2011	2013	2015	2017
Ensino fundamental	Séries iniciais	4,1	4,3	4,5	5,0
Ensino fundamental	Séries finais	3,3	3,4	3,8	4,1
<b>Taxa de analfabetismo</b>					
Ano	2000		20.0		
Bahia	22,1%		16,3%		
Barreiras	14,3%		9,5%		

Fonte: Anuário Estatístico da Bahia (2013; 2014; 2015; 2016; 2017; 2018).

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.75 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 213 de 417 e 353 de 417, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1926 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

3. SAÚDE						
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Leitos hospitalares	372	383	347	431	228	243
Médicos	228	233	250	260	264	285



Enfermeiros	153	197	231	240	263	271
Equipes de PSF	16	20	20	23	22	23
Cobertura de equipes PSF**	45,7%	45,3%	51,6%	100,0%	48,1%	51,6%

Fonte: Datasses (2019). Cálculos da Coest/SEI.

\*\*Proporção da população coberta pelo atendimento de equipes PSF.

Vale ressaltar que atenção primária à saúde é dada pela USF - Unidade de Saúde da Família é o primeiro nível de atenção em saúde, caracterizada por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

No campo da economia municipal, Barreiras está consolidado como o maior produtor de grão e insumos alimentícios da Bahia. Além de grande diversidade na indústria e comércio. Os números são promissores para essa colocação positiva perante o desenvolvimento. O PIB per capita (2019) girou em torno de R\$ 33.313,17. O Percentual das receitas oriundas de fontes externas no ano de 2015 alcançou 82,3 % juntamente com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM, 2010) que é 0,721, um ótimo indicativo. O Total de receitas realizadas em 2017 girou em torno de 567.804,33 R\$ (×1000) sendo o total de despesas empenhadas no exercício de 2017 foi de 355.393,72 R\$ (×1000), verificando-se, portanto, um superávit que reflete nos diversos investimentos do setor público principalmente em serviços, infraestrutura e saúde.

O PIB dos municípios é o cálculo da renda gerada nos municípios em um determinado ano. Ele é construído a partir da repartição do PIB estadual entre todos os municípios do Estado. Em 2016 o Produto Interno Bruto (PIB)<sup>8</sup> municipal foi classificado na 13ª posição e o PIB per capita de aproximadamente R\$ 21,5 mil. De toda riqueza produzida no município, no ano de 2016, 75,2% era proveniente do setor terciário de Comércio e serviços seguido do setor primário da agropecuária. As projeções atuais podem acarretar um acréscimo significativo com as iniciativas da gestão pública municipal de incentivo aos empreendedores.

#### 4. ECONOMIA

<sup>8</sup> O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de toda a renda gerada, mais os impostos e subsídios incidentes sobre os produtos, nas atividades produtivas de uma determinada região (quer sejam países, estados ou cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano, etc.).



Produto Interno Bruto (PIB)				
PIB	Ano			
	2013	2014	2015	2016
PIB (R\$ milhões)	2.874,0	3.340,4	3.716,5	3.358,6
PIB per capita	R\$19.045,98	R\$21.946,49	R\$24.145,84	R\$21.596,35
Ranking no PIB Bahia	11º	10º	10º	13º
Participação dos setores na atividade econômica - 2016	Agropecuária	Indústria	Comércio e Serviços	Total
	13,3%	11,5%	75,2%	100%

Fonte: IBGE (2018); SEI (2018).

No parâmetro mercado de trabalho, em 2020, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 44 de 417 e 16 de 417, respectivamente.

Em relação ao estoque de emprego formal, entre 2014 e 2017 este estoque, no ano de 2014 havia um estoque de 3 mil estabelecimentos com estoques de emprego formal de emprego de pouco mais que 30 mil devido à boa vertente de novos empreendimentos, indústrias e investimentos crescentes, conseqüentemente aumentará o número de postos de trabalho.

5. MERCADO DE TRABALHO						
População em Idade Ativa (2010)	População Economicamente Ativa- PEA (2010)			Taxa de desocupação (2010)		
11.143	6.839			3,8%		
Mercado de Trabalho Formal (RAIS)						
Setor de atividade	2014			2017		
	Estabelecimentos	Estoque de emprego formal	Renda média do Trabalhador formal	Estabelecimentos	Estoque de emprego formal	Renda média do trabalhador formal
Extrativa Mineral	4	36	R\$1.409,06	4	15	R\$1.427,72
Indústria de Transformação	229	2.290	R\$1.378,61	206	2.100	R\$1.654,62
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6	141	R\$5.770,17	7	144	R\$5.426,47
Construção Civil	181	1.289	R\$1.268,73	156	850	R\$1.564,68
Comércio	1.514	9.516	R\$1.226,86	1.405	8.154	R\$1.462,02
Serviços	1.099	8.918	R\$1.912,64	1.164	9.324	R\$2.337,44
Administração Pública	4	3.983	R\$2.499,79	7	4.719	R\$2.930,22
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	397	3.570	R\$1.607,01	397	3.249	R\$1.957,09

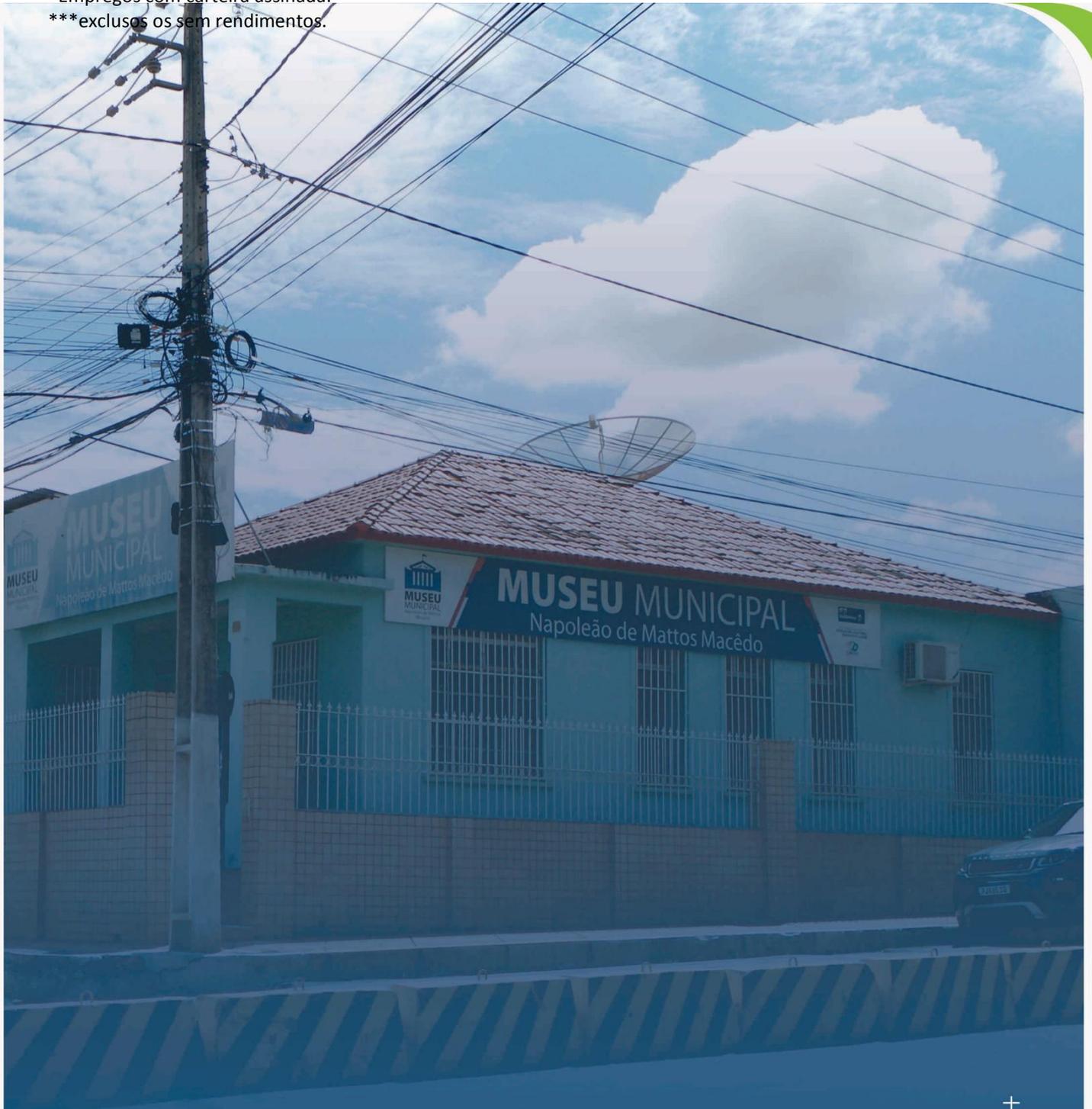


Total	3.434	29.743	R\$1.682,61	3.338	28.555	R\$2.084,77
Saldo do Mercado de Trabalho Formal (admissões – demissões) - Caged						
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldo	982	661	-1.205	-1.331	344	1.116

Fonte: MTE-Caged/MTE-RAIS (2018).

\*Empregos com carteira assinada.

\*\*\*exclusos os sem rendimentos.





**A**s operações inerentes à gestão pública municipal do turismo em Barreiras é feita pela Prefeitura de Barreiras por intermédio de sua Secretaria Municipal de Industria, Comercio e Turismo através do Decreto Lei nº 1.306, de 23 de outubro de 2018, destinada a promover e incentivar o turismo de forma sustentável, como fator de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental, corroborando com o Plano Plurianual (2022-2025) do município.

A pasta do Turismo está sob a chancela da Secretaria Municipal de Industria, Comercio e Turismo (doravante neste documento, SICT) e fica alocada na Diretoria de Turismo no prédio da Prefeitura de Barreiras<sup>9</sup> que como um departamento público de gestão do turismo municipal aberto a sociedade para atendimento em dias úteis em horário comercial para a sociedade civil, instituições públicas e iniciativa privada.

A criação do atual Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) foi normatizada através da Lei Municipal nº Lei nº 1.312, de 13 de novembro de 2018. O conselho é um órgão consultivo e deliberativo de assessoramento à Administração Pública e aos órgãos de representatividade afins ao segmento turístico responsável pela conjunção entre o poder público e a sociedade civil, composto por de acordo com o Art.4º da Lei 1.312/2018, in verbis, temos:

- I. I - Cinco representantes do Poder Executivo Municipal, sendo: a) Um representante da Secretária Municipal de Indústria, Comércio e Turismo e respectivo suplente; b) Um representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e respectivo suplente; c) Um representante da Secretaria Municipal Infraestrutura, Obras, Serviços Públicos e Transporte e respectivo suplente; d) Um representante da Secretaria Municipal de Administração e respectivo suplente; e) Um

---

<sup>9</sup> Endereço da Prefeitura de Barreiras: Rua Edgard de Deus Pitta, 914 – Loteamento Aratu, Barreiras/BA, CEP 47.806-146 Fone: (77) 3614-7170 Site: [www.barreiras.ba.gov.br](http://www.barreiras.ba.gov.br), inscrita no CNPJ nº 13.654.405/0001-95.



- representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade e respectivo suplente;
- II. Um representante da Associação de Hotéis e Pousadas de Barreiras e respectivo suplente;
  - III. Um representante da Associação Barreirense de Bares e Restaurantes e respectivo suplente;
  - IV. Um representante das Agências de Viagem e Turismo de Barreiras e respectivo suplente;
  - V. Um representante dos Produtores, Promotores e Organizadoras de Turismo de Barreiras e respectivo suplente;
  - VI. Um representante dos Condutores de Turismo de Barreiras e respectivo suplente;
  - VII. Um representante do Sistema S e respectivo suplente;
  - VIII. Um representante das Instituições de Ensino Superior e Técnico de Barreiras e respectivo suplente;
  - IX. Um representante do Setor Comercial e seu respectivo suplente;
  - X. Um representante das Associações de Produtores Rurais e respectivo suplente;
  - XI. Um representante do Poder Legislativo e seu respectivo suplente.

Fonte: Diário Oficial de Barreiras (2021).

Houve uma alteração pela Lei n ° 1491/2021 que por emenda aditiva que proporcionou a formação atual do COMTUR..

O COMTUR de Barreiras mantém reuniões regulares e é o ambiente legítimo de debate e troca de informações necessárias à definição das estratégias de desenvolvimento turístico do município.

Além dos instrumentos estruturados de governança local, integra a Instância de Governança Regional (IGR) da Zona Turística Caminhos do Oeste , atualmente no formato de associação, que envolve outros municípios da região, a saber: Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Correntina, São Desidério, Santa Rita de Cássia, Cocos e Formosa do Rio Preto.

A IGR é um colegiado intergovernamental de uma região turística e o órgão responsável pela efetiva estruturação da gestão compartilhada do turismo no âmbito regional, segundo as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo (PRT, Mtur). Estar inserido em uma região turística consolidada continua sendo condição básica para que o município esteja no Mapa de Regionalização do MTur no qual o município de



Barreiras manteve seu status no processo de atualização no primeiro semestre do ano exercício 2022 perante o cumprimento das obrigatoriedades e diligências documentais .

Nesta última edição, conforme extrato das plataformas oficiais dos programas, foram homologadas 2.913 cidades que estão divididas em 338 regiões. Em todo Estado da Bahia, são 137 cidades, divididas em 13 regiões turísticas (SISMAPA, 2022).

Esta atualização foi instaurada por meio da publicação do Diário Oficial da União - Portaria nº 41, de 24 de novembro de 2021, do Ministério do Turismo, com a finalidade de consolidar e atualizar as normas sobre o Programa de Regionalização do Turismo – PRT, a Categorização dos Municípios do Mapa do Turismo Brasileiro e o Mapa do Turismo Brasileiro, estabelecendo critérios, orientações, compromissos, procedimentos e respectivos prazos para a composição deste e assim obter sua adimplência e permanência.

Essa normativa, tem como foco a gestão, estruturação e promoção do turismo nos entes Federados do Brasil, de forma regionalizada e descentralizada, alinhada aos princípios da Política Nacional de Turismo, estabelecidos pela Lei nº 11.771/2008.

Sabe-se que a partir de 2014, as regiões e municípios presentes no Mapa de Regionalização foram categorizados em níveis, de acordo com o estágio de desenvolvimento em que se encontram: o nível de atratividade, gestão e organização do setor como meio de aferir o nível de desenvolvimento turístico, a partir da ponderação do nível de desenvolvimento dos municípios, somado ao fator de cooperação regional entre estes.

Conforme dispositivos da Categorização dos Municípios Turísticos instituídos pela Portaria Mtur Nº , 41 de 24 de novembro de 2021, o município de Barreiras está classificado na categoria “B”. Sendo que, conforme descrito anteriormente, a escala vai da categoria ordinária decrescente de “A” para “E” em que as variáveis para a categorização levam em conta o desempenho da economia no turismo. Entre elas estão a quantidade de estabelecimentos de hospedagens e de empregos formais, a estimativa de visitantes domésticos e internacionais e a arrecadação de impostos federais nos meios de hospedagens.

A Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro. Esse instrumento, previsto como uma estratégia de implementação do Programa de Regionalização do Turismo, permite tomar decisões mais acertadas e implementar políticas que respeitem as peculiaridades dos municípios brasileiros.

Observamos que a política de categorização dos municípios turísticos representa um avanço importante no PRT e permitirá ao MTur direcionar políticas públicas, esforços e recursos para ações mais adequadas às necessidades de cada município ou região, o que evita que o tratamento generalizado de realidades diferentes acabe comprometendo o alcance das metas traçadas para o desenvolvimento do turismo no Brasil.



O Município de Barreiras está implantando dispositivos de gestão para a construção de uma sólida política de desenvolvimento do turismo elaborada a partir das diretrizes do PRT. Portanto, as ações serão implementadas em função do seu estágio de desenvolvimento em sintonia com a região turística a qual pertence e às diretrizes do governo estadual..

Essa participação no Mapa de Regionalização e a sinergia entre os interlocutores estaduais, regionais e municipais serão fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico, sustentabilidade, geração de emprego, renda e, sobretudo, a captação de recursos e projetos junto ao MTur e demais parceiros.

Barreiras também está inserida no Território de Identidade denominado Bacia do Rio Grande. O conceito de Território de Identidade é oriundo do processo iniciado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário para composição dos territórios rurais em 2003. Na Bahia, durante esse processo de territorialização, após diversos encontros e discussões entre atores sociais e gestores públicos, formaram-se os 27 Territórios de Identidade da Bahia.

A constituição dos Territórios de Identidade, em âmbito Estadual, foi adotada pela gestão pública da cultura por meio da Secretaria Estadual da Cultura em 2007. A Secult-BA utilizou-se de conceito da SEI – Superintendência de Estudos Econômicos, para o MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário, lastreados pelo conceito de Território, muito adequado à lógica cultural.

São reconhecidos 27 Territórios de Identidade, demarcados por critérios ambientais, econômicos e culturais, entre outros, além de observar as populações como grupos sociais relativamente distintos, os quais indicam identidade, coesão social, cultural e territorial. Deste modo, a Secult-BA assumiu a Política de Territorialização da Cultura, em todas as suas instâncias, em atenção à diversidade de manifestações culturais dos Territórios de Identidade.

A categorização ativa perante o PRT, as Zonas Turísticas da Bahia e sua posição nos Territórios de Identidade representam um avanço importante na gestão pública municipal do turismo e conseqüentemente da cultura municipal que permitirá ao MTur e as Secretarias do Governo Estadual direcionarem esforços e recursos para ações mais adequadas às necessidades de cada município ou região.

#### Eixos Estruturantes<sup>10</sup> (PRT, MTur)

Os eixos de atuação do Programa de Regionalização do Turismo representam, de forma prática e aplicável, o próprio ciclo de desenvolvimento e produção de atividades, bens e serviços turísticos nas regiões e municípios. Por seu caráter transversal, são o ponto de equilíbrio do Programa, uma vez que possibilitam a integração e convergência das ações e esforços do Ministério do Turismo – Secretarias, Diretorias,

---

<sup>10</sup> Os eixos de atuação do Programa de Regionalização do Turismo representam, de forma prática e aplicável, o próprio ciclo de desenvolvimento e produção de atividades, bens e serviços turísticos nas regiões e municípios. (PRT DIRETRIZES, 2013) < BRASIL. Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. Diretrizes Políticas. Brasília: Ministério Do Turismo, 2004



Coordenações – às demandas dos Estados, regiões e municípios turísticos. Estes eixos orientam as ações estratégicas que se constituem nas áreas de resultados a serem alcançadas.

Dessa forma, as ações de apoio à gestão, estruturação e promoção do turismo, são traduzidas em oito eixos de atuação e respectivas ações estratégicas:

- I. Gestão descentralizada do turismo;**
- II. Planejamento e posicionamento de mercado;**
- III. Qualificação profissional, dos serviços e da produção associada;**
- IV. Infraestrutura turística;**
- V. Empreendedorismo, captação e promoção de investimento;**
- VI. Promoção e apoio à comercialização;**
- VII. Informação ao turista;**
- VIII. Monitoramento.**





**E**m 2021, num cenário de retomada das atividades econômicas paralisadas em decorrência da Pandemia da Covid-19, a Prefeitura de Barreiras lança o programa BARREIRAS 2030: CIDADE DO FUTURO, composto de 30 metas que integram todas as esferas da gestão pública, iniciativa privada e sociedade e tem por objetivo ampliar o olhar sobre o atual modelo da gestão pública, estabelecendo uma elevação de responsabilidade, colaboração e cooperação entre o poder público municipal, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada, demonstrando assim, o compromisso com o futuro de Barreiras.

As 30 metas serviram de bússola norteadora e passarão a ser o foco do trabalho da gestão, em consonância com os eixos estratégicos do plano de governo 2021/2024 alinhados com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). As metas apresentadas no Programa Barreiras 2030, Cidade do Futuro, servirá de guia para fomentar as políticas públicas no município nos próximos 10 anos.

Para o setor do turismo, foram estabelecidas duas proposições diretas, ainda que as demais metas também incidam diretamente e indiretamente no setor turístico. Assim destacamos as metas nº 22 e nº 23 para que sejam o marco conceitual e referencial para as metas implícitas nesse planejamento de gestão. Segue a descrição das metas correlatas diretamente ao turismo:

- **Meta 22**

Estar entre os 50 maiores destinos do Ecoturismo no Brasil e 2º destino de entretenimento da Bahia: O objetivo é criar políticas de fomento alinhadas ao desenvolvimento sustentável, econômico e social para promover o crescimento turístico de Barreiras, aproveitando seus



atrativos naturais e festas tradicionais em produtos turísticos. Dessa forma, será possível fortalecer a cultura local, incentivar a preservação da natureza e movimentar a economia.

- **Meta 23**

Preservar e requalificar 100% dos equipamentos públicos e monumentos históricos da cidade: É necessário investir na manutenção de laços identitários da população com a preservação do patrimônio histórico. Por consequência, a cadeia de turismo e o entretenimento local serão estimulados. Além disso, o planejamento de novos usos desses espaços permitirá que eles sejam valorizados, dinamizando a cultura e a história local.

Nesse sentido, concebemos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) <sup>11</sup> no contexto do turismo como o principal vetor inovador para direcionar os planejamentos estratégicos e operacionais do turismo municipal, contribuindo para garantir um mundo mais justo, mais digno, mais inclusivo e sustentável (ONU, 2015; OMT, 2019).

Assim, enumeramos os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no contexto do Turismo do município.



<sup>11</sup> Em 2015, a ONU propôs aos seus países membros uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, a Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS). Disponível em < <https://odsbrasil.gov.br> >



## Erradicar a pobreza

### 1 ERRADICAR A POBREZA



Como um dos maiores setores econômicos e de mais rápido crescimento no mundo, o turismo está bem posicionado para promover o crescimento econômico e o desenvolvimento em todos os níveis e gerar renda por meio da criação de empregos. O desenvolvimento sustentável do turismo e o seu impacto no nível das comunidades pode ser vinculado aos objetivos nacionais de redução da pobreza, àqueles relacionados com a promoção do empreendedorismo e de pequenos negócios e ao empoderamento de grupos menos favorecidos, particularmente jovens e mulheres.

### 2 ERRADICAR A FOME



## Acabar com a fome alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição promovendo a agricultura sustentável

O Turismo pode impulsionar a produtividade agrícola ao promover a produção, uso e venda de produtos locais nos destinos turísticos e sua total integração na cadeia de valor do turismo. Além disso por agroturismo, um segmento de turismo em ascensão, pode complementar as atividades agrícolas tradicionais. O resultante aumento de renda para as comunidades locais pode levar a uma agricultura mais resiliente enquanto agrega valor à experiência do turismo.

### 3 SAÚDE DE QUALIDADE



## Qualidade de saúde

A contribuição do turismo para o crescimento econômico e desenvolvimento também pode ter um efeito indireto sobre a saúde e o bem-estar. A geração de divisas e a receita tributária advindas do turismo podem ser reinvestidas nos serviços e cuidados de saúde, que devem ter como objetivo melhorar a saúde materna, reduzir a mortalidade infantil e prevenir doenças, entre outros.

### 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



## Educação de Qualidade

Uma força de trabalho bem treinada e habilidosa é crucial para o turismo prosperar. O setor pode fornecer incentivos para investir em educação e formação profissional e apoiar a mobilidade de mão de obra por meio de acordos transnacionais sobre qualificações, padrões e certificações. Em particular, jovens, mulheres, pessoas idosas, povos indígenas e pessoas com necessidades especiais deveriam beneficiar-se por meios educacionais, onde o turismo tem potencial para promover a inclusão, os valores de uma cultura de tolerância, paz e não violência e todos os aspectos do intercâmbio global e de cidadania.



## Igualdade de gênero

**5** IGUALDADE DE GÊNERO



O turismo pode empoderar as mulheres de várias maneiras, particularmente através da provisão de empregos e de oportunidades de geração de renda em pequenas e grandes empresas turísticas e de hospitalidade. Como um dos setores com o maior número de mulheres empregadas e empreendedoras, o turismo pode ser uma ferramenta para as mulheres libertarem seu potencial, ajudando-as a se envolverem plenamente e liderarem em todos os aspectos da sociedade.

**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



## Água potável e saneamento

O turismo pede desempenhar um papel fundamental na obtenção do acesso segurança da Água, bem como na higiene e saneamento para todos. O uso eficiente da água no setor de turismo, juntamente com medidas de segurança apropriadas, gerenciamento de águas residuais, controle de poluição e eficiência tecnológica, pode ser a chave para a salvaguarda de nosso recurso mais preciso.

**7** ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



## Energia Limpa e Acessível

Como um setor que requer uma entrada substancial de energia, o turismo pode acelerar a mudança para a energia renovável por meio da promoção do turismo sustentável e aumentar sua participação no mix energético global. Consequentemente, ao promover investimentos sólidos e de longo prazo em fontes de energia sustentáveis, o turismo pode ajudar a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, mitigar as mudanças climáticas e contribuir para soluções inovadoras e novas soluções de energia em áreas urbanas, regionais e remotas.

**8** TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



## Trabalho digno e crescimento econômico

O turismo é uma das forças motrizes do crescimento econômico global e atualmente fornece 1 em 11 empregos em todo o mundo. Ao dar acesso a oportunidades de trabalho decente no setor de turismo, a sociedade especialmente jovens e mulheres – pode se beneficiar do aumento de habilidades e do desenvolvimento profissional. A contribuição do setor para a criação de empregos é reconhecida na Meta 8.9 "Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável que crie empregos e promova a cultura e os produtos locais".



## Indústria inovação e infraestrutura

**9** INDÚSTRIA,  
INOVAÇÃO E  
INFRAESTRUTURAS



O desenvolvimento do turismo depende de uma boa infraestrutura pública e privada e de um ambiente inovador. O setor também pode incentivar os governos nacionais a melhorar sua infraestrutura e modernizar suas indústrias, tornando-as mais sustentáveis, eficientes em termos de recursos e limpas, como forma de atrair turistas e outras fontes de investimento estrangeiro. Isso também deve facilitar a industrialização sustentável, necessária para o crescimento económico, o desenvolvimento e a inovação.

## Redução das desigualdades

**10** REDUZIR AS  
DESIGUALDADES



O turismo pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da comunidade redução das desigualdades quando envolve a população local e todas as partes interessadas em seu desenvolvimento. O turismo pode contribuir para a renovação urbana e desenvolvimento rural reduzir desigualdades regionais à medida que proporciona às comunidades a oportunidade de prosperarem em seus locais de origem. O turismo é ainda, um meio efetivo dos países em desenvolvimento participarem da economia global. Em 2014, países menos desenvolvidos receberam US\$ 16,4 bilhões em exportações advindas do turismo e desenvolvimento, face aos US\$ 2,6 bilhões no ano 2000, a que torna o setor um importante pilar de suas economias (7% do total de exportações) e possibilita para alguns a elevação do patamar de países em desenvolvimento.

## Cidades e comunidades sustentáveis

**11** CIDADES E  
COMUNIDADES  
SUSTENTÁVEIS



Uma cidade que não é boa para seus cidadãos não é boa para os turistas. O turismo sustentável tem o potencial de contribuir para avanços na infraestrutura urbana e acessibilidade universal, promover regeneração de áreas degradadas e preservar o patrimônio cultural e natural, ativos dos quais depende o turismo. Maiores investimentos em infraestrutura verde (meios de transporte mais eficientes, poluição do ar reduzida, conservação de sítios do patrimônio e espaços abertos etc.) deveriam resultar em cidades mais inteligentes e verdes, das quais não apenas moradores, mas também os turistas, possam beneficiar.

## Consumo e produção responsáveis

**12** PRODUÇÃO  
E CONSUMO  
SUSTENTÁVEIS



Um setor de turismo que adota práticas de produção e consumo sustentáveis pode ter um papel significativo no aceleração do movimento global em direção à sustentabilidade. Para que isso aconteça, como estabelecido na meta 12.b do ODS 12. É imperativo "Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais. O Programa de Turismo Sustentável do Quadro Decenal de Programas sobre Consumo e Produção Sustentáveis busca desenvolver tais práticas de produção e consumo sustentáveis, incluindo iniciativas em eficiência de recursos que



## Ação contra a mudança global do clima

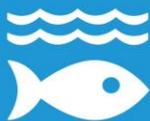
**13** AÇÃO CLIMÁTICA



O turismo contribui para as mudanças climáticas e é afetado por elas. Portanto, de interesse do próprio setor ter papel de liderança na resposta global às mudanças climáticas. Diminuindo o consumo de energia migrando para fontes de energia renovável, especialmente nos setores de transporte e hospedagem, o turismo pode ajudar a enfrentar um dos desafios mais urgentes do nosso tempo.

## Vida na água

**14** PROTEGER A VIDA MARINHA



Os turismos costeiro e marítimo, os maiores segmentos do turismo, particularmente para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento, dependem da saúde dos ecossistemas marinhos. O desenvolvimento do turismo deve fazer parte da gestão integrada da zona costeira para ajudar a conservar e preservar ecossistemas marinhos frágeis e servir como veículo de promoção de uma economia azul, alinhado com a meta 14.7: "Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da

## Vida terrestre

**15** PROTEGER A VIDA TERRESTRE



Paisagens majestosas, florestas intocadas, rica biodiversidade e sítios naturais do património são comumente as razões principais pelas quais os turistas visitam um destino. O turismo sustentável pode ter um papel fundamental, não apenas na conservação e preservação da biodiversidade, mas também no respeito aos ecossistemas terrestres, devido a seus esforços direcionados à redução do desperdício e do consumo, à conservação da flora e fauna nativas e a atividades de conscientização.

**16** PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



## Paz, justiça e instituições eficazes

Como o turismo gira em torno de bilhões de encontros entre pessoas de diversas origens culturais, o setor pode promover tolerância e compreensão multicultural e inter-religiosa, estabelecendo as bases para sociedades mais pacíficas. O turismo sustentável, que beneficia e envolve as comunidades locais, também pode fornecer uma fonte de sustento, fortalecer identidades culturais e estimular atividades empresariais, ajudando, assim, a prevenir a violência e o conflito para criar raízes e consolidar a paz em sociedades não-conflito.



## Parcerias e meios de implementação

**17** PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



Devido à sua natureza multissetorial, o turismo tem a capacidade de fortalecer as parcerias público-privadas e envolver várias partes interessadas-internacionais, nacionais, regionais e locais – a trabalhar em conjunto para alcançar os ODS e outros objetivos comuns. De fato, a cooperação pública-pública e as parcerias público-privadas são uma base necessária e fundamental para o desenvolvimento do turismo, assim como uma maior conscientização sobre o papel do turismo na implementação da Agenda de Desenvolvimento pós-2015.

Para mensurar o índice de desenvolvimento social em determinado ente federado a Confederação Nacional dos Municípios por meio do instrumento Mandala ODS<sup>12</sup>. Por meio de um gráfico do tipo “radar”, da Mandala ODS mostramos o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional.

A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores:

**VERMELHO**

Abaixo do parâmetro

**AMARELO**

Em grau mediano

**VERDE**

Acima do parâmetro

Por meio da Mandala ODS, os Gestores podem fazer uma reflexão sobre o significado destes conceitos e medidas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e fazer com que contribuam para influenciar decisões que serão determinantes, tanto para os resultados da gestão que se inicia como para as futuras gerações do Município.

<sup>12</sup> A Mandala ODS um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, 2020 ; CNM, 2022).



A Agenda 2030<sup>13</sup> torna-se assim poderosa ferramenta de planejamento, monitoramento e avaliação, também em âmbito local.

Para o município de Barreiras, temos as seguintes configurações:

---

<sup>13</sup> Trata-se de um pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas em 2015 pelos 193 países membros. A agenda é composta por 17 objetivos ambiciosos e interconectados, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo, promovendo o crescimento sustentável global até 2030. (ODS, 2013)



## Barreiras - BA 2022



## Institucional

#	Variável	Valor	Índice
A	<b>Gastos com Pessoal</b> Min: 68.06   Max: 43.86   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Finanças do Brasil ODS 16,17	49,25	0,73
B	<b>Índice de Equilíbrio Fiscal</b> Min: -6,9   Max: 13,82   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Finanças do Brasil ODS 12,16,17	-9,77	0,00
C	<b>Custeio da Máquina</b> Min: 10,15   Max: 4,25   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Finanças do Brasil ODS 16,17	6,09	0,54
--	<b>Índice de Transparência de Governos Municipais</b> Min: 0,48   Max: 9,06   Ano: 0   Unidade: Fonte: Ministério Público Federal ODS 12,16,17	ND	--
D	<b>Participação em Consórcios Públicos Intermunicipais</b> Min: 0   Max: 1   Ano: 2021   Unidade: Fonte: Confederação Nacional dos Municípios ODS 16,17	1,00	1,00

Baixo 0,00 a 0,33   Médio 0,34 a 0,66   Alto 0,67 a 1,00



## Econômico

#	Variável	Valor	Índice
A	<b>PIB per capita</b> Min: 16976.9   Max: 57398.3   Ano: 2019   Unidade: Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ODS 8,1	33.313,17	0,26
B	<b>Remuneração Média dos Trabalhadores Formais</b> Min: 1285.97   Max: 2776.25   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ODS 8,1	2.248,58	0,52
C	<b>Evolução dos Estabelecimentos Empresariais (Rais Positiva)</b> Min: -1.27   Max: 2.55   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ODS 8,9	0,09	0,37
D	<b>Índice de acesso à internet rápida</b> Min: 0.05   Max: 1.05   Ano: 2019   Unidade: Fonte: Anatel e IBGE- número de habitantes com estimativa populacional utilizada pelo TCU para determinação das cotas do FPM ODS 5,9,12	0,18	0,01
E	<b>Evolução dos Empregos Formais (%)</b> Min: -2   Max: 4.02   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ODS 8,1	0,58	0,44
F	<b>Receita Média dos Microempreendedores Individuais (MEI)</b> Min: 0   Max: 29715.8   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal (Ciga) - Receita Federal do Brasil (RFB) ODS 8,10	25.141,03	0,95
G	<b>Empresas Exportadoras do Município</b> Min: 0   Max: 40   Ano: 2021   Unidade: Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Secretária de Comércio Exterior. ODS 8,9,17	9,00	0,07

Baixo 0,00 a 0,33   Médio 0,34 a 0,66   Alto 0,67 a 1,00



## Social

#	Variável	Valor	Índice
A	<b>Proporção de pessoas vivendo em extrema pobreza</b> Min: 28,31   Max: 3   Ano: 2021   Unidade: Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social CadÚnico ODS 1,2,3,6,8,10	18,28	0,25
B	<b>Mortalidade Infantil</b> Min: 15,24   Max: 5,57   Ano: 2020   Unidade: Fonte: DataSUS - Ministério da Saúde ODS 1,2,3,6	14,15	0,09
C	<b>Nascidos Vivos com Baixo Peso</b> Min: 10,38   Max: 7,05   Ano: 2020   Unidade: Fonte: DataSUS - Ministério da Saúde ODS 1,2,3,10	7,58	1,00
D	<b>Índice de aprendizado adequado até 5o ano - Matemática</b> Min: 31,14   Max: 71,04   Ano: 2019   Unidade: Fonte: Ministério da Educação - MEC INEP ODS 4,8	35,59	0,08
E	<b>Índice de aprendizado adequado até 5o ano - Português</b> Min: 45,66   Max: 78,89   Ano: 2019   Unidade: Fonte: Ministério da Educação - MEC INEP ODS 4,8	54,00	0,22
F	<b>Índice de aprendizado adequado até 9o ano - Matemática</b> Min: 8,75   Max: 37,6   Ano: 2019   Unidade: Fonte: Ministério da Educação - MEC INEP ODS 4,8	13,72	0,20
G	<b>Índice de aprendizado adequado até 9o ano - Português</b> Min: 24,39   Max: 56,71   Ano: 2019   Unidade: Fonte: Ministério da Educação - MEC INEP ODS 4,8	35,18	0,33
H	<b>Abandono Escolar - Anos Iniciais (1º ao 5º ano)</b> Min: 2,76   Max: 0   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) - Ministério da Educação (MEC) ODS 1,4,8	1,10	0,56
I	<b>Abandono Escolar - Anos Finais (6º ao 9º ano)</b> Min: 4   Max: 0,03   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) - Ministério da Educação (MEC) ODS 1,4,8	0,20	0,93
J	<b>Índice de mortes por abuso de álcool e outras drogas</b> Min: 1,73   Max: 0,12   Ano: 2020   Unidade: Fonte: MS - DATASUS ODS 3	1,66	0,00
K	<b>Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes</b> Min: 43,04   Max: 4,81   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ODS 11,16	40,77	0,14
L	<b>Taxa de homicídio de mulheres</b> Min: 3,46   Max: 0   Ano: 2020   Unidade: Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIMbr ODS 5,16	4,13	0,00



M	<b>Taxa de óbitos maternos</b> Min: 149,27   Max: 0   Ano: 2020   Unidade: Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIMBr ODS 3,5,6,16	196,46	0,00	
N	<b>Taxa de Mortalidade no Trânsito</b> Min: 27,74   Max: 6,56   Ano: 2020   Unidade: Fonte: DataSUS - Ministério da Saúde ODS 3	21,66	0,06	

Baixo 0,00 a 0,33   
 Médio 0,34 a 0,66   
 Alto 0,67 a 1,00

## Meio Ambiente

#	Variável	Valor	Índice	
A	<b>Participação em políticas de Conservação Ambiental</b> Min: 0   Max: 1   Ano: 2019   Unidade: Fonte: Instituto Chico Mendes de Conservação de Biodiversidade ODS 4,6,11,12,13,14,15,16,17	1,00	1,00	
B	<b>Índice de perdas na distribuição de água urbana</b> Min: 55,9   Max: 18,64   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento ODS 3,6,9,11,12	30,76	0,79	
C	<b>Índice de Coleta de esgoto - urbano</b> Min: 0   Max: 100   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento ODS 3,6,9,11,12,14	68,98	0,69	
D	<b>Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares</b> Min: 0   Max: 100   Ano: 2020   Unidade: Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre saneamento ODS 3,6,11,12,14,15	100,00	1,00	

Baixo 0,00 a 0,33   
 Médio 0,34 a 0,66   
 Alto 0,67 a 1,00

Os parâmetros dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável analisados os dados estatísticos, podemos concluir que as maiores variações nos campos Institucional, Meio Ambiente, Econômico. O bloco Social é que expressa déficit, conforme o ranking a seguir.

1º.	Institucional	633,43 de evolução
2º.	Meio Ambiente	267,53 de evolução
3º.	Econômico	39,39 de evolução
4º.	Social	-920,14 de piora na avaliação

Fonte: (CNM, 2022)



Fazendo uma análise a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o município de Barreiras obteve as maiores evoluções nos índices dos seguintes objetivos: 8 - Trabalho decente e crescimento econômico; 4 - Educação de qualidade; e, 1 - Erradicação da pobreza. (CNM, 2022).

Entretanto, as variações negativas estão nos campos: 3 - Saúde e bem-estar; 16 - Paz justiça e instituições eficazes; e, 6 - Água potável e saneamento. (CNM, 2022).

## Maiores Evoluções



Fonte: (CNM, 2022)

## Variações Negativas



Fonte: (CNM, 2022)





**E**lencar os segmentos prioritários é uma prerrogativa do MTur (2008, p.16), que define a segmentação turística como “a forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os diferentes segmentos são estabelecidos a partir de elementos de identidade da oferta de serviços e atrativos turísticos e da variação da demanda por esses elementos”

A partir da interpretação das informações e dados da oferta turística, podemos notar que cada segmento proposto para ser trabalhado encontra-se num estágio diferente de desenvolvimento, sendo necessário propor uma classificação, conforme tabela a seguir.

## IMPLANTAR

Apresenta potencialidade turística para o mercado, ainda sem estruturação, com deficiência de recursos humanos, equipamentos e infraestrutura.

## IMPLEMENTAR

Possui estrutura turística para atender ao mercado, mas ainda apresenta necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados aos turistas, bem como de capacitação de pessoal e qualificação de equipamentos.

Nesse sentido, com base nos conceitos de tais segmentos, segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2007), elaboramos uma estruturação dos segmentos prioritários, fundamentais para efeitos de planejamento e direcionamento das ações dos envolvidos interessados no desenvolvimento do destino.

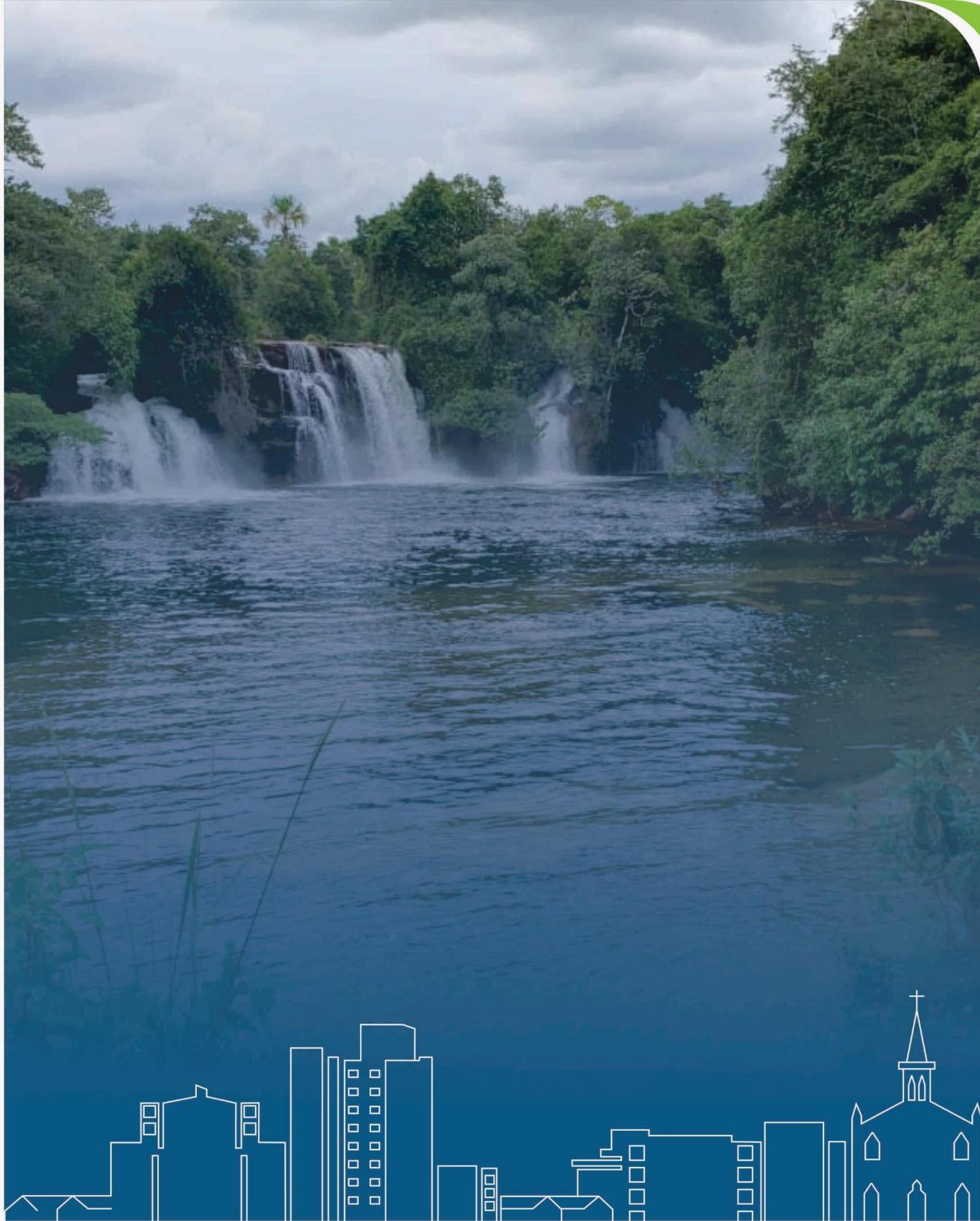
Na tabela a seguir, encontram-se os segmentos considerados em nosso estudo como viáveis e com grande potencial para se consolidar entre os segmentos do turismo barreirense com suas definições, características, bem como o status/estágio de desenvolvimento, a fim de serem mais bem exploradas, desenvolvidas e promovidas no município, vejamos:



SEGMENTO TURÍSTICO		STATUS
<b>Turismo de Base Comunitária</b>	Atividades internas à propriedade, que geram ocupações complementares às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade, devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro, etc.), a partir do tempo livre das famílias agrícolas, com eventuais contratações de mão de obra externa.	Implementar & Qualificar
<b>Ecoturismo</b>	Segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.	Implementar & Qualificar
<b>Turismo Cultural</b>	Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.	Implantar
<b>Turismo Religioso</b>	Pode ser entendido como uma atividade desenvolvida por pessoas que se deslocam por motivos religiosos ou para participarem de eventos de significado religioso. Compreendem peregrinações, romarias, visitas a locais de caráter histórico-religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado.	Implementar & Qualificar
<b>Turismo de Aventura</b>	Compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo, podendo ocorrer em quaisquer espaços: natural, construído, rural, urbano, estabelecido como área protegida ou não.	Implantar
<b>Turismo de Esportes</b>	Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.	Implementar & Qualificar



<p><b>Turismo Náutico</b></p>	<p>Caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas (diferentes tipos de transportes aquaviários) com a finalidade da movimentação turística.</p>	<p>Implementar &amp; Qualificar</p>
<p><b>Turismo de Pesca</b></p>	<p>Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora. Pesca Amadora é aquela praticada por brasileiro ou estrangeiro, com equipamentos ou petrechos previstos em legislação específica, tendo por finalidade o lazer ou o desporto.</p>	<p>Implantar</p>
<p><b>Turismo Rural</b></p>	<p>Conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.</p>	<p>Implementar &amp; Qualificar</p>
<p><b>Turismo de Negócios e Eventos</b></p>	<p>Compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Em específico, o turismo de eventos é praticado com interesse profissional e cultural por meio de congressos, convenções, simpósios, feiras, encontros culturais, reuniões internacionais, entre outros, e é uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo atual.</p>	<p>Implementar &amp; Qualificar</p>



## 10. PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA



Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT apud Dias, 2005), o turismo é descrito como as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadias em lugares distintos de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com a finalidade de lazer, por negócios e outros motivos, não relacionados com o exercício de atividade remunerada no lugar visitado.

Para efeitos estatísticos e conceituais, considera-se:

- I. Visitante é toda a pessoa que se desloca temporariamente para fora da sua residência habitual, quer seja no seu próprio país ou no exterior, por uma razão que não seja a de aí exercer uma atividade remunerada;
- II. Turista é todo o visitante temporário que permanece no local visitado mais de 24 horas;
- III. Excursionista é todo o visitante temporário que permanece fora da sua residência habitual menos de 24 horas.

De acordo com o levantamento de dados e informações junto aos meios de hospedagem e informações do inventário documental da SICT para a Pesquisa do perfil da demanda Turística do município por meio de entrevistas e formulário online para os empresários dos meios de hospedagem.

Estima-se que a cidade, com base nos dados obtidos de amostras documentais e estatísticas de órgãos da gestão e segurança pública e dos operadores e operadoras de turismo, receba anualmente 300.000 mil visitantes (aproximadamente), entres turistas e excursionistas em que a maior concentração de visitantes ocorre durante os festejos populares como Carnaval e São João apresentando perspectiva de crescimento.

A análise da demanda turística é uma ação complexa, dinâmica e contínua precisando ser periodicamente mensurada minuciosamente e que requer uma intervenção mais abrangente e específica da gestão municipal. Configura-se como um dos pilares da estratégia de desenvolvimento de um destino. Conhecer as especificidades, preferências e hábitos de quem já visitou ou pretende visitar Barreiras é fundamental para aprimorar a oferta turística local, a gestão e as ações de promoção e divulgação, incrementando assim o fluxo turístico.

Por amostragem de dados quantitativos e qualitativos, obtidos de empreendedores dos meios de hospedagem e alimentação, podemos fazer uma estimativa sobre o perfil da demanda turística de Barreiras. Vale ressaltar que os dados a seguir são de teor amostral sendo necessário compor um estudo de caso pontual para delimitar índices quantitativos precisos a demanda turística barreirense.



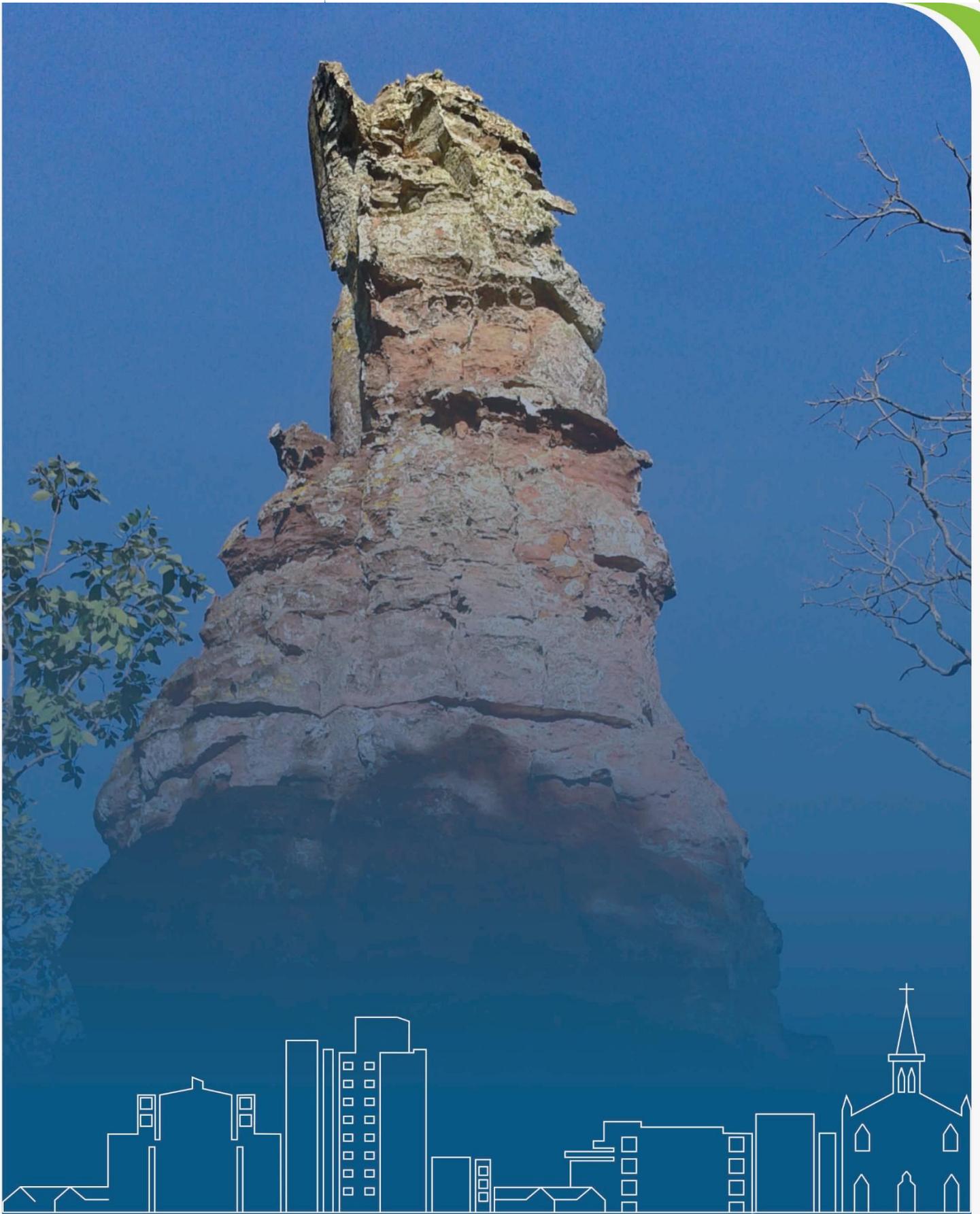
Esta análise possibilitou descrever um breve perfil do turista e visitante, nos aspectos relacionados ao: gênero, idade, cidade de origem, hábitos, costumes, onde se hospedam entre outras.

No quesito gênero dos turistas observou-se que a maioria observada na amostra (60%) é do sexo masculino de (40%) do sexo feminino a faixa etária predominante dos turistas é de 35 a 45 anos e a segunda maioria de adultos de 45 a 60 anos. Ou seja, pouca incidência de público mais jovem.

Os meses de maior fluxo turístico é o janeiro, fevereiro, junho, julho, setembro e dezembro que condizem com o período em que ocorrem os eventos de grande porte do município como Carnaval, São João, férias escolares, Festival da Primavera e Réveillon, respectivamente.

O carro próprio continua sendo o meio de transporte mais utilizado pelos turistas ou visitantes para chegar aos atrativos e empreendimento turístico e geralmente se hospedam em hotéis e pousadas. O tempo de permanência que os turistas e visitantes permanecem em Barreiras ainda é consideravelmente baixo que compreende no máximo dois dias.

As de origem dos turistas que chegam a Barreiras são, em sua grande maioria, da capital baiana Salvador, de Brasília, Goiânia, cidades interestaduais dos estados circunvizinhos de Goiás, Tocantins e Piauí. Registra-se q ocorrência de visitantes do estado de São Paulo e Minas Gerais e estrangeiros em sua maioria dos vizinhos sul-americanos. E, o gasto médio dos turistas de consumo em sua grande maioria é de R\$ 150,00 a R\$ 350,00. A gastronomia e os recursos naturais são os que mais atraem os turistas que buscam comidas regionais, a exemplo do carro-chefe barreirense, a galinha caipira, dentre outras modalidades como o pescado e carne-de-sol.





**A** OMT (2001) define a oferta turística como o “conjunto de produtos turísticos e serviços postos à disposição do usuário turístico em um determinado destino, para seu desfrute e consumo”. Em outra abordagem conceitual, Beni (2007) define oferta turística como “conjunto de equipamentos, bens e serviços de alojamento, de alimentação, de recreação e lazer, de caráter artístico, cultural, social ou de outros tipos, capaz de atrair e assentar numa determinada região, durante um período determinado de tempo, um público visitante”.

Segundo relatório da Prefeitura de Barreiras há aproximadamente 41 empresas ativas cadastradas com o com CNAE<sup>14</sup> (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) de hotel, dos quais apenas 9 estão devidamente regularizados no CADASTUR (Cadastro Obrigatório dos Prestadores de serviços Turísticos, 2019). Sendo que existem ainda aproximadamente meios de hospedagens que ainda não efetivaram seu cadastro na plataforma. Segundo o inventário da Diretoria Municipal de Turismo existem aproximadamente 1808 leitos.

<b>182.508</b>	<b>1.563</b>
Visitantes Domésticos (fonte: FIPE/MTur)	Visitantes Internacionais (fonte: FIPE/MTur)
<b>29</b>	<b>292</b>
Hospedagem (fonte: RAIS/ME)	Empregos (fonte: RAIS/ME)
<b>993.389</b>	
Impostos Federais (fonte: Receita Federal/ME)	

Fonte: SISPR / Mapa do Turismo Brasileiro

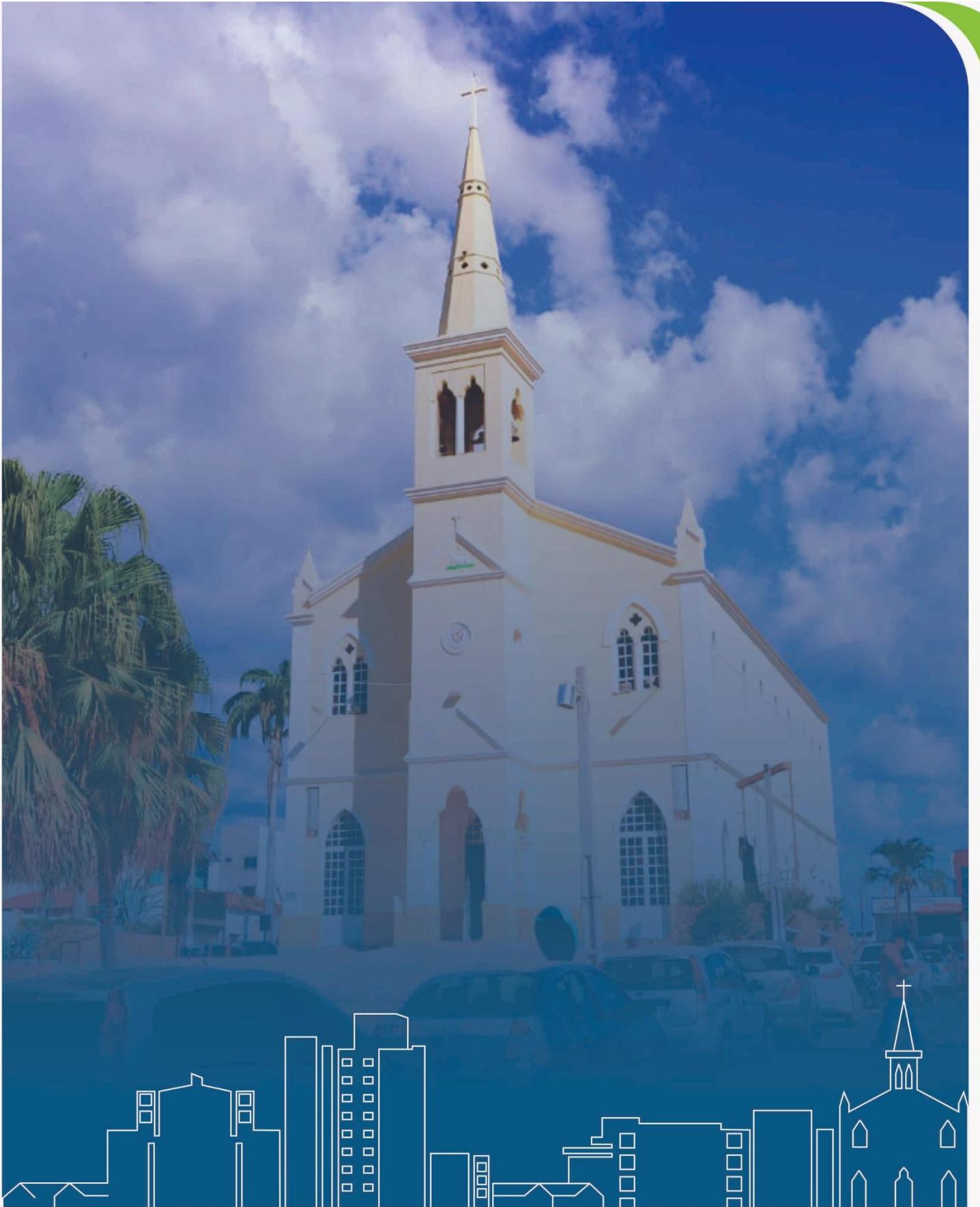
<sup>14</sup> A Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) é uma classificação usada com o objetivo de padronizar os códigos de identificação das unidades produtivas do País nos cadastros e registros da administração pública nas três esferas de governo, em especial na área tributária.



Pela localização a infraestrutura rodoviária e infraestrutura aeroportuária também conta com boa estrutura e frota de transporte rodoviário e uma crescente oferta de voos com saídas e chegadas regulares. Além disso, dispõe de serviços públicos de transporte coletivo.

O município apresenta diversificados atrativos turísticos naturais e culturais qualificados ou em processo de requalificação aptos a receberem visitantes, dentre os quais citamos os que representam, hipoteticamente, um grande potencial de atração de turistas, tais como:

- Cais e Porto do Rio Grande;
- Centro Histórico;
- (Centros Gastronômicos de Barreiras: Nanica, Três Bocas, Arraial da Penha, Mercado Livre);
- Mirante do Kipá (Turismo de Contemplação);
- Morro do Santo Cristo;
- Orla do Rio Grande;
- Parque Natural Municipal Engenheiro Geraldo Rocha;
- Prainha (Turismo de Lazer);
- Rampa de Voo Livre da Serra da Bandeira (Turismo de Aventura);
- Rampa de voo Livre na Serra do povoado do Barroco de Cima (Turismo de Aventura);
- RPPN Cachoeira do Redondo;
- Trilha da Pan Air/ Estrada Velha do Aeroporto (Turismo de Aventura);
- Turismo de Base Comunitária (TBC) nas comunidades do Bezerra, Mantiqueira, Boqueirão do Justino, Boqueirão do Rodrigues, Tatu, Sítio da Barriguda, Arraial da Penha, Baraúna, Mucambo, Val da Boa Esperança, Sangueira, Nova Esperança, Cerradão, etc.;
- Unidade de Conservação Monumento Natural Cachoeira do Acaba Vida.





Conforme dados documentais e oficiais publicados pela Prefeitura de Barreiras, foi possível compilar o seguinte calendário cultural festivo do município para cada mês do ano e seus respectivos destaques socioculturais.

## JANEIRO

**Dia 1** - Confraternização Universal

**Dia 6** - Festa de Reis

## FEVEREIRO

**Dia 2** - Festejos Populares em alusão a **Oxum e Iemanjá**

Carnaval de Barreiras - **Barreiras Folia**

## MARÇO

**Paixão de Cristo** - Caminhada e orações na Via Sacra no Parque de Santo Cristo;

**Páscoa** - Evento Páscoa no Parque, Festival Gastronômico do Peixe, Feira do Peixe

## MAIO

**Dia 26** - Aniversário da Cidade, normalmente com shows, inaugurações e outros eventos;

Última semana de maio - Festa Literária Internacional de Barreiras - FLIB

## JUNHO

**Dia 24** - Dia de São João, Padroeiro da cidade

Uma semana de festa - o Arraiá no Parque

## JULHO

**Dia 02**- Independência da Bahia (feriado estadual)

Festa e Romaria do Senhor dos Aflitos no Povoado do Cantinho

## AGOSTO

**Dia 02** - Dia do Evangélico (feriado municipal), normalmente apresentações da Cultura Gospel

**Dia 08** – Dia de Nossa Sr<sup>a</sup> da Penha , na Comunidade do Arraial da Penha

## SETEMBRO

**Dia 07** – Festejos Independência do Brasil, normalmente com Desfile Cívico-Militar;

**Dias 13 a 29** – Semana Farroupilha com apresentações da gastronomia e cultura gaúchas.



Fonte: Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo.

Os eventos e manifestações culturais acontecem de forma a aproveitar o calendário anual, possibilitando ao visitante conhecer, participar e interagir com tradições locais. Entre os eventos de maior expressão do município, destaca-se que grande parte dos eventos e festas contemplados, contribuem para considerável competitividade com grande projeção externa e estimula a visitação turística de Barreiras.





SWOT (FOFA) serve para posicionar ou verificar a situação e a posição estratégica da empresa/empreendimento no ambiente em que atua. Criada por Kenneth Andrews e Roland Cristensen,



Aos professores da Harvard Business School, e posteriormente aplicadas por inúmeros acadêmicos, a análise SWOT estuda a competitividade de uma organização segundo quatro variáveis: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Oportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

Assim, apresentamos a seguir uma compilação da matriz SWOT:

## AMBIENTE INTERNO

### FORÇAS

- Rios e Cachoeiras e demais recursos naturais;
- Culinária;
- Potenciais investimentos para iniciativa privada e pública;
- Eventos Carnaval e São João; turismo religioso (Cantinho do Senhor dos Aflitos, Divino, Festa de Reis);
- Festival Primavera de Negócios e Entretenimento;
- Diversidade de atrativos e segmentos;
- Cadeia produtiva operante;
- Turismo de Base Comunitária;
- Turismo Rural (cavalgada e vaquejada);
- Agroturismo (visitas técnicas, dias de campo, pesquisa);
- Espaços promissores para práticas desportivas: ciclismo, motociclismo, canoagem, boat, rapel, trekking dentre outras modalidades esportivas;
- Orla do Rio Grande e Centro Histórico;
- Empreendimento turístico Santo Cristo;
- Aeroporto;
- Principal entroncamento rodoviário da região atravessada por três rodovias Federais, a saber: BR 020, a BR 135 e a BR 242;
- Crescentes ações de infraestrutura asfáltica nas comunidades rurais;
- Reserva Particular do Patrimônio Natural do Redondo (RPPN);
- Turismo de Pesca;
- Igrejas e templos religiosos;
- Potencial fluvial/náutico
- Conselho Municipal de Cultura e Turismo ativo;



- Consolidação do turismo de eventos com os eventos populares e regionais (Carnaval, São João e Festas Cívicas Populares e Réveillon);
- Crescente número de visitantes;
- Infraestrutura básica: iluminação pública, água encanada, tratamento de esgoto, coleta de lixo, asfalto, calçadas, arborização, comércio, hospital, posto de saúde, internet, etc.;
- Serviços de apoio: bares e restaurantes, chácaras;
- Serviços turísticos: meios de hospedagem; produtoras de eventos, transportadoras turísticas;
- Título de CAPITAL DO OESTE;
- Potencial agroindustrial em crescimento;
- Cumpre prerrogativas do PRT.

## FRAQUEZAS

- Ausência de infraestrutura turística da Orla e Centro Histórico;
- Falta de qualificação profissional no setor turístico direto e indireto;
- Poucas ações em parcerias público-privadas;
- Oferta e fluxo de transporte aéreo;
- Competitividade na Rede Hoteleira;
- Falta de Centro de Convenções;
- Ausência de Centro de Atendimento ao Turista nos destinos principais;
- Ausência de portais qualificados;
- Falta de programa educacional de ensino inicial continuado de cursos de formação técnica e profissional da Rede Municipal de Ensino e/ou parcerias e convênios com instituições para capacitação e qualificação de operações diretas e indiretas correlacionadas ao setor turístico;
- Falta de estruturação e organização da atividade turística;
- Sem oferta de guias de turismo credenciados e qualificados;
- Ausência de informações, dados e pesquisas no meio digital e/ou impresso;
- Ausência de integração efetiva entre cultura e turismo;
- Ausência de marketing turístico consistente;
- Ausência de parcerias e convênios consolidados para festivais e eventos em todos os destinos;
- Ausência de políticas públicas, programas, projetos e planos ativos;
- Ausência de incentivo à produção associada no turismo;
- Ausência de serviços de receptivo;



- Falta de sinalização turística e histórica efetiva;
- Falta de acessibilidade nos equipamentos turísticos;
- Baixa adesão ao CADASTUR;
- Sazonalidade / Baixa estação
- Legislação com lacunas;
- Ausência de calendário de eventos instaurado legislativamente;
- Ausência de captação de recursos do MTur e SETUR-BA, dentre outras fontes;

## AMBIENTE EXTERNO

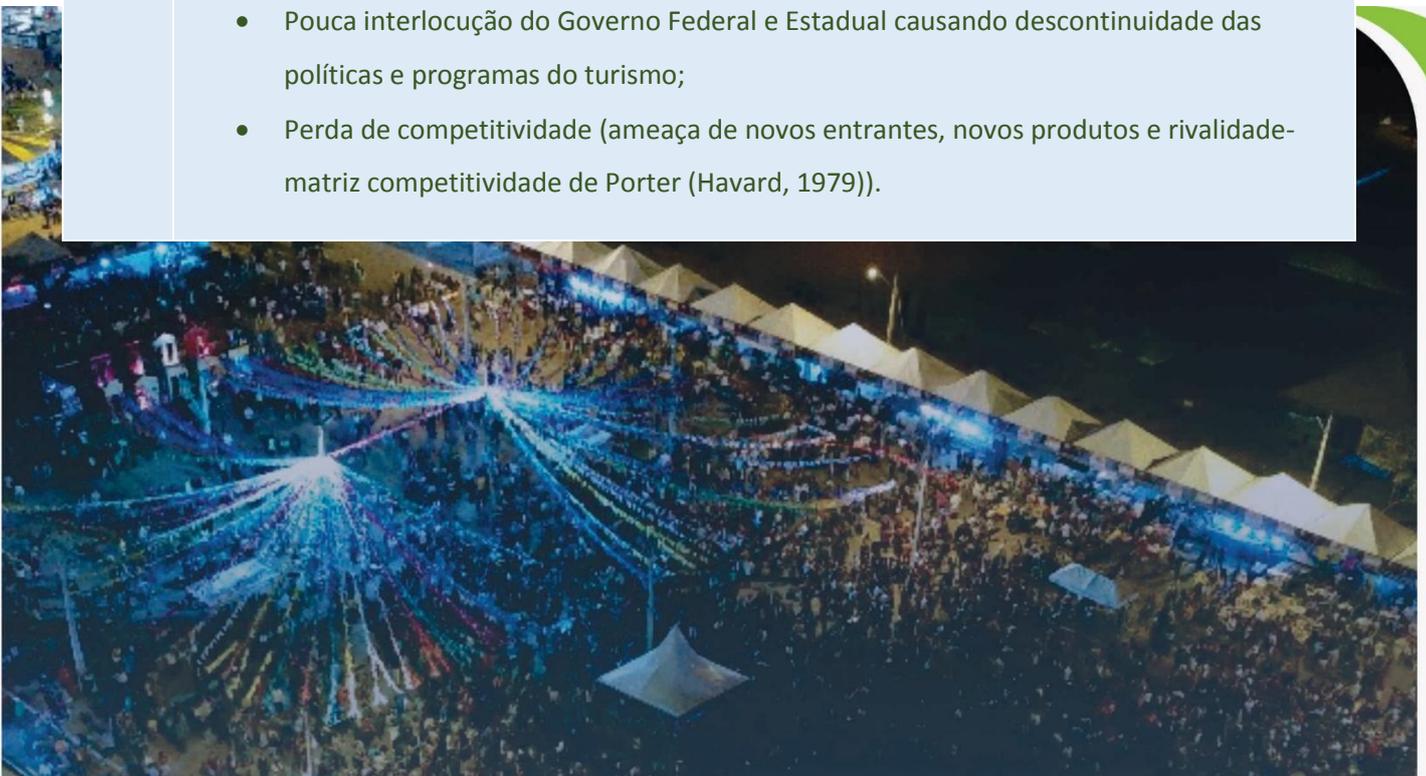
### OPORTUNIDADES

- Cidade em crescente desenvolvimento agroindustrial propício à captação de investimentos;
- Revitalização da área do cais do porto do Rio Grande;
- Criação de políticas públicas de reflorestamento, paisagismo e arborização;
- Fomentar atividades esportivas, ciclismo e atletismo.
- Criação de novos roteiros turísticos integrados com cidades vizinhas;
- Estruturação de pequenos eventos;
- Implementar o calendário de eventos; criação de ícone promocional;
- Criar uma *place branding* como uma estratégia de marketing para projetar imagens e gerenciar percepções sobre o destino;
- Promover a criação de souvenirs com a marca e/ou peças publicitárias do *place branding* do município, tais como: Barreiras, Capital do Oeste; Barreiras, nosso orgulho; Rota das Cachoeiras; Rota da Galinha Caipira, dentre outras.
- Fomentar o resgate de atividades socioculturais da tradição barreirense para implementar o calendário cultural
- Boa imagem da cidade em relação ao setor turístico perante a macrorregião e estados circunvizinhos;
- Promoção do desenvolvimento sustentável com geração de emprego e renda;
- Potencialidades vocacionais de segmentos turísticos inovadoras a serem implementadas: turismo religioso, turismo de aventura, cultural, ecoturismo, esporte, pesca e rural.



## AMEAÇAS

- Atração de considerável número de visitantes de municípios vizinhos que movimentam a economia local;
  - Disponibilidade de benefícios financeiros locais ou regionais (linhas especiais de financiamento) para empreendimentos e serviços ligados ao setor;
  - Possibilidade de captação de recursos em editais e programas estaduais e federais por estar inserido no Mapa do Turismo Brasileiro (Categoria B).
- Instabilidade econômica do país e região;
  - Estagnação econômica da Zona Turística Caminhos do Oeste.
  - Enfraquecimento da representatividade do município no ramo do turismo;
  - Desastres ambientais que atinjam o manancial hídrico;
  - Pouca infraestrutura hoteleira – competitividade;
  - Concorrência com destinos com segmentos turísticos consolidados;
  - Índices regionais de violência e insegurança crescentes;
  - Evasão de investimentos privados;
  - Investimento, modernização e ampliação de espaços de eventos em outras localidades.
  - Ausência de diferencial competitivo;-
  - Mais opções de roteiros, atrativos e entretenimento e melhor infraestrutura das cidades vizinhas;
  - Ausência de inovação;
  - Crescimento do turismo de forma desordenada e consequente degradação do meio ambiente devido à massificação e degradação do destino exaurindo os recursos e perda da identidade local;
  - Pouca interlocução do Governo Federal e Estadual causando descontinuidade das políticas e programas do turismo;
  - Perda de competitividade (ameaça de novos entrantes, novos produtos e rivalidade-matriz competitividade de Porter (Havard, 1979)).





**E**sta seção é a parte onde congrega os parâmetros do presente documento que se constitui como planejamento estratégico de ações de gestão pública municipal do turismo barreirense.

Mediante essa premissa, prefixamos as seguintes subseções que constituem os Eixos Estruturantes, Prognósticos & Indicadores, Objetivos, Plano de Metas que servirão de norteamento para os Programas e ações propostas no Plano Municipal do Turismo de Barreiras.

## 14.1 Eixos Estruturantes do Plano Municipal de Turismo de Barreiras 2022-2026

Com base nos estudos teóricos - empíricos, do diagnóstico situacional, da análise das vocações e segmentos turísticos e dos prognósticos, realizados no decorrer da construção do presente planejamento base, foram elevados os eixos temáticos singulares deste PMT integrando algumas especificidades



socioculturais e ambientais do município, bem como os temas de atuação e suas respectivas proposições de ações e programas.

Nesse sentido, como diretrizes do presente documento e em simetria aos Eixos Estruturantes do Ministério do Turismo, prefixamos os Eixos Estruturantes do PMTB - 2022/2026.

Partindo dos eixos estruturantes do Mtur, que devem ser tomados como objetivos e princípios, prefixamos os eixos estruturantes e seus respectivos objetivos estratégicos a fim de solucionar ou minimizar os problemas apresentados em diagnóstico, bem como o melhor aproveitamento das potencialidades identificadas, para o desenvolvimento do turismo no destino.

A partir do diagnóstico feito do município de Barreiras é necessário que sejam instituídas diretrizes e eixos de atuação para que se consiga orientar os eixos temáticos a que se propôs. As diretrizes foram divididas nos seguintes eixos temáticos:

I	Gestão Municipal do turismo;
II	Planejamento e posicionamento de mercado;
III	Qualificação profissional, dos serviços e da produção associada;
IV	Empreendedorismo, captação e promoção de investimento;
V	Infraestrutura turística;
VI	Promoção e apoio à comercialização;
VII	Informações Turísticas e Monitoramento.

Vale ressaltar que os eixos predeterminados têm peculiaridades transversais com demais áreas e integram algumas especificidades disposta a seguir:



- a) Legislação Municipal e Princípios Constitucionais da Administração Pública (LIMPE) 15;
- b) Marketing;
- c) Sustentabilidade;
- d) Patrimônio Artístico, Cultural e Natural de ordem material e imaterial;
- e) Inovação de produtos e serviços.

Fazendo uma sincronização com os eixos estruturantes prefixados para alicerçar o PMTB foi possível de forma transversal configurar os eixos de atuação instituídos pelo MTur e com base no princípio da Lei Geral do Turismo (Lei n 11771/2008) que delega aos entes federados uma gestão descentralizada respaldando, portanto, os Eixos Estruturantes do Plano Municipal de Turismo de Barreiras (2022-2026).

## **I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE**

Este eixo estruturante tem por premissa efetivar a gestão municipal descentralizada do turismo sob a ótica dos Princípios Constitucionais da LIMPE (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência) de forma a articular e responder às demandas do setor, fortalecer a participação social, integrando as políticas públicas, compreendendo e atuando para, dentre outros:

- Fomentar estudos estratégicos para o fortalecimento da política de turismo;
- Apoiar a organização dos municípios em regiões turísticas;
- Sensibilizar e mobilizar as comunidades e agentes turísticos;
- Fortalecer as instâncias de governança de suporte à gestão descentralizada do turismo estadual, municipal, regional e macrorregional;
- Articular e fortalecer os arranjos institucionais e intersetoriais;
- Fomentar ações de fortalecimento dos entes que integram o Sistema Nacional de Turismo por meio da realização de seminários e oficinas de trabalho;
- Produzir material técnico, didático institucional e a realização de estudos para subsidiar a implementação de ações de fortalecimento do turismo;
- Observar as boas práticas, experiências e disseminação de conhecimento.

## **II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação e Sustentabilidade**

---

<sup>15</sup> A legislação brasileira na Constituição Federal de 1988 determina artigo 37: “A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (...).” (BRASIL, 1988).



A partir de dados e informações coletadas no cotidiano da gestão do turismo, subsidiar o planejamento e desenvolvimento de produtos turísticos (destinos, roteiros, serviços) com elementos de identidade da oferta turística, observadas, também as características da demanda turística e comunitária (público-alvo). É prevista a utilização da segmentação turística desde o planejamento estratégico do território ao posicionamento dos produtos turísticos.

Com isso, surgem as iniciativas de inovação, agrega-se atratividade à oferta turística, consolidam-se os produtos existentes e incentiva-se a inserção de novos produtos turísticos de qualidade nos mercados nacional e internacional. Consiste principalmente em:

- Efetivar a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de planos estratégicos de desenvolvimento do turismo;
- Promover estudos para a identificação e fortalecimento de produtos ou roteiros turísticos a serem desenvolvidos;
- Formatar, posicionar ou reposicionar produtos turísticos;
- Criar mecanismos de estudos e pesquisas acerca da oferta e demanda turística segmentada.

### **III - Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada & Sustentabilidade e Inovação.**

Para que haja uma inovação significativa e competitividade de produtos e serviços advêm com o setor formalizado, regulado, qualificado e diversificado, integrando a diversidade das expressões culturais, agregando valor em todas as etapas dos seus processos de produção e operação, possibilitando a dinamização econômica das atividades nos territórios.

Para tanto, torna-se necessário, dentre outros:

- Criar mecanismos de sensibilização e instrução que mobilize os prestadores de serviços turísticos para a formalização e cadastro no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviço Turístico;
- Sensibilizar e informar o consumidor sobre a importância de se adquirir produtos de prestadores regularmente cadastrados no CADASTUR;
- Fomentar a classificação dos empreendimentos e equipamentos turísticos e adoção dos referenciais de qualidade definidos pelo Ministério do Turismo;



- Fiscalizar prestadores de serviços turísticos nos Estados e municípios;
- Identificar demanda de qualificação profissional e empresarial;
- Estabelecer padrões e normas de atendimento;
- Qualificar profissionais e empresas;
- Desenvolver sistema de monitoramento e avaliação da qualificação realizada;
- Promover certificação profissional;
- Fazer um levantamento da demanda de ações para o fomento e integração da produção associada ao turismo;
- Organizar e qualificar a produção associada ao turismo;
- Criar estratégias para inserção dos produtos e serviços turísticos de base local

#### **IV - Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento & Sustentabilidade.**

As dimensões econômicas, tecnológicas, empresariais, políticas e sociais podem se consubstanciar em oportunidades a serem potencializadas ou em riscos a serem minimizados, dependendo da capacidade de negociações de políticas que ampliem os meios técnicos, jurídicos e financeiros para a dinamização econômica dos negócios do turismo nos territórios.

Demandam, principalmente:

- Realizar estudos e pesquisas das oportunidades de investimentos no âmbito do ativo turístico brasileiro;
- Divulgar informações acerca das oportunidades de investimento e financiamento da atividade turística;
- Estabelecer parcerias público–privadas;
- Divulgar linhas de crédito e modalidades de financiamento;
- Promover incentivos fiscais e tributários;
- Incentivar o associativismo, cooperativismo e empreendedorismo.

#### **V - Infraestrutura turística & Patrimônio Artístico, Cultural e Natural de ordem material e imaterial.**



A dinamização da atividade, a vocação e o protagonismo econômico no território possibilitam, por meio de iniciativas variadas de cooperação, tecnologias e fomento, incorporar valor agregado e ambiente favorável para o desenvolvimento do turismo.

As estratégias de infraestrutura turística, conjunto formado por obras e instalações de estrutura física e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função dele, necessitam, dentre outros:

- Integração das práticas da sustentabilidade ao desenvolvimento do turismo municipal;
- Infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas;
- Preservação ambiental;
- Infraestrutura de acesso, tais como estradas turísticas, pontes, rodovias túneis e viadutos.
- Ampliação de terminais rodoviários e aeroviários;
- Edificações de uso público destinadas a atividades indutoras de turismo como centros de cultura, museus, casas de memória, centros de convenções, centros de apoio ao turista, teatros, centros de comercialização de produtos artesanais e mirantes públicos;
- Restauração de edifícios, monumentos e conjuntos históricos;
- Elaboração de projetos de infraestrutura turística.
- Sinalização turística e histórica;
- Manejo sustentável da sinalização turística e histórica;
- Centro de atendimento ao turismo.

## **VI - Promoção e apoio à comercialização & Marketing**

Este eixo requer profissionais e serviços qualificados, infraestrutura, informações seguras e precisas, articulação da cadeia produtiva do turismo em redes de cooperação, de forma a se obter produtos estruturados e segmentados, adequados à promoção e comercialização. Requer, principalmente:

- Redes sociais e novas mídias;
- Criação de um planejamento estratégico de marketing com campanhas promocionais e publicitárias, além da produção das respectivas peças;



- Produção de materiais promocionais, tais como banners, cartazes, catálogos, folhetos, guias, livros, manuais, revistas, sacolas, pôsteres, postais, conteúdos digitais, vídeos e filmes;
- Realização de *famtrip* e *presstrip*;
- Organização de rodadas de negócios;
- Participação em feiras e eventos do setor;
- Guias e mapas turísticos;
- Banco de dados com imagens e vídeos promocionais;
- Portais (site institucional do turismo independente) de regiões e destinos turísticos.

## VII - Informações & Monitoramento

Ações e projetos conduzidos a partir de uma visão geral do processo de mudança exige a aplicação de critérios cuidadosos de seleção de prioridades, análises das demandas e ofertas associadas às capacidades institucionais, de recursos técnicos, financeiros e de pessoas para produzir dados e informações precisas e confiáveis que possibilitem retroalimentar o ciclo de monitoramento da atividade turística no território.

É imperioso e exige, dentre outros:

- Medição dos resultados e impactos das atividades do turismo;
- Estudos e projeções das tendências da oferta e da demanda;
- Avaliação das tendências de novas tecnologias para o setor;
- Medição de satisfação dos turistas.

## 14.2 Prognósticos e Indicadores

Os indicadores são instrumentos imprescindíveis de gestão e são essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas e necessidades de mudança.

Dessa forma, os indicadores funcionam como verdadeiros radares da gestão pública que servem principalmente para: mensurar quantitativamente e qualitativamente os resultados e gerir o desempenho



das operações do setor turístico; embasar tecnicamente a análise crítica dos resultados obtidos e do processo de deliberação; contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais e institucionais; facilitar o planejamento e o controle da eficiência; viabilizar a análises comparativas da organização.

No planejamento de gestão do PMTB foram prefixadas metas e para cada Meta apresentada foram definidos os indicadores, dispostos a seguir:

• **Prognóstico 1**

Município com mão-de-obra qualificada e capacitada para atuar no mercado de trabalho, oferecendo serviços de qualidade e adequados à atividade turística até 2026.

• **Indicador 1**

Número de pessoas atendidas, anualmente, em cursos de capacitação e qualificação no município.

• **Prognóstico 2**

Práticas do Ecoturismo, Turismo Rural e de Base Comunitária, Turismo de Aventura e demais segmentos prioritários estruturadas, normatizadas e roteirizadas até 2026.

• **Indicador 2**

Número de empresas atuando em conformidade com as entidades reguladoras como, por exemplo, CADASTUR, Alvará Municipal, SETUR-BA e Secretarias do governo municipal correlatas à pasta do turismo.

• **Prognóstico 3**

Intervenções para amenizar o déficit dos períodos de baixa temporada com a captação de eventos culturais, de negócios e científicos, consolidando o destino no segmento de eventos locais, estaduais, nacionais e internacionais até 2026.

• **Indicador 3**

Número de eventos turísticos, culturais, de negócios dentre outros realizados anualmente no município.

• **Prognóstico 4**

• **Indicador 4**



Turismo reconhecido pelas comunidades rurais e urbanas como importante fator de desenvolvimento socioeconômico e sustentável, inclusive para a preservação cultural e ambiental do município até 2026.

Fomento de atividades de Educação Patrimonial e sensibilização, realizadas com a comunidade em parceria com outras Secretarias como Agricultura, Educação, Cultura, Meio Ambiente e outras entidades afins.

- **Prognóstico 5**

Utilização dos meios de comunicação envolvidos no processo promoção e desenvolvimento do turismo até 2026.

- **Indicador 5**

Número de notícias veiculadas por meio de mídia institucional, número de notícias veiculadas por mídias sociais, número de curtidas e seguidores e nas redes sociais, número de visualizações das postagens, engajamento das postagens nas redes sociais (curtidas, comentários, compartilhamentos dentre outros).

- **Prognóstico 6**

Empresas e microempreendedores atuando no segmento de turismo, de forma regular, alinhadas com normativas vigentes para o setor até 2026.

- **Indicador 6**

Números de prestadores de serviços cadastrados no CADASTUR e nos bancos de dados da gestão municipal até 2026.

- **Prognóstico 7**

Criação um diagnóstico estatístico anual de turismo, com dados das pesquisas trimestrais/semestrais, como instrumento de gestão no município até 2026.

- **Indicador 7**

Dados das pesquisas mensais gerados pelas secretarias de governo e associações.

- **Prognóstico 8**

- **Indicador 8**



Melhoria e adequação a infraestrutura turística, de acessibilidade e mobilidade urbana e acesso as comunidades da zona rural até 2026.

Número de equipamentos de apoio à estrutura turística contemplado.

- **Prognóstico 9**

Fortalecimento a gestão do turismo por meio de parcerias com entidades que integram e articulam com o Sistema Municipal de Turismo até 2026.

- **Indicador 9**

Números de convênios e parcerias realizadas. Número de contratos convênios e parcerias com as demais instituições públicas, privadas e da sociedade civil.

- **Prognóstico 10**

Ampliar a receita do Turismo com a atividade turística até 2026.

- **Indicador 10**

Dados da arrecadação municipal fornecidos mensalmente pelo setor competente da Prefeitura.

Outros prognósticos relevantes podem ser instituídos no processo de gestão do turismo municipal, como por exemplo: Infraestrutura básica eficiente que garanta o atendimento das necessidades dos visitantes e comunidade; Políticas públicas específicas para o setor turístico; Preservação e valorização do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural e do Meio Ambiente; Qualidade dos serviços prestados; Fidelização do visitante/turista; Processo Sócio Educativo e profissionalizante da importância da atividade turística para o desenvolvimento do município; Formatação de novos roteiros, rotas e atrativos turísticos e, geração de emprego e renda.

Assim como, outros indicadores podem ser sugeridos a fim de mensurar quantitativamente e qualitativamente as operações de turismo, tais como: Fluxo Turístico; Gasto Médio individual; Nível de satisfação do turista; Taxa de ocupação hoteleira; boletim da Secretaria de Segurança Pública.



### 14.3 Objetivos Estratégicos:

- 1 Preparar o município para os eventos.
- 2 Fomentar interfaces entre as atividades comerciais, industriais, agropecuárias, serviços e a atividade turística, a fim de contribuir para o crescimento econômico e social do município.
- 3 Incrementar a geração de emprego e renda no município.
- 4 Melhorar a infraestrutura turística e urbana e rural de acesso e mobilidade, em conformidade, com as Políticas Públicas vigentes de Preservação do Patrimônio e Mobilidade.
- 5 Utilizar tecnologias inovadoras em favor da informação e promoção turística.
- 6 Promover a formação, capacitação e qualificação da mão de obra local.
- 7 Buscar parcerias público-privadas em favor do desenvolvimento da atividade turística.
- 8 Incentivar outros segmentos do turismo como Negócios, Ecoturismo e Gastronomia, dentre outros segmentos turísticos vocacionais no destino.

### 14.4 Plano de Metas dos Eixos Estruturantes do Plano

#### Municipal de Turismo de Barreiras

A gestão eficaz e integrada da atividade turística entre o poder público e a iniciativa privada depende da instauração de um conjunto de estratégias e operações para fomentar o desenvolvimento da atividade turística. Neste contexto, o Plano Municipal de Turismo de Barreiras apresenta um cronograma de ações estruturadas de forma sistematizada em programas que servirão como instrumentos de orientação da gestão municipal do turismo em Barreiras.

As ações deverão cumprir e alcançar com êxito as metas determinadas para o período de 2023 a 2026. Assim, proporcionarão a eficiência da atuação da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo otimizando a utilização dos recursos disponíveis no município.

## Prazos



Curto	Médio	Longo
<ul style="list-style-type: none"> <li>dezembro de 2022 a dezembro de 2023</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>dezembro de 2023 a dezembro de 2024</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>dezembro de 2024 a dezembro de 2026</li> </ul>

## I - Metas integradas de Monitoramento & Informações Turísticas

**Objetivo:** Produzir dados e informações precisas e confiáveis que possibilitem avaliar o ciclo de monitoramento da atividade turística no destino.

META	PRAZO
1. Implantar em 100% o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Turísticos.	CURTO
2. Atualizar, avaliar em 100% os dados e publicitar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Turístico.	LONGO
3. Instituir o Inventário Municipal da Oferta Turística.	CURTO
4. Realizar uma pesquisa de demanda semestral.	CURTO
5. Criar um banco de dados empresarial e de microempreendedores do turismo.	MÉDIO
6. Realizar uma pesquisa socioeconômica das atividades do Setor do Turismo por semestre.	MÉDIO



## II – Metas para Infraestrutura

**Objetivo:** Fomentar a construção de instalações inerentes ao turismo

META	PRAZO
1. Implantar o Sistema de Sinalização Turística e Histórica no município.	CURTO
2. Fazer a manutenção de 100% sinalização turística.	LONGO
3. Estruturar até três unidades de Centro de Atendimento ao Turista para o Terminal Rodoviário, o Aeroporto Regional e Centro.	CURTO
4. Criar um Portal de Receptivo do turista nas vias de acesso de 80% aos atrativos.	MÉDIO
5. Criar infraestrutura e equipamentos em até 80% dos atrativos nas zonas rurais e urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.	LONGO
6. Requalificar 80% o entorno dos Rio de Ondas, Cachoeira do Acaba Vida, Rio Grande (Cais do Porto e Centro Histórico) dentre outras margens de rios com potencial atrativo turístico.	CURTO
7. Requalificar 100% das Praças Públicas	LONGO
8. Instituir e consolidar pelo menos quatro rotas / roteiros turísticos municípios.	MÉDIO
9. Adaptar 100% dos equipamentos de turismo e lazer para a acessibilidade.	LONGO

## III - Metas integradas do Empreendedorismo, Comercialização e Eventos de Fluxo Turístico.

**Objetivos:** Apoiar a realizar eventos que fomentem a cadeia produtiva do turismo e promovam o destino turístico; valorizar a comunidade, artistas produtores locais, bem como fomentar a produção de arte e cultura barreirense em todos seus segmentos; aumentar o número e atração de público e, principalmente, proporcionar à população e aos visitantes uma vivência turística de qualidade.

META	PRAZO
1. Atrair 400.000 mil turistas ao ano distribuídos nos atrativos naturais, equipamentos e nos eventos.	CURTO



1. Apoiar em até 100 % dos eventos indutores de fluxo turístico como Carnaval, Semana Santa, Festival Primavera de Negócios e Entretenimento, Circuitos de Trekking, boat e outras modalidades, Eventos de Ciclismo e Corrida, Eventos Gastronômicos dentre outros.	LONGO
2. Fomentar o empreendedorismo sustentável em 100 % das comunidades rurais e/ou ribeirinhas nos moldes do Turismo de Base Comunitária e Sustentabilidade.	LONGO

#### IV - Metas para a Promoção e Posicionamento de Mercado, Marketing do Destino.

**Objetivo:** Promover e dar visibilidade ao município enquanto destino turístico

META	PRAZO
1. Elaborar um plano de marketing turístico do destino.	MÉDIO
2. Participar de forma contínua de feiras e eventos do setor de turismo.	LONGA
3. Criar anualmente material promocional institucional (folhetos, mapas, outdoors, etc.).	CURTO
4. Realizar 100% dos festivais e festejos populares do calendário de eventos do município.	LONGO
5. Criar e manter pelo menos uma página promocional/institucional de turismo do destino e redes sociais.	CURTO
6. Produção de pelo menos um vídeo institucional do Turismo de Barreiras por trimestre.	MÉDIO
7. Realizar uma campanha publicitária pontual para cada evento do calendário municipal de eventos.	LONGO
8. Criar uma marca turística nos produtos e serviços a serem comercializados no turismo.	CURTO
9. Produzir um catálogo promocional com os produtos artesanais e atrativos turísticos.	LONGO

#### V- Metas para Capacitação e Qualificação da mão-de-obra, serviços e produtos.

**Objetivos:** Capacitar e qualificar a mão-de-obra local para a prestação de serviços da cadeia produtiva do turismo no município; e promover a educação profissional continuada para o turismo com a



finalidade de desenvolver a compreensão da atividade turística com vistas ao reconhecimento, à valorização, à preservação e à restauração dos bens patrimoniais, culturais, naturais, históricos e artísticos do município.

META	PRAZO
1. Consolidar por meio de convênio com instituições de ensino profissionalizante a realização de pelo menos 4 cursos por ano de capacitação e profissionalização para o setor do turístico.	CURTO
2. Realizar pelo menos quatro fóruns, seminários, oficinas e workshops anualmente com a temática vinculada ao turismo.	MÉDIO
3. Realizar um estudo de viabilidade para implementar práticas de Ecoturismo e Turismo Rural.	MÉDIO
4. Viabilizar a capacitação de até 80% artesãos e produtores locais.	MÉDIO

## VI - Metas para a Gestão de Políticas Públicas

**Objetivo:** Fortalecer as instâncias de governança Municipal, Estadual e Federal em cumprimento das políticas públicas.

META	PRAZO
1. Apoiar em 100% a participação do município em ações integradoras de gestão a nível regional, estadual e federal.	MÉDIO
2. Implantar em até 100% do Sistema Municipal de Turismo.	MÉDIO
3. Incentivar que 80% empresários e empreendedores formalizem a adesão e manutenção no sistema do CADASTUR em conformidade com o Programa executado pelo Ministério do Turismo.	MÉDIO
4. Diminuir em até 80% a informalidade dos prestadores de serviços ligados direta e indiretamente na cadeia produtiva do turismo.	MÉDIO



Conforme disposto na seção anterior, os eixos estruturantes do PMTB foram concebidos a à luz dos Eixos Estruturantes do Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo, configurando-se como Política Pública vigente com respaldo legislativo na Lei 11771/2008 que instaura o Plano Nacional de Turismo.

#### I. Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE



- II. Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação e Sustentabilidade
- III. Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada & Sustentabilidade e Inovação.
- IV. Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento & Sustentabilidade.
- V. Infraestrutura turística & Patrimônio Artístico, Cultural e Natural de ordem material e imaterial.
- VI. Promoção e apoio à comercialização & Marketing
- VII. Informações & Monitoramento

Para conhecimento da tipologia textual utilizada na tabulação do planejamento de gestão e ação, criamos uma tabela conceitual dos termos usados neste documento.

## EIXO ESTRUTURANTE

O conjunto de temas que orientam e limitam o planejamento de um determinado trabalho, funcionando como um suporte ou guia.

**Tema de atuação:** Define as prioridades dentro dos eixos temáticos.



Ação <sup>16</sup>	Prazo	Prioridade	Executores <sup>17</sup>
<p>Atividade ou Programa que dentro das limitações e viabilidade pode ser desenvolvida dentro de cada tema de atuação para o alcance dos objetivos deste planejamento de gestão do turismo municipal.</p>	<p><b>Curto</b> Até Dezembro de 2023;</p> <p><b>Médio</b> De Janeiro de 2024 a Junho de 2025;</p> <p><b>Longo</b> De Julho de 2025 a Dezembro de 2026.</p>	<p>Alta</p> <p>Média</p> <p>Baixa</p>	<p>Órgãos, entidades, instituições, associações e organizações, públicos ou privados, que possam articular viabilizar, executar, fiscalizar e cobrar a realização das ações estabelecidas no plano descritas por meio de suas siglas usuais da instituição.</p> <p>As Secretarias de Administração, Fazenda, Infraestrutura, Educação, Meio Ambiente, Cultura, Esporte e Ação Social, dentre outras perfazem a administração pública de Barreiras em ações intersetoriais sob a gestão da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo. Portanto, as Secretarias da Prefeitura de Barreiras se configuram, excepcionalmente, neste documento e neste item, representadas com a sigla SPB.</p> <p>TRADE palavra inglesa usual para as operações de negócios que nesse documento se refere ao setor do turismo como empresários e operadores.</p> <p>SOCIEDADE representa as Associações Civas, Comunitárias, Culturais, Religiosas.</p> <p>PPP: Parcerias Público-Privadas.</p> <p>IGR-Instância de Governança Regional</p>

<sup>16</sup> Ressaltamos que as disposições e proposições a seguir estão em ordem aleatória, não havendo intenção, neste momento, de colocá-los em sequência de execução e determinar logísticas do plano de gestão e ação de cada propositura.

<sup>17</sup> Os possíveis colaboradores e executores das ações estabelecidas no PMT, por tratar-se de proposta e sugestão, esse documento não tem a intenção de responsabilizá-los.



## EIXOS ESTRUTURANTES

### II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação

#### VI - Promoção e apoio à comercialização & Marketing

#### VII - Informações Turísticas e Monitoramento

### PROGRAMA 01: Posicionamento na Internet

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Criar portal de promoção que congregue toda informação turística do destino, como: atrativos turísticos, informações das empresas prestadoras de serviços, etc. Oferecendo, inclusive, todo o conteúdo no idioma Inglês e Espanhol.	Curto	Alta	SETUR ASCOM COMTUR SECADM
Criar uma plataforma institucional de promoção com as informações turística do destino, como: atrativos turísticos, informações das empresas prestadoras de serviços, etc. Preferencialmente em idiomas Inglês e Espanhol.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE
Implantar um sistema de atendimento ao turista por meio das redes sociais com canais para esclarecimento de dúvidas, denúncias, agradecimentos, sugestões e elogios dentre outras reclamações registradas.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE
Fomentar o fortalecimento e o posicionamento do município como destino turístico na internet, intensificando ações promocionais e comerciais nas redes sociais, mantendo-as constantemente atualizadas.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE
Promover campanhas em redes sociais para elencar os destinos e atrativos de Barreiras que estejam já consolidados e principalmente para os atrativos emergentes que ainda não tiveram nenhuma divulgação publicitária.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa INFLUENCERS



## EIXOS ESTRUTURANTES

### II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação

#### VI - Promoção e apoio à comercialização & Marketing

PROGRAMA 02: Material Promocional			
Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Confeccionar anualmente no mínimo 6 mil folder/panfleto/flyer de divulgação e promoção do município com informações que despertem e convidem o potencial visitante a conhecer a cidade, a serem distribuídos nos eventos que o município participe fora de seu território.	Médio	Alta	SPB COMTUR IMPRESA
Produzir mensalmente no mínimo um vídeo promocional e institucional turístico do município.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPRESA SOCIEDADE INFLUENCERS

## EIXOS ESTRUTURANTES



**II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação**  
**VI - Promoção e apoio à comercialização & Marketing**  
**VII - Informações Turísticas e Monitoramento**

**PROGRAMA 02: Promoção e comercialização de Destino**

<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Executores</b>
Instituir uma programação cultural voltada ao visitante e munícipe, visando fortalecer a comercialização, divulgação e valorização do artesanato local.	Curto	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE
Firmar parceria com os hotéis e restaurantes para divulgação em seus estabelecimentos, dos atrativos, produtos e serviços turísticos disponíveis no município, utilizando como ferramenta os guias turísticos e folhetos de promoção e divulgação.	Curto	Baixa	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE TRADE
Divulgar as atividades e empreendimentos turísticos, devidamente cadastrados nas plataformas e mídia local.	Curto	Baixa	SPB COMTUR IMPrensa TRADE
Realizar campanhas de divulgação, promoção e comercialização de produtos e roteiros turísticos do destino, seja por meio das redes sociais ou por veiculação de anúncios nas principais mídias: jornais, revista, cadernos e sites de turismo de grande visibilidade.	Curto	Média	SPB COMTUR IMPrensa INFLUENCERS SOCIEDADE TRADE
Ampliar a atuação das agências de turismo da região, do Estado e do Brasil e consequentemente internacionais, receptivas no intuito de fortalecer a comercialização do destino, ofertando os roteiros e circuitos turísticos já formatados junto às agências e operadoras de turismo emissivas de outras localidades.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE TRADE ABAV



Participar de processos integrados de promoção e divulgação com outros destinos turísticos da região Caminhos do Oeste ou outras regiões turísticas.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa TRADE IGR SETUR-BA MTUR
--	-------	-------	---

### EIXOS ESTRUTURANTES

#### II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação

#### VI - Promoção e apoio à comercialização & Marketing

PROGRAMA 03: Planejamento de Marketing			
Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Realizar um estudo técnico para a criação do plano de marketing e desenvolvimento econômico sustentável do destino fundamentado em pesquisa publicitária e mercadológica sobre a oferta e demanda turística, contendo metas, indicadores de desempenho e atribuição de responsabilidades, ampliando os canais de comunicação, distribuição e promoção dos produtos turísticos por meio de ações de fortalecimento dos canais diretos e indiretos de comercialização.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE TRADE
Realizar campanhas de Place Branding - para construir suas imagens, estimular o turismo e o orgulho do público local, incrementar a economia e promover a integração das comunidades locais e visitantes.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE TRADE



Promover ações continuadas de endomarketing buscando fortalecer a imagem e importância do turismo para a comunidade local, incentivando a prática da hospitalidade e receptividade com o visitante.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIÉDADE TRADE
---	-------	-------	---

### EIXOS ESTRUTURANTES

I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE

II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação

VI - Promoção e apoio à comercialização & Marketing

VII - Informações Turísticas e Monitoramento

### PROGRAMA 04: Calendário de Eventos

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Mapear e criar calendário de eventos de interesse turístico integrado ao portal de promoção e informações turísticas da cidade, atualizando-o mensalmente, bem como o divulgando de forma ampla e prévia nos calendários e portais das esferas estadual e federal, aumentando a visibilidade do município e atraindo novos visitantes.	Curto	Alta	SETUR ASCOM COMTUR
Integrar os eventos da pasta Cultura e Esporte no Calendário Oficial de Eventos nos moldes da intersetorialidade das Secretarias de governo municipal.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SOCIÉDADE
Mapear e incluir no Calendário Oficial de Eventos, os eventos identitários da cultura rural barreirense, como por exemplo, Vaquejadas, Cavalgadas dentre outras correlatas.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa



			SOCIEDADE
Realizar a Quinzena Gastronômica pelo menos duas vezes ao ano colocá-lo no Calendário de Eventos, site, Postos de Informações Turísticas e Banco de Dados como produto turístico (PPA, 2022-2025).	Médio	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE TRADE
Participar da execução dos eventos tradicionais de Barreiras (Carnaval, Pascoa no Parque, São João no Parque, Romaria e Festa do Cantinho do Senhor dos Aflitos, Festival Primavera). (PPA, 2022-2025)	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE TRADE

**I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE**  
**II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação**  
**IV - Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento & Sustentabilidade.**



## VII - Informações Turísticas e Monitoramento

### Tema de Atuação 05: Representatividade em Feiras e Eventos e Apoio a Comercialização e Associativismo

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Participar dos principais eventos de turismo do estado e do país, como feiras, congressos, exposições, entre outros, a fim de divulgar e comercializar o destino nos grandes centros emissores de turistas, bem como atrair visitantes e investidores para o setor de turismo do município.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE TRADE ABAV
Incentivar a pauta do turismo junto às associações de bairros, viabilizando a participação, envolvimento e comprometimento da comunidade, tornando-a protagonista na gestão da atividade turística.	Curto	Alta	SPB COMTUR SOCIEDADE

### EIXOS ESTRUTURANTES

#### II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação

#### III - Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada & Sensibilização.



## VI - Promoção e apoio à comercialização & Marketing

### PROGRAMA 06: Capacitação, Formação e Cursos Profissionalizantes.

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Implantar programa municipal formação profissional de capacitação para melhoria e excelência do atendimento ao turista e técnicas operacionais para os profissionais da área, ampliando e definindo a periodicidade dos cursos/oficinas.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE TRADE
Estimular a capacitação e a certificação das empresas e pessoas físicas junto à entidade que lidam com esportes de aventura (ABETA - Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura) (PPA, 2022-2025).	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE TRADE
Promover formação inicial e continuada para empresários para o manuseio adequado dos conteúdos e ferramentas da web em benefício de seu negócio.	Médio	Média	SPB COMTUR SISTEMA S IMPrensa SOCIEDADE TRADE
Promover a capacitação continuada a todos os envolvidos na atividade turística do destino, com o oferecimento gratuito de cursos, a fim de melhorar a qualificação profissional, bem como prepará-los para o mercado de trabalho, acarretando na melhor qualidade na prestação dos serviços turísticos.	Médio	Média	SPB COMTUR SISTEMA S IMPrensa SOCIEDADE TRADE
Promover cursos de capacitação e formação de guias de turismo.	Médio	Média	SPB COMTUR



			SISTEMA S IMPRESA SOCIEDADE
Qualificar os servidores públicos em turismo, educação patrimonial, sustentabilidade empreendedorismo, cultura, esporte, lazer e meio ambiente com capacitações periódicas.	Médio	Média	SPB SISTEMA S SOCIEDADE
Realizar visitas técnicas a destinos de referência nos segmentos turísticos a serem desenvolvidos pelo município, buscando ideias, inovações e alternativas, que possam ser aplicados no município.	Médio	Média	SPB COMTUR SISTEMA S IMPRESA SOCIEDADE
Promover ações para formalização do Segmento do Turismo de Base Comunitária e instrução para toda cadeia produtiva de microempreendedores, comunidades da zona rural, assentamentos, região dos rios, cachoeiras e Centro Histórico.	Médio	Média	SPB COMTUR SISTEMA S IMPRESA SOCIEDADE

#### EIXOS ESTRUTURANTES

I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE

II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação



III - Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada & Sensibilização.

IV - Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento & Sustentabilidade.

V - Infraestrutura turística & Patrimônio Artístico, Cultural e Natural de ordem material e imaterial.

VI - Promoção e apoio à comercialização & Marketing

VII - Informações Turísticas e Monitoramento

**PROGRAMA 07: Roteirização e Produtos Turísticos**

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Elaborar roteiros culturais, dotando os agentes multiplicadores do turismo local, com conteúdos e ferramentas que contribuam para a contextualização e promoção dos atrativos locais.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE SETUR-BA MTUR
Incentivar empreendedores, agências de viagens locais, guias de turismo a formatar roteiros e oferecer produtos turísticos que incluam e promovam os equipamentos e serviços relacionados aos segmentos turísticos prioritários do município, através de parceria e apoio do poder público, visando a constante inovação da oferta dos atrativos naturais e culturais.	Curto	Alta	SPB COMTUR SISTEMA S IMPrensa SOCIEDADE SETUR-BA MTUR
Potencializar a vocação do município para o segmento do turismo de aventura e eventos, religioso, cultural, negócio e rural bem como incentivar e explorar os demais segmentos turísticos considerados prioritários.	Curto	Alta	SPB COMTUR SISTEMA S IMPrensa SOCIEDADE SETUR-BA MTUR



<p>Viabilizar o desenvolvimento do turismo náutico no estuário do Rio de Ondas / Três Bocas utilizando-os para diversas atividades como: balneário, pesca, bota canoa, caiaque, dentre outros.</p>	<p>Médio</p>	<p>Média</p>	<p>SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE SETUR-BA MTUR</p>
<p>Criar e impulsionar novos atrativos, novas rotas e roteiros das demais destinações; Trilha da Pan Air/ Estrada Velha do Aeroporto; Rampa de Voo Livre da Serra da Bandeira; Mirante do Kipá; Prainha; Três Bocas; Val da Boa Esperança, Rampa de voo Livre na Serra do povoado do Barroão de Cima; Comunidades do Bezerra, Mantiqueira, Boqueirão do Justino, Boqueirão do Rodrigues, Tatu, Sítio da Barriguda, Arraial da Penha, Baraúna, Mucambo, Val da Boa Esperança, Sangueira, Nova Esperança, Cachoeira do Acaba Vida, Cerradão, dentre outras potencialidades não citadas anteriormente.</p>	<p>Médio</p>	<p>Média</p>	<p>SETUR ASCOM SECADM COMTUR TRADE</p>
<p>Instituir as Rotas da Galinha Caipira, Rota das Cachoeiras, Rota dos Ciclistas, dentre outras em formulação.</p>	<p>Médio</p>	<p>Média</p>	<p>SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE SETUR-BA MTUR</p>

## EIXOS ESTRUTURANTES

**II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação**

**III - Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada & Sensibilização.**

**V - Infraestrutura turística & Patrimônio Artístico, Cultural e Natural de ordem material e imaterial.**



## PROGRAMA 08: Qualificação da Oferta

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Sob a bandeira da acessibilidade, adequar o atendimento dos profissionais e conceder incentivos para a oferta de produtos e serviços adaptados a pessoas com deficiência e ao idoso, promovendo o turismo de inclusão.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE PPP
Estimular a produção artesanal e a manufatura de produtos típicos da região e pequenas indústrias locais (artesanal, agropecuária, etc.) como elemento fundamental na diferenciação do destino.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE PPP
Incentivar à qualificação, comercialização e consumo da produção associada do turismo local (economia Criativa/TBC), buscando agregar valor e diferenciação ao produto turístico, complementando a produção já existente.	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SOCIEDADE PPP
Qualificar os gestores de políticas públicas do turismo e gestores de empreendimentos e equipamentos turísticos, tanto do setor público quanto da iniciativa privada e associações.	Médio	Média	SPB SOCIEDADE

### EIXOS ESTRUTURANTES

I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE

IV - Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento & Sustentabilidade.

VII - Informações Turísticas e Monitoramento



## PROGRAMA 09: Políticas Públicas & Turismo

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Acompanhar os objetivos das políticas de turismo nos níveis federal e estadual em agendas articuladas em fóruns bimestrais do COMTUR ou da IGR.	Curto	Alta	SPB COMTUR IGR LEGISLATIVO
Adaptar as legislações existentes de turismo à realidade e necessidades de Barreiras (Alvará/CADASTUR - para prestadores de serviço do turismo; voucher - documento que comprova o pagamento e o direito a um serviço ou produto, para os atrativos; FRNH - ficha nacional de registro de hóspedes; Lei Geral do Turismo; CADASTUR; ISS - forma de financiamento do FUMTUR; etc.(PPA, 2022-2025).	Médio	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO IGR
Articular de forma interinstitucional e instersetorial os diversos órgãos da administração pública municipal com o órgão oficial de turismo nos processos de formulação de políticas públicas de planejamento e de gestão.	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO
Aumentar a fiscalização da vigilância sanitária no que tange à Biossegurança, especialmente nos equipamentos gastronômicos e meios de hospedagem.	Curto	Alta	SPB COMTUR
Regulamentação do Fundo Municipal de Turismo (PPA, 2022-2026).	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO
Desenvolver política de enfrentamento e prevenção à violência e exploração sexual infanto-juvenil, trabalho infantil sensibilizando o trade turístico para a causa.	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO SSP 83ª CIPM MP-BA SOCIEDADE



Disponibilizar o acesso aos materiais turísticos produzidos, através de arquivo para download e impressos.	Curto	Alta	SPB COMTUR
Incentivar o empreendedorismo voltado ao turismo, por meio de oficinas e palestras dentro das universidades e associações de bairros e moradores.	Curto	Alta	SPB COMTUR SISTEMA S SOCIEDADE
Incentivar o feedback dos visitantes nos sites e portais de avaliação, propondo e sugerindo melhorias.	Curto	Alta	SPB COMTUR SISTEMA S SOCIEDADE TRADE
Criar mecanismos de proteção ambiental de preservação e manutenção aos recursos naturais constituídos como Unidades de Conservação e Reserva Particular do Patrimônio Natural, APA, dentre outros.	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO SSP 83ª CIPM MP-BA INEMA SOCIEDADE
Oferecer permanentemente material impresso ou digital que apresente a cidade, a transparência da gestão nas ações de turismo.	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO
Promover palestras junto aos artesões, produtores rurais, sobre a importância do associativismo, incrementando ações conjuntas entre o poder público municipal e os segmentos associativos para o desenvolvimento do setor.	Curto	Alta	SPB COMTUR SISTEMA S SOCIEDADE TRADE



Criar programa de apoio à formação de grupos culturais promovendo a preservação das diversas manifestações culturais, presentes no município,	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO SOCIEDADE
Realizar planejamento anual das atividades culturais do município, definindo e priorizando os projetos para captação de recursos.	Curto	Alta	SPB COMTUR SOCIEDADE
Realizar o monitoramento da execução do PMTB.	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO SOCIEDADE SETUR-BA MTUR
Realizar o zoneamento turístico e cultura do município, estabelecendo áreas geográficas de interesse prioritário estabelecendo ações mínimas.	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO SOCIEDADE SETUR-BA SECULT-BA MTUR
Promover e possibilitar a utilização dos equipamentos turísticos pela população local.	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO SOCIEDADE
Ampliar a captação de recursos voltados ao turismo, disponíveis nas esferas federal e estadual, bem como, com instituições financeiras que fomentam o desenvolvimento e parcerias publico-privadas convênios.	Médio	Média	SPB COMTUR LEGISLATIVO SOCIEDADE PPP
Aumentar a ocupação, permanência e o gasto médio do turista, com ênfase nos períodos de baixa ocupação, por meio das campanhas de promoção e comercialização do destino.	Médio	Média	SPB COMTUR TRADE



Aumentar quadro técnico de funcionários na área de conhecimento do turismo, criando cargos com atribuições específicas a serem preenchidos por meio da realização de concurso público, necessários a atender as demandas do poder público, como por exemplo, guias de turismo, turismólogos.	Médio	Média	SPB COMTUR LEGISLATIVO
Criar políticas públicas de incentivo ao uso de gestão e de tecnologias que priorize a sustentabilidade e contemple a acessibilidade nos empreendimentos turísticos.	Médio	Média	SPB COMTUR LEGISLATIVO SOCIEDADE
Criar políticas públicas de incentivos fiscais para o investimento privado no setor turístico, implementando novos instrumentos que viabilizem o alinhamento entre as iniciativas do trade turístico e as do poder público, para o desenvolvimento da atividade.	Médio	Média	SPB COMTUR LEGISLATIVO
Criar selo municipal para identificação do artesanato local e práticas sustentáveis, estabelecendo critérios de qualidade para empreendimentos turísticos e avaliando-os periodicamente.	Médio	Média	SPB COMTUR LEGISLATIVO SOCIEDADE
Elaborar código de conduta e/ou postura turística municipal para as UC's. APA e RPPN e demais recursos.	Médio	Média	SPB COMTUR SOCIEDADE
Promover a inovação de produtos, processos e serviços turísticos do município.	Médio	Média	SPB COMTUR
Criar um Programa Municipal de manejo de animais em situação vulnerabilidade.	Médio	Alta	SPB COMTUR SESAB PPP UNIVERSIDADES

#### EIXOS ESTRUTURANTES

I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE

VII - Informações Turísticas e Monitoramento

**PROGRAMA 10: Conselho Municipal Turismo – COMTUR & Sociedade**



Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Elaborar projetos de interesse turístico.	Curto	Alta	SPB COMTUR
Estabelecer agenda anual de trabalho do COMTUR tornando-o mais estratégico, tendo em vista, os objetivos e ações priorizadas no PMTB.	Curto	Alta	SPB COMTUR
Reforçar a imagem e importância do COMTUR, entre os empresários e comunidade, como órgão promotor do desenvolvimento do turismo no município.	Curto	Alta	SPB COMTUR

#### EIXO ESTRUTURANTE - GESTÃO, PLANEJAMENTO & MONITORAMENTO.

#### PROGRAMA 11: PRT em ação



<b>Ação</b>	<b>Prazo</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Executores</b>
Colaborar nas sessões ordinárias, fóruns e na criação do plano estratégico da IGR da Caminhos do Oeste - BA.	Longo	Média	SPB COMTUR IGR
Fomentar projetos de carácter regional, participando de sua elaboração e execução.	Longo	Baixa	SPB COMTUR IGR
Fortalecer a região turística Caminhos do Oeste por meio da promoção e comercialização de produtos e roteiros turísticos integrados.	Longo	Baixa	SPB COMTUR IGR

#### **EIXOS ESTRUTURANTES**

**I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE**

**II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação**

**VII - Informações Turísticas e Monitoramento**



## PROGRAMA 12: Parcerias Estratégicas

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Ampliar a parceria com as organizadoras de eventos e Secretaria de Segurança Pública (Polícia Militar, Civil e Guarda Municipal) para o monitoramento do fluxo de visitantes.	Médio	Média	SPB COMTUR SSP GCM 83ª CIPM SETUR TRADE PPP
Buscar parcerias público-privadas visando o apoio para realização de eventos de interesse turístico no município.	Médio	Média	SPB COMTUR TRADE PPP
Fomentar a cooperação, colaboração e parcerias entre empreendedores do turismo e entre estes e instituições de apoio, como sindicatos e associações comerciais, fortalecendo a execução das ações.	Médio	Média	SPB COMTUR TRADE PPP
Promover parcerias entre universidades públicas e privadas com entidades do trade turístico para disponibilização de vagas para estágios nas áreas de gastronomia, hotelaria e turismo.	Médio	Média	SPB  COMTUR  TRADE  PPP UNIVERSIDADES



Realizar parcerias com veículos de comunicação públicos e privados, para divulgação e promoção do destino.

Médio

Média

IMPrensa  
SPB  
COMTUR  
TRADE  
PPP

#### EIXOS ESTRUTURANTES

I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE

II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação

VII - Informações Turísticas e Monitoramento

#### PROGRAMA 13: CADASTUR



Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Criar mecanismos integrados aos setores de tributos, meio ambiente e vigilância sanitária com condicionantes para adesão ao banco de dados do CADASTUR para renovação do alvará e licenciamento dos empreendimentos turísticos (nos casos em que o cadastro é obrigatório).	Curto	Alta	IMPrensa SPB COMTUR TRADE SUPROSET
Fomentar e sensibilizar os prestadores de serviços turísticos sobre a importância do CADASTUR e os seus benefícios, visando aumentar a regularização dos empreendimentos turísticos no município, atendendo as disposições legais.	Curto	Alta	IMPrensa SPB COMTUR TRADE SUPROSET
Por em prática ações socioeducativas de conscientização para cumprimento da lei de formalização de atividades turísticas, bem como sua fiscalização.	Curto	Alta	SPB COMTUR TRADE IMPrensa

#### EIXOS ESTRUTURANTES

I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE

II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação

VII - Informações Turísticas e Monitoramento

**PROGRAMA 14: Indicadores, Estudos e pesquisas.**



Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Elaborar e manter inventário da oferta turística atualizado.	Curto	Alta	SPB COMTUR TRADE
Monitorar e avaliar os aspectos e impactos sociais, ambientais e culturais econômicos gerados pelo turismo no município.	Curto	Alta	SPB COMTUR TRADE SOCIEDADE
Fazer um estudo de demanda (perfil do visitante), oferta (produtos e serviços) e fluxo turístico.	Curto	Alta	SPB COMTUR TRADE SOCIEDADE
Estimular e sensibilizar a comunidade a participar de estudos e pesquisas conduzidas pelo poder público, terceiro setor, entidades e instituições, voltadas ao turismo.	Médio	Média	SPB COMTUR TRADE SOCIEDADE UNIVERSIDADES
Estimular e sensibilizar os meios de hospedagem a enviarem mensalmente o Boletim de Ocupação Hoteleira (BOH) ao Departamento de Turismo, a fim de aproximar ainda mais as estatísticas da realidade.	Médio	Média	SPB COMTUR TRADE
Promover intercâmbios estudantis e estimular as instituições de nível superior, a desenvolver estudos e pesquisas capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do turismo.	Médio	Média	SPB COMTUR TRADE SOCIEDADE UNIVERSIDADES



Realizar estudo de capacidade de suporte de carga para os principais atrativos naturais, padronizando o controle de visitantes nos atrativos quando necessário, a fim de atender os preceitos de sustentabilidade.	Longo	Baixa	SPB COMTUR UNIVERSIDADES
Criar um Sistema Municipal de Indicadores e Índices do Turismo.	Curto	Alta	SPB COMTUR LEGISLATIVO TRADE SOCIEDADE

#### EIXOS ESTRUTURANTES

**IV - Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento & Sustentabilidade.**

**V - Infraestrutura turística & Patrimônio Artístico, Cultural e Natural de ordem material e imaterial.**



### PROGRAMA 15: Urbanização e Acessos

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Ampliar, revitalizar e manter as estradas asfálticas municipais e passeios públicos no município.	Curto	Alta	SPB COMTUR
Reformar, requalificar e modernizar o Terminal Rodoviário.	Médio	Alta	SPB COMTUR AGERBA GOV. ESTADUAL
Reformar e Requalificar a Orla do cais e porto no Centro	Longo	Alta	SPB COMTUR
Fazer manutenção adequada nas praças e entornos dos Templos Religiosos (Igrejas/Terreiros) e Prédios Públicos;	Médio	Alta	SPB COMTUR
Construir com parcerias público-privadas o Centro de Convenção de Barreiras	Longo	Alta	SPB COMTUR GOV. ESTADUAL Mtur
Manutenção paisagística da cidade com a poda periódica de árvores e limpeza constantes das áreas visitadas.	Curto	Alta	SPB COMTUR
Melhorar a iluminação pública e cénica nos atrativos turísticos, principalmente no cais e porto e nos casarões históricos.	Curto	Alta	SPB COMTUR
Oferecer sinal de internet gratuita nos principais atrativos turísticos e praças.	Curto	Alta	SPB COMTUR
Reestruturação, revitalização e manutenção de atrativos turísticos, com pintura, mobiliários urbanos (lixeiras, bancos, etc.), espaços e academias da terceira idade (equipamentos),	Curto	Alta	SPB COMTUR



quadras públicas ( poliesportivas), ruas e calçamentos levando em consideração as adaptações necessárias de acessibilidade para as pessoas com deficiência.			SETUR BA PPP
Requalificar os acessos da cidade ao longo das BRs que transpassam a cidade, com criação de portais ou totens que indiquem a chegada à Barreiras.	Médio	Média	SPB COMTUR SETUR BA PPP TRADE
Construir, reformar e disponibilizar banheiros públicos nos atrativos com adaptações de acessibilidade as pessoas com deficiência.	Médio	Média	SPB COMTUR SOCIEDADE
Oferecer proteção e segurança ao turista, com policiamento ostensivo nos atrativos turísticos; buscar a criação da Polícia Turística junto à Polícia Militar do Estado da Bahia; realizar parceria com as polícias civil e militar para criação de Centro de Atenção ao Turista na cidade, para atender as demandas de forma especializada e qualificada.	Médio	Média	SPM GCM 83ªCIPM SSB

## EIXO ESTRUTURANTE – INFRAESTUTURA

### PROGRAMA 16: Informações e Sinalização Turística



Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Implantar Sistema Municipal Sinalização Turística de cunho informativa, orientativa, educativa e descritiva nas vias urbanas e de acesso aos atrativos turísticos, monitorando suas condições e propondo revitalização quando necessário, bem como, a inserção do inglês e espanhol.	Curto	Alta	SPB COMTUR SETUR BA MTUR
Instalar e equipar Centro de Atendimento ao Turista no Aeroporto, no Centro e na Rodoviária. No sentido de prestar informações turísticas e assistência aos visitantes e comunidade.	Curto	Alta	SPB COMTUR SISTEMA S IMPrensa SOCIEDADE SETUR- BA MTUR

#### EIXOS ESTRUTURANTES

I - Gestão e Legislação Municipal do Turismo & LIMPE

II - Planejamento e Posicionamento de Mercado & Inovação

III - Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada & Sensibilização.



**IV - Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento & Sustentabilidade.**  
**V - Infraestrutura turística & Patrimônio Artístico, Cultural e Natural de ordem material e imaterial.**  
**VI - Promoção e apoio à comercialização & Marketing**  
**VII - Informações Turísticas e Monitoramento**

**PROGRAMA 17: Criação e Realização de Eventos**

Ação	Prazo	Prioridade	Executores
Prospectar junto aos Clubes de Aerodelismo, Motos, Carros Antigos, Aviões Experimentais, Escalada e Melhor Idade, encontros regionais, estaduais e até nacionais destes grupos em Barreiras. (PPA, 2022-2025)	Médio	Média	SPB COMTUR IMPrensa SETUR BA MTUR SOCIEDADE
Apoiar os eventos e encontro de motociclistas, ciclistas, trilheiros, dentre outras competições desportivas peculiares ao turismo de aventura e ecoturismo etc.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SETUR BA MTUR TRADE SOCIEDADE
Promover na semana de aniversário do município a realização de uma mostra de turismo com passeios gratuitos para estudantes das redes públicas municipal e estadual e palestras sobre o turismo sustentável.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SETUR BA MTUR SOCIEDADE



Articular palestras e consultorias gratuitas junto às instituições financeiras para acesso ao crédito aos micro e pequenos empreendedores da área de turismo.	Médio	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SETUR BA MTUR SOCIEDADE TRADE
Criar e formatar eventos culturais no município a fim de minimizar a baixa temporada e inseri-los no Calendário Oficial. Tais como concursos, feiras, festivais, mostras, oficinas, entre outros.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SETUR BA MTUR SOCIEDADE TRADE
Criar o Fórum Municipal do Turismo, de caráter anual e permanente, para o tratamento dos assuntos pertinentes ao setor.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SETUR BA SECULT-BA MTUR SOCIEDADE TRADE
Estimular a realização de eventos esportivos, populares, religiosos de negócios e ecoturísticos na cidade.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SETUR BA SECULT-BA MTUR SOCIEDADE TRADE
Investir e apoiar a criação e realização de eventos de interesse turístico no município visando à integração do trade turístico e comunidade.	Curto	Alta	SPB COMTUR



			IMPrensa SETUR BA SECULT-BA MTUR SOCIEDADE TRADE
Realizar eventos com o objetivo de conscientização ambiental nos empreendimentos do trade turístico, promovendo maior engajamento do setor privado na preservação ambiental.	Curto	Alta	SEMA SETUR COMTUR ASCOM
Realizar eventos para disseminar, preservar e valorizar a cultura local e suas potencialidades a serem desenvolvidas.	Curto	Alta	SETUR COMTUR ASCOM
Realizar oficinas periódicas com a comunidade local, a fim de disseminar os saberes e modos de fazer da cultura material e imaterial, garantindo a continuidade de suas tradições.	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SECULT-BA SOCIEDADE
Garantir eventos de grande porte (Carnaval, Páscoa e São João no Parque, Romaria e Festa do Cantinho do Senhor dos Aflitos, Festival Primavera, Réveillon, dentre outros).	Curto	Alta	SPB COMTUR IMPrensa SETUR BA SECULT-BA MTUR SOCIEDADE TRADE





**A** Competitividade do segmento turístico enfrenta o desafio crescente de obter vantagem competitiva sustentável para seus destinos e agentes econômicos e sociais, em observância às necessidades da demanda e respeitando os recursos naturais, a cultura, a organização social e o desenvolvimento econômico de cada região ou de um determinado país considerando-se uma abordagem integrada do turismo, com a intervenção dos diversos agentes que compõem a cadeia produtiva.

Por meio da abordagem teórica das forças competitivas, compreendem-se os aspectos que mais se destacam dentre os elementos e características da oferta turística de Barreiras, se configurando em potenciais diferenciais competitivos dispostos no diagrama a seguir.



Apesar das forças competitivas identificadas, considera-se que os destinos do município, ainda possuem alguns desafios considerados críticos para o desenvolvimento turístico local:

#### **I. Posicionamento de mercado**

Barreiras como um todo, carece de trabalhar melhor o seu posicionamento de mercado no turismo, a partir da definição de estratégias de marketing, benchmarking, que auxiliem o destino a ocupar uma posição de destaque no cenário estadual, nacional e internacional. Acredita-se que uma melhor integração dos demais atrativos do vasto território Barreirensense e aproximação junto ao produto já consolidado “Carnaval de Barreiras” e sua associação com a cidade Barreiras possa contribuir nesse sentido.

#### **II. Oferta de produtos turísticos**

Identificou-se uma carência de produtos turísticos formatados e devidamente estruturados em alguns destinos do município, havendo a oferta de atrativos e equipamentos de maneira isolada, com pouca organização e integração.

#### **III. Integração entre o trade turístico**

Diretamente ligado à questão da oferta de produtos turísticos, verificou-se que há pouca conexão entre atrativos e equipamentos, bem como reduzida união entre os empresários ligados ao turismo, havendo carência de iniciativas e ações conjuntas entre o trade.

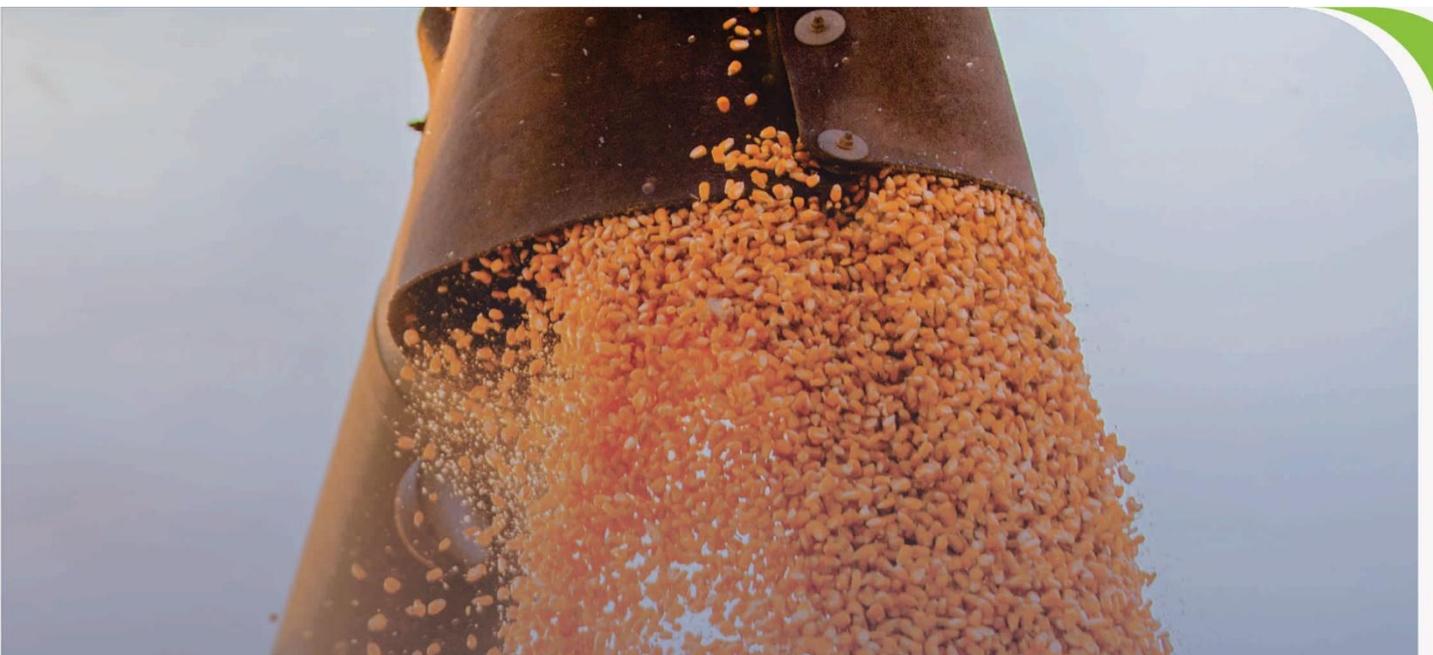
#### **IV. Necessidade de fortalecimento do COMTUR**

Apesar de contar com um Conselho em funcionamento, este ainda precisa evoluir no que se refere a sua organização, participação e mobilização para que consiga exercer o seu papel e atingir resultados efetivos. Um COMTUR forte e atuante pode contribuir com a construção de parcerias e articulações necessárias ao desenvolvimento turístico, bem como cobrar a continuidade dos projetos e ações estratégicas, principalmente quando ocorrem mudanças na gestão pública.

#### **V. Carência de empreendedorismo e sustentabilidade no desenvolvimento do turismo**

A melhoria da competitividade turística de um destino é altamente influenciada pela inovação na prestação de serviços turísticos, que precisam ser constantemente

renovados e reinventados. Identificar novas oportunidades de negócios, inovar na prestação dos serviços e assumir riscos são características do empreendedorismo, cujas práticas precisam ser incentivadas e fortalecidas no território sob a bandeira do desenvolvimento sustentável e conservação ambiental.



O presente documento constitui o Plano Municipal de Turismo de Barreiras – PMTB e consolidou o trabalho que vem sendo realizado pela equipe técnica da Turma Consultoria com colaboração da Sociedade Civil, do COMTUR, do Trade turístico em parceria com a equipe da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e

Turismo na elaboração desse documento, estimulando a concentração de esforços para o alcance de objetivos em comum, o qual deve ser, portanto, o desenvolvimento das operações de turismo da economia do turismo no município que por sua vez almeja posicionamento como um dos principais destinos turísticos da Bahia.

O PMTB foi concebido por intermédio de um esforço colaborativo e vem concretizar os desejos e as aspirações dos diversos atores envolvidos na atividade econômica do turismo de Barreiras. As propostas que integram esse documento objetivam transformar a atividade turística no município, qualificando os gestores, profissionais, empreendedores e sociedade para o mercado de trabalho do turismo e os produtos e serviços turísticos, inserindo e consolidando o município como destino importante da Zona Turística Caminhos do Oeste na Bahia.

Dessa forma, a plena execução do plano permitirá ao poder público municipal criar políticas públicas locais promissoras ao desenvolvimento cultural, socioeconômico, sustentável, zelando pelo bem-estar dos munícipes, visitantes e turistas e pela proteção ao nosso patrimônio histórico e cultural e natural.

Nesse sentido para tornar-se um instrumento de gestão o presente PMTB será submetido à aprovação do Poder Legislativo Municipal para então ser um instrumento de gestão pública municipal legítimo e eficaz para o bem-estar da comunidade, visitantes e turistas gerando emprego e distribuindo renda.

Ressaltamos que a execução das ações propostas deverá estar em consonância com planejamento orçamentário municipal, para que sejam viáveis economicamente e que possam representar impactos positivos na gestão e na sociedade.

Os procedimentos de monitoramento e avaliação deverão ainda estar em sintonia com as diretrizes de governo, sendo para tanto norteados pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência da Administração Pública.

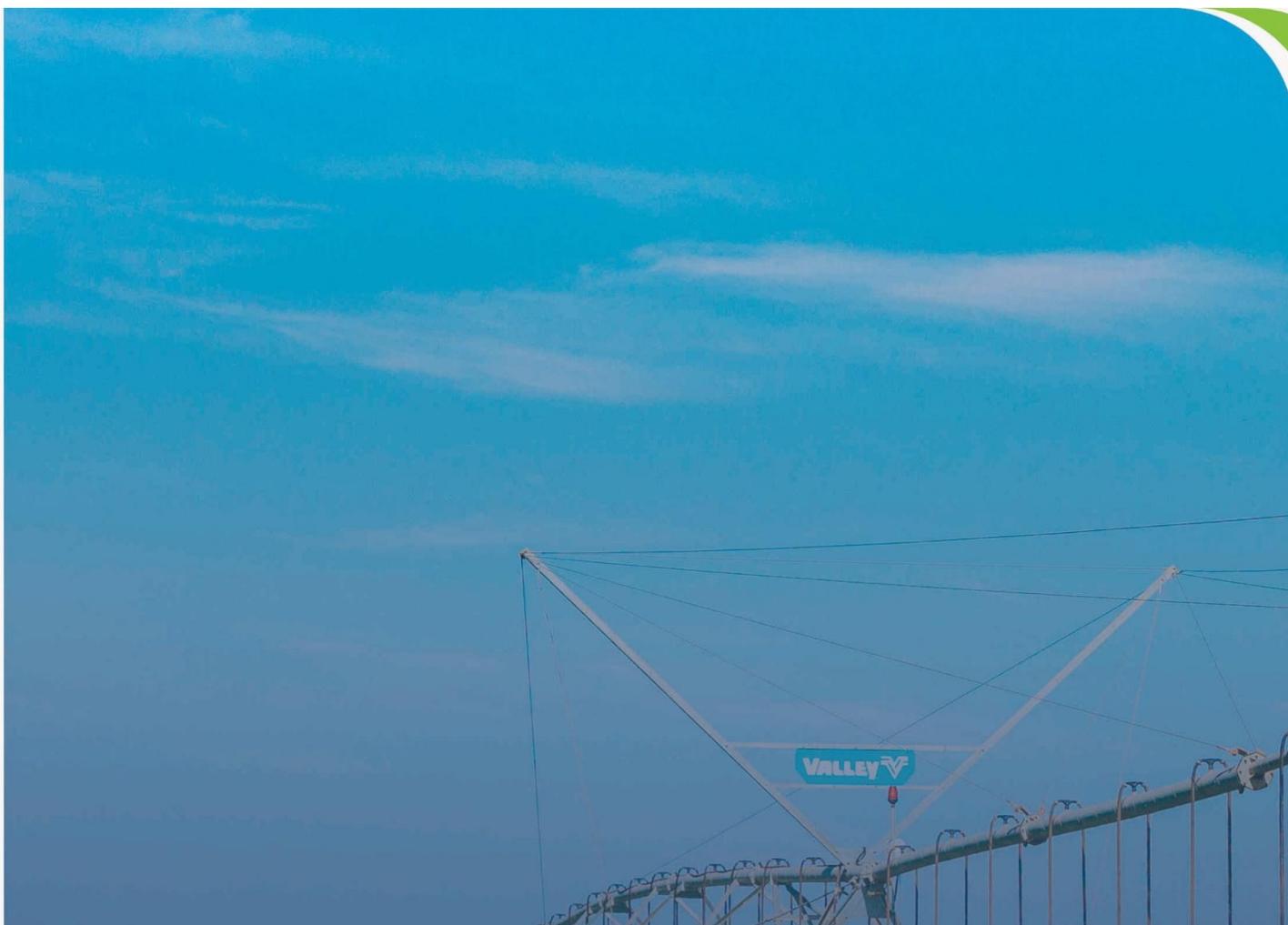
Entretanto, uma gestão eficiente das políticas públicas do turismo é fundamental para formar uma base sólida de desenvolvimento, fortalecendo a articulação entre o setor público, privado e sociedade civil organizada. É necessário também investimentos. Não só investimento em divisas, mas em educação para o turismo, investimento em profissionais, investimento em tempo e investimento em vontade. Compreender essa nova configuração e

seus desafios se tornará necessário para se estruturar todo o setor socioeconômico do turismo no município.

O Plano deverá sofrer revisão a cada ano ou quando for julgado necessário pelos segmentos envolvidos no processo sob a supervisão Poder Executivo e do Conselho Municipal de Turismo e conseqüentemente do Poder Legislativo, levando-se em conta os direcionamentos turísticos na região, no estado e no país.

O sistema de monitoramento e avaliação deve possuir dinamismo típico da atividade turística e demanda um consistente conjunto de práticas e ferramentas que auxiliem o monitoramento e a avaliação sistemática e permanente do setor da administração pública do turismo municipal buscando garantir seu pleno cumprimento, bem como analisar os seus potenciais e as suas perspectivas de desenvolvimento socioeconômico e sustentável por meio das operações de turismo.

A implantação e implementação das ações previstas nesse plano resultarão em um importante avanço rumo à estruturação e fortalecimento das atividades turísticas do município de Barreiras, sendo, portanto, um caminho promissor de desenvolvimento socioeconômico e sustentável por intermédio das operações turísticas.



BRASIL. Ministério do Turismo. Segmentação do Turismo: Orientações Básicas. Brasília: MTur, 2008.

BRASIL, Ministério do Turismo. Universidade de Brasília. Cartilha de Plano Diretor Orientador ao Turismo/ Ministério do Turismo, Universidade de Brasília - 1 edição, Curitiba: CRV 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. Cadastro Obrigatório dos Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR). Disponível em: <https://cadastur.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 10/09/2022.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. Glossário Turismo. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br>>. Acesso em: 10/09/2022.

\_\_\_\_\_. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Disponível em: <<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 10/09/2022.

BAHIA. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). Disponível em: <<https://www.sei.ba.gov.br/>> Acesso em: 01/08/2022

BARREIRAS. In: ENCICLOPÉDIA dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. v. 20, p. 65-69. Disponível em: [http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295\\_20.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv27295_20.pdf). Acesso em: agosto. 2022.

CNM. Turismo em 360°. Planejando Turismo em seu município - Brasília CMN 2018.

BARREIRAS. Prefeitura Municipal de Barreiras – BA. Disponível em <<https://barreiras.ba.gov.br/>> Acesso em: 16/09/2022

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Bahia.

INFOGRÁFICOS – Dados Gerais do Município. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 10/09/2022.

MOLINA, Sérgio. Turismo: metodologia e planejamento. Bauru: Edusc, 2005.

OLIVEIRA, C. D. M. Turismo Religioso. São Paulo: ALEPH, 2004. (Coleção ABC do Turismo).

OLIVEIRA, J. R. Canção Nova e as Peregrinações Pós-Modernas – Hierópolis Carismática de Cachoeira Paulista/SP. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

ODS. Objetivos de Desenvolvimento sustentável. Disponível em <  
<https://odsbrasil.gov.br> >

RODRIGUES, et al., 50 Gurus Para o Século XXI. 1. ed. Lisboa: Centro Atlântico.PT,  
2005).

SISMAPA. Mapa do Turismo Brasileiro. Disponível em: <  
<https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>>



**Certificado de Barreiras Integra o Mapa Brasileiro de Turismo**



PROGRAMA DE  
REGIONALIZAÇÃO  
DO TURISMO

## CERTIFICADO

O Ministério do Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo e dos Interlocutores Estaduais do PRT, certifica que o Município **Barreiras/BA** integra o Mapa do Turismo Brasileiro registrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMapa.

Válido até : 28/03/2023

Ministro de Estado do Turismo  
Carlos Alberto Gomes de Brito

Secretário Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões  
Heitor Magalhães de Sousa Kadri

Emitido no dia 15/11/2022 15:23:25 (data e hora de Brasília).

Ministério do Turismo    Governo Federal

**Certificado do Conselho Municipal de Turismo**



**PROGRAMA DE  
REGIONALIZAÇÃO  
DO TURISMO**

Sistema de Informações do  
SISMAPA



## CERTIFICADO

O Ministro de Estado do Turismo e o Secretário Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões por meio do Programa de Regionalização do Turismo e de seus Interlocutores Estaduais, reconhecem o **Conselho Municipal de Turismo Barreiras / BA**, registrado no Sistema de Informações do Mapa do Turismo Brasileiro - SISMapa.

Válido até : 28/03/2023

Ministro de Estado do Turismo  
**Carlos Alberto Gomes de Brito**

Secretário Nacional de Atração de  
Investimentos, Parcerias e Concessões  
**Heitor Magalhães de Sousa Kadri**

Emitido no dia 15/11/2022 15:27:38 (data e hora de Brasília).

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

GOVERNO  
FEDERAL